www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 7 DE JANEIRO DE 2025 NÚMERO 22.575 • 26 PÁGINAS • R$ 5,00

Os caminhos de uma estrela **até o Oscar**



A vitória de Fernanda Torres no Globo de Ouro, eleita a melhor atriz dramática com *Ainda estou aqui*, teve várias texturas, como a de reparar a não premiação da mãe, Fernanda Montenegro, que competiu e perdeu na mesma categoria da filha há 25 anos com *Central do Brasil*. Outra, é a abertura do mercado internacional para o cinema brasileiro, além de credenciar a atriz à indicação ao Oscar, em lista que será anunciada dia 17. Fernanda superou estrelas como Nicole Kidman, Kate Winslet, Angelina Jolie e Tilda Swinton. “Estou feliz pela importância que o filme tem para uma família chamada Paiva que nunca teve o direito de sequer enterrar seu pai, o Rubens”, disse a estrela à imprensa estrangeira, em Los Angeles (EUA).

Maria Luísa Vaz/CB/D.A Press



Brasilienses formaram longas filas para assistir à produção de Walter Salles, com Fernanda Torres e Selton Mello

PÁGINAS 20 A 22. NAS ENTRELINHAS, 3, E OPINIÃO, 10 E 11

Rogério Melo/Presidência da República



De volta para casa — O Palácio do Planalto começou a receber as obras restauradas após os ataques de 8 de janeiro de 2023. São 21 peças que foram danificadas pelos invasores, como o quadro *As mulatas*, de Di Cavalcanti.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



ENTREVISTA | Roberval Belinati

“O Estado está dando a resposta ao 8/1"

Vice-presidente do TJDFT, o desembargador Roberval Belinati afirmou, no *CB.Poder*, que os responsáveis pelos ataques às sedes dos Três Poderes, em 2023, estão sendo julgados e punidos de acordo com a lei. O magistrado reconheceu que houve falhas de segurança no dia do atentado, que amanhã completa dois anos.

PÁGINAS 3 E 13. EIXO CAPITAL, 14

Hora de curtir **ao ar livre**

Período de férias é o momento certo para conhecer diversos parques da cidade, como o Olhos D'água, e a Orla do Lago.

PÁGINA 18



Guarda mata na Prefeitura

Agente civil do município de Osasco (SP) atirou no secretário adjunto de Segurança. Assassino foi preso. PÁGINA 6

Implante inédito no HUB

Hospital Universitário de Brasília faz procedimento pioneiro em coração de idoso de 84 anos. PÁGINA 17

Dave Chan/AFP



Sob pressão, premiê do Canadá renuncia ao cargo

No poder há quase 10 anos, Justin Trudeau enfrenta crise de popularidade e perda de apoio dos correligionários. Donald Trump volta a propor a incorporação do país aos EUA. PÁGINA 9

Feminicida é preso durante a fuga

Reprodução/TV Brasília



Acusado de matar a companheira, Ana Moura Virtuoso, 27 anos, Jadison Soares da Silva, 47, foi preso ontem pela Polícia Civil. O homem que esfaqueou a jovem em frente aos filhos, na Chácara Santa Luzia (Estrutural), estava na rodoviária de Formosa (GO) quando os agentes o detiveram. É o primeiro caso de feminicídio este ano no Distrito Federal.

PÁGINA 15


ISSN 1808-2661
9 771808 266035

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • **ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR:** 3342.1000  (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • **GRITA GERAL:** 3214.1166  (61) 99256.3846

Eufrázio

PODER

Férias canceladas para tratar pauta econômica

Haddad adia período de descanso para discutir com Lula as demandas de 2025, como a aprovação do Orçamento. Ministro diz que governo vai aguardar a eleição das presidências da Câmara e do Senado para iniciar a discussão de alteração no IR

» RAFAELA GONÇALVES
» VICTOR CORREIA

Ricardo Stuckert/PR



Haddad com Lula: governo sofre pressão do mercado por causa do pacote de corte de gastos, considerado insuficiente para ajustar as contas

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva suspendeu as férias do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e o convocou para uma reunião, ontem, no Palácio do Planalto. O chefe da equipe econômica tinha iniciado o período de descanso na quinta-feira.

Após o encontro com o presidente, Haddad afirmou a jornalistas que a reunião se deu para o encaminhamento das pautas do ano, Segundo ele, a lei orçamentária de 2025, que está pendente de votação no Congresso, foi o tema principal.

"A prioridade agora é votar o Orçamento", destacou. "Fui apresentar para ele o planejamento do Ministério da Fazenda, já agendando reuniões futuras, inclusive, prevendo a instalação dos trabalhos legislativos, e começamos o primeiro despacho do ano", disse.

O Orçamento de 2025 não foi votado pelo Legislativo, no fim do ano passado, em razão da tramitação acelerada do pacote de corte de gastos enviado pelo governo. À época, o relator da Lei Orçamentária Anual (LOA), senador Angelo Coronel (PSD-BA), afirmou que era necessário mais tempo para analisar os impactos das mudanças sobre emendas parlamentares e das medidas fiscais.

Os projetos foram promulgados às vésperas do recesso de Natal e, por isso, não tinham entrado no projeto de Orçamento. Sem a peça aprovada, o governo começa o ano com algumas restrições. O Executivo só pode gastar 1/12 do que consta da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) por mês até que a Lei Orçamentária seja aprovada e sancionada.

A expectativa otimista do governo era de que a LOA fosse votada em fevereiro. Ao **Correio**, interlocutores do relator afirmaram que o mais provável é que a apreciação fique para depois do carnaval, a depender dos arranjos na volta do recesso parlamentar.

Haddad, por sua vez, reconheceu uma eventual demora para a retomada dos trabalhos no Legislativo. "O começo do ano tem sempre uma execução mais lenta mesmo, ordinariamente, mas temos que discutir com o relator para ajustar o Orçamento às perspectivas do arcabouço fiscal e das leis que foram aprovadas no final do ano passado", argumentou o chefe da equipe econômica.

A princípio, Haddad entraria novamente de férias entre 10 e 21 de janeiro. No período, o ministro se dedicaria a acompanhar a recuperação da esposa, Ana Estela Haddad, que passou por uma cirurgia. Porém, como ela se recuperou bem, o titular da Fazenda pôde cancelar as férias, que serão remarcadas mais para a frente.

Cerimônia

Por ordem do presidente Lula, todos os ministros devem estar presentes no ato em memória dos dois anos dos ataques de 8 de janeiro, nesta quarta-feira.

Dólar

O ministro retorna em meio a pressões do mercado financeiro sobre o pacote de corte de gastos, que foi considerado insuficiente para ajustar as contas públicas. Além disso, o governo enfrenta uma perspectiva desafiadora para a economia neste ano, com previsões de aumento da inflação e dos juros e desaceleração do crescimento, além da elevação do dólar acima do patamar de R$ 6.

Ele negou a possibilidade de aumento do Imposto Sobre Operações Financeiras (IOF) sobre a saída de dólares do Brasil como medida para conter a alta da moeda norte-americana, rumor que vem se espalhando no mercado financeiro.

"A questão do dólar, a gente precisa entender isso como uma coisa que tem um processo de acomodação natural. Nós tivemos um estresse no final do ano passado, no mundo todo, e temos aqui um estresse também no Brasil", frisou. "Hoje mesmo, o presidente eleito dos Estados Unidos (Donald Trump) deu declarações moderando determinadas propostas que foram feitas ao longo da campanha, é natural que as coisas se acomodem. Mas não existe discussão de mudar o regime cambial no Brasil nem de aumentar imposto com esse objetivo. Estamos recompondo a base fiscal por meio das propostas que estão sendo endereçadas ao Congresso Nacional", acrescentou.

Haddad informou também que o governo vai aguardar a eleição da presidência da Câmara dos Deputados e do Senado para iniciar a discussão da reforma da renda. No final do ano passado, a pasta identificou inconsistências no projeto, que está em fase de elaboração pelo Executivo. Questionado sobre a situação da proposta, o ministro afirmou que aguarda um retorno da Receita Federal. "A Receita não rodou o novo modelo ainda, porque nós estávamos terminando o ano com muitas coisas, mas isso já deve ficar pronto nos próximos dias", explicou.

» Retorno depois da cirurgia

A reunião de ontem com o ministro Fernando Haddad marcou o retorno do presidente Lula ao Palácio do Planalto. Ele estava fora da sede do governo desde 9 de dezembro, quando teve de viajar às pressas a São Paulo para tratar de um sangramento intracraniano. O chefe do Executivo passou por duas cirurgias e ficou na capital paulista se recuperando até 19 de dezembro. Depois, descansou no Palácio da Alvorada e na Granja do Torto, e teve alguns compromissos de trabalho nas residências oficiais.

Sem pagamento de emendas

» ISRAEL MEDEIROS

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



A relação do governo com a nova liderança do Legislativo e a possibilidade de obter votos dependerão, principalmente, da capacidade de pagar emendas

Depois de meses de articulações entre o Executivo e o Congresso e uma série de decisões do Supremo Tribunal Federal (STF), as emendas parlamentares continuam a ser um problema para o governo Lula em 2025. A menos de um mês para o início de novas gestões na Câmara e no Senado — os novos presidentes serão eleitos — e com votações importantes pela frente, o Executivo ainda não pagou nada dos quase R$ 40 bilhões previstos no Projeto de Lei Orçamentária Anual para as emendas.

Sem Orçamento em vigor, o governo só pode gastar a cada mês 1/12 avos do previsto e não é possível que o Congresso apresente novas emendas à peça orçamentária, já que ela ainda não entrou em vigor. Dois dos principais portais de acompanhamento da execução orçamentária: o Siga Brasil, do Senado; e o Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento exibiam, até ontem à noite, dados zerados para 2025. A falta de pagamentos este ano foi confirmada ao **Correio** pela Secretaria de Relações Institucionais (SRI) do governo federal.

"Esclarecemos que, após 31 de dezembro de 2024, não foram realizados pagamento de emendas. Cabe ressaltar, no caso das emendas, que vários órgãos entraram em 2025 com um limite financeiro remanescente de 2024, o que lhes permitirá efetuar alguns pagamentos emergenciais de restos a pagar, desde que observadas as decisões judiciais e as normas sobre a execução de emendas parlamentares", explicou a SRI em nota.

Janeiro, em geral, é um mês "morto" no que se refere ao pagamento de emendas. Sem atividade no Congresso, a liberação normalmente é mais lenta e consiste, basicamente, na destinação de valores remanescentes dos anos anteriores. Em 2025, no entanto, além do impedimento de emendar o orçamento, há decisões judiciais travando o pagamento dos recursos, o que deve reverberar ao menos até fevereiro, quando o Congresso volta aos trabalhos e o governo terá que reabrir os cofres para garantir a aprovação de projetos.

A relação do governo com a nova liderança do Legislativo e a possibilidade de conseguir votos dependerão, principalmente, da capacidade de pagar emendas, além da distribuição de cargos na Esplanada. A reforma ministerial, que pode sair ainda neste semestre, também será crucial para acomodar aliados de lideranças no Congresso.

Judiciário

Já no recesso do Judiciário, o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), bloqueou valores bilionários em emendas indicadas no ano passado por líderes da Câmara e do Senado e exigiu mais transparência, em outro capítulo do jogo de empurra-empurra que começou ainda em agosto e que resultou no bloqueio, por três meses, de todos os pagamentos de emendas impositivas.

Depois de ter liberado os pagamentos em dezembro, Dino fez novos bloqueios. Já no recesso do Judiciário, o ministro mandou suspender o pagamento de R$ 4,2 bilhões em valores indicados pela Casa Baixa (parte do montante já foi liberado) e outros R$ 2,5 bilhões indicados pelo Senado.

O maior problema, na visão do ministro, foi a falta de rastreabilidade do dinheiro. Os valores bloqueados no fim do ano são referentes a emendas de comissão, cuja aprovação é feita de forma colegiada. Ambas as Casas, no entanto, fizeram as indicações por meio dos líderes partidários, algo que Dino considerou irregular.

Outro problema apontado por Dino está nos valores destinados a Organizações Não Governamentais (ONGs). Em 3 de janeiro, o ministro suspendeu os pagamentos a 13 organizações que não cumpriam critérios de transparência exigidos pela Corte. O bloqueio foi fruto de uma auditoria feita pela Controladoria-Geral da União (CGU) a pedido do magistrado.

Eufrázio

DOIS ANOS DO 8/1

Na agenda pública de atos para lembrar os ataques golpistas, amanhã, está a entrega de peças de arte recuperadas depois da destruição provocada pelos extremistas

ESTADÃO CONTEÚDO



Parte das obras de arte foi entregue, ontem, no Palácio do Planalto: itens chegaram em caminhão escoltado pela Polícia Federal

Planalto recebe obras restauradas após atos

» VICTOR CORREIA
» RENATO SOUZA

O Palácio do Planalto começou a receber, ontem, as obras restauradas após os ataques de 8 de janeiro. Ao todo, 21 peças danificadas pelos invasores passaram por um longo processo de recuperação e serão novamente expostas no local. O governo apresentará oficialmente os itens durante a cerimônia de amanhã, em memória dos dois anos dos atos golpistas.

As obras de arte chegaram em um caminhão, escoltadas por uma viatura da Polícia Federal. Elas foram carregadas pela rampa do Planalto até o segundo andar. Três delas foram entregues neste carregamento: o quadro As Mulatas, do pintor Emiliano Di Cavalcanti; uma escultura em madeira, feita pelo artista Frans Krajcberg; e a escultura O Flautista, de Bruno Giorgi.

Os itens foram restaurados por uma equipe da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), em laboratório montado no subsolo do Palácio do Alvorada, residência oficial da Presidência da República.

Hoje, o Planalto receberá o relógio histórico de Balthazar Martinot, quebrado durante a invasão. O objeto foi presenteado pela Corte Francesa a Dom João IV, rei de Portugal. O relógio foi enviado à Suíça e restaurado no país europeu.

Em 8 de janeiro de 2023, extremistas apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro invadiram e depredaram o Palácio do Planalto, o Congresso Nacional e o Supremo Tribunal Federal (STF), em uma tentativa de invalidar o resultados das urnas eletrônicas, no ano anterior, que elegeram o presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Os golpistas depredaram a estrutura dos prédios públicos e vandalizaram itens expostos em seu interior, incluindo obras de arte. O mural de Di Cavalcanti, por exemplo, ocupava o terceiro andar do Planalto e sofreu sete cortes. Já o relógio, do século XVII, foi jogado ao chão e quebrado pelo bolsonarista Antônio Cláudio Alves Ferreira — a ação foi filmada. O extremista foi condenado pelo STF a 17 anos de prisão.

A recuperação das peças custou cerca de R$ 2,2 milhões. O laboratório de restauração empregou mais de 30 pessoas durante o ano passado, e a equipe atuou para reparar obras em madeira, telas, papel, metal e cerâmica, materiais que demandam técnicas diferentes. As peças de arte foram documentadas, limpas, coladas, preenchidas e pintadas, de forma a restaurar sua condição o mais próximo possível do estado original.

STF

Haverá ações, também, no Supremo. O vice-presidente da Corte, Edson Fachin, conduzirá, amanhã, uma roda de conversa. O tribunal informou que participarão servidores e colaboradores que atuaram na limpeza e na reconstrução das instalações depredadas, além da restauração das obras destruídas durante a invasão.

O Supremo também lançará um hotsite de memória com informações completas, que vão desde os ataques e a destruição do prédio até o processo de reconstrução e a responsabilização daqueles que invadiram e depredaram as instalações da Corte.

Além disso, ocorrerá a apresentação de obras que foram produzidas com destroços do que sobrou no local após o vandalismo. Quatro artistas de Brasília participam do projeto: Valéria Pena-Costa, Carppio de Morais, Marilu Cerqueira e Mário Jardim. O grupo entregará formalmente as peças ao ministro Fachin, momento em que os artistas apresentarão cada uma das obras que simbolizam a reconstrução do prédio da Suprema Corte e a prevalência da democracia.

De acordo com informações divulgadas pelo Supremo, o Manto da Democracia é o título da obra de Valéria Pena-Costa. Ela convidou cerca de 60 mulheres para reconstruir simbolicamente a toga da ministra Rosa Weber, então presidente do STF na data dos ataques de 8/1/2023. A proposta da artista é reunir o que chamou de "energia criativa" de muitas mulheres em torno de uma mulher que ocupava um dos mais altos postos de poder do país. "Um ato simbólico de identidade, solidariedade e força, manifestado através da arte."

Apresentada dentro de uma caixa de acrílico, uma pintura sobre tela com tonalidade em preto foi inspirada no luto das páginas carbonizadas da Constituição Federal. A obra é de autoria de Carppio de Morais. Segundo o artista, a peça trará um percurso histórico em que se retrata a sociedade brasileira, desde a escravidão até os dias atuais, passando pela primeira Constituição, para representar um Brasil diverso, além de dividido social e ideologicamente.

Programação

Veja o cronograma

» Os atos começarão na Sala de Audiências do Planalto, às 9h30, com a reintegração de obras de arte restauradas.

» Uma cerimônia com a presença de autoridades está prevista para as 11h, no Salão Nobre.

» À tarde, o presidente Lula descerá a rampa do Planalto acompanhado de autoridades para participar do "Abraço da Democracia", na Praça dos Três Poderes. O ato simbólico terá representantes de movimentos sociais.

Homem em situação de rua é absolvido

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou, na sexta-feira, a absolvição e soltura de Jeferson Figueiredo, um homem em situação de rua, preso sob acusação de envolvimento nos atos antidemocráticos de 8 de Janeiro. A decisão apontou a ausência de provas de que Figueiredo tivesse agido contra o Estado Democrático de Direito.

"Não há provas de que o denunciado tenha integrado a associação criminosa, seja se amotinando no acampamento erguido nas imediações do QG do Exército, seja de outro modo contribuindo para a incitação dos crimes e arregimentação de pessoas", afirmou Moraes em sua decisão.

Jeferson foi preso preventivamente em 9 de janeiro de 2023, próximo ao Quartel-General do Exército em Brasília, onde estava acampado desde o dia 6. Ele foi liberado dias depois para responder em liberdade, mas voltou à prisão em dezembro por descumprir medidas cautelares impostas pelo STF.

A defesa argumentou que Figueiredo frequentava o local em busca de abrigo e comida, devido à sua condição de vulnerabilidade social. Em depoimento, o réu afirmou que estava no acampamento apenas para "pegar comida, pois reside na rua".

A Procuradoria-Geral da República (PGR) havia denunciado Figueiredo em abril de 2023 pelos crimes de incitação ao crime, associação criminosa e concurso material de crimes. Contudo, em dezembro, apresentou parecer defendendo sua soltura, mencionando a falta de provas e sua condição social.

Jeferson está preso na Penitenciária de Andradina, em São Paulo. A Defensoria Pública da União (DPU) foi intimada da decisão ontem.

Ed Alves/CB/D.A Press



Atos de 8/1: suspeito de ataques foi absolvido por falta de provas

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br



Consagração de Fernanda Torres celebra a democracia

Na sequência do ano novo, um rito de passagem no qual as esperanças se renovam, o Brasil se ufana com a merecidíssima conquista do Globo de Ouro de melhor atriz por Fernanda Torres, protagonista do filme *Ainda estou aqui*, de Walter Salles, sucesso de bilheteria no Brasil e da crítica mundial.

O filme não repetiu o feito de *Central do Brasil*, do mesmo diretor, que ganhou o Globo de Ouro em 1999, mas redimiu a não premiação de Fernanda Montenegro, sua protagonista, diva da cultura brasileira — numa das melhores interpretações de sua carreira no cinema —, que aparece no final do filme, quando a matriarca da família Paiva já estava com Alzheimer.

Foi bonito ver ícones do cinema mundial, como Kate Winslet e Tilda Swinton, reverenciarem a vitória de Fernanda Torres, o que significa o reconhecimento também da qualidade do nosso cinema pela Associação da Imprensa Estrangeira de Hollywood, a meca da industrial cinematográfica mundial. Uma vitória da cultura brasileira e, ao mesmo tempo, um resgate da nossa história política.

Rubens Paiva era político, engenheiro e jornalista, foi deputado federal, em 1962, pelo PTB paulista. Como parlamentar, defendia reformas sociais progressistas do governo João Goulart, deposto pelos militares. Foi cassado pelo Ato Institucional nº 1, logo após o golpe militar de 1964. Eunice Paiva, sua esposa, de um dia para o outro, viu sua vida revirada, tendo que se reinventar para conduzir sozinha a família de cinco filhos, sem seu companheiro de vida, sem renda, enfrentando diariamente o medo e a incerteza de encontrá-lo vivo ou morto.

Ao contrário de outras obras do gênero, o filme de Walter Salles tem uma dramaturgia muito forte sentimental e política. Segundo a crítica de cinema Lilia Lustosa, Fernanda Torres protagoniza o filme com "uma atuação contida, equilibrada e justa, talhada na medida exata para retratar uma mulher de coragem e fibra que, sem fazer escândalo, nunca se calou e nunca aceitou o desaparecimento do marido". *Ainda estou aqui* é inspirado no livro de Marcelo Rubens Paiva, seu filho, escritor, dramaturgo e jornalista paulista.

"Eunice não apenas sobreviveu à prisão e às consequências da ditadura, como usou-as como força motriz para encontrar um novo caminho. Formou-se em direito, tornou-se uma ativista das causas indígenas e dos direitos humanos dos desaparecidos durante a ditadura civil e militar, tendo sido uma das principais vozes para a promulgação da Lei 9.140/95, que reconhece como mortas as pessoas desaparecidas em razão de participação em atividades políticas durante esse período", destaca a crítica de cinema.

Amplo repúdio

O assassinato de Rubens Paiva só começou a ser esclarecido após o fim da ditadura. Marival Chaves, ex-agente do regime militar, anos depois, em depoimentos públicos e à Comissão Nacional da Verdade, revelaria práticas sistemáticas de tortura, ocultação de cadáver e execuções realizadas pelos órgãos de repressão, incluindo o DOI-Codi.

Marival foi sargento e trabalhou no Centro de Informações do Exército (CIE). Segundo ele, o ex-deputado foi torturado "por ordens superiores". Em uma dessas sessões de tortura, não resistiu. Seu corpo foi esquartejado e descartado no mar, uma prática comum na época, para ocultar provas de assassinatos cometidos pelo regime.

Segundo o ex-agente Marival Chaves, em depoimento à Comissão da Verdade, os responsáveis seriam o coronel do Exército Rubens Paim Sampa, comandante do DOI-Codi, no Rio; o capitão do Exército Frederico Aramis de Oliveira; o major do Exército Alfredo Paulo Charlet; e o delegado do Dops e agente do DOI-Codi Manoel Thomaz Pereira.

A revisão do caso hoje está na alçada do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). *Ainda estou aqui* é um exemplo da história como presente na atual conjuntura política, na qual o ex-presidente Jair Bolsonaro e um grupo de militares, entre os quais alguns generais de Exército e um almirante de esquadra, são acusados de tentativa de golpe de Estado.

O Globo de Ouro vem às vésperas do 8 de janeiro de 2023. O que se viu naqueles atos de vandalismo na Praça dos Três Poderes, quando foram depredados o Palácio do Planalto, o Congresso Nacional e o Supremo Tribunal Federal, ainda hoje é amplamente rejeitado pelos brasileiros. Um ato em repúdio ao golpismo, organizado pelo Palácio do Planalto, será realizado amanhã e reunirá representantes dos Três Poderes.

O prêmio vem também às vésperas da posse de Donald Trump na Presidência dos Estados Unidos, que volta ao poder mesmo depois da tentativa de golpe para impedir a diplomação de Joe Biden, em 6 de janeiro de 2022. Segundo o cientista político e CEO da Quaest Felipe Nunes, os atos de 8 de janeiro de 2023 guardam semelhança com o 6 de janeiro de 2022.

Entretanto, a repercussão na opinião pública é muito diferente. Dados de pesquisas YouGov mostram que em janeiro de 2021, logo depois da invasão do Capitólio, 9% dos americanos aprovavam fortemente os atentados, enquanto no Brasil foram 4%. Em janeiro de 2022, um ano depois, esse percentual passou para 14% ; no Brasil, chegou a 6%, menos da metade. Em janeiro de 2023, chegou a 20%.

Segundo Nunes, "Biden errou ao partidarizar o tema. Isso permitiu aos republicanos se recuperarem do mais violento ataque à democracia americana". Pesquisa Quaest divulgada ontem mostra que ainda hoje 86% dos brasileiros desaprovam as invasões do 8 de janeiro de 2023, e 7% aprovam. Outros 7% não sabem ou não responderam.

Eufrázio

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

A turma é grande

Está difícil fechar a equação ministerial dentro do PT. É que, para ampliar os espaços dos aliados de centro, será preciso tirar daqueles que têm o Planalto. E o PT, que ainda vive a lógica das tendências, resiste. Depois do impeachment de Dilma Rousseff, tramado pelo MDB, o partido tem lá suas restrições a ceder espaços palacianos e de ministérios da área social.

Esse é meu

A volta do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao trabalho não se restringe às questões do governo e da reforma ministerial. Ele fez chegar aos ouvidos dos petistas que prefere o ex-prefeito de Araraquara, Edinho Silva, no comando do PT. Sinal de que Edinho não irá para o governo.

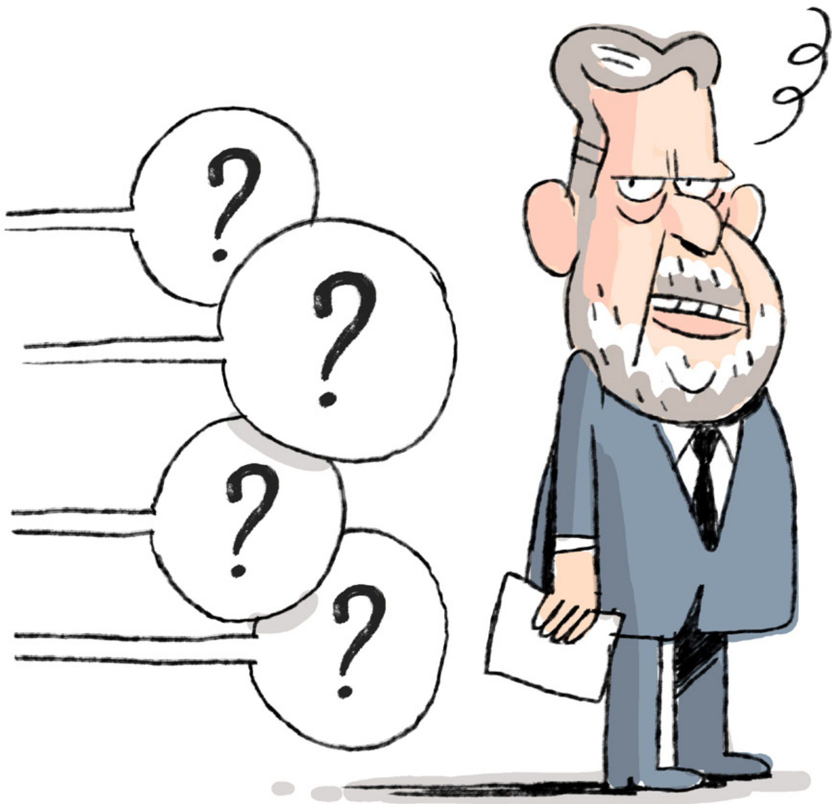
O que vai mudar

Considerado o futuro presidente da Câmara, o deputado Hugo Motta (Republicanos-PB) prometeu aos colegas que irá retomar o poder das comissões técnicas da Casa. Nos últimos tempos, tudo era levado direto ao plenário, à base de regime de urgência.

Não conte com eles

Os futuros presidentes da Câmara, Hugo Motta, e o do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), não querem briga com a oposição. Por isso, ficarão de fora dos atos de amanhã para marcar os dois anos do quebra-quebra nos edifícios que sediam os Três Poderes da República.

Pressão sobre Arthur Lira



Em contagem regressiva para deixar o cargo, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), está sendo pressionado a tomar alguma atitude contra o bloqueio das emendas de comissão, suspensas por decisão do ministro Flavio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF). Lira, porém, já fez praticamente tudo o que estava ao seu alcance. E com muitos líderes desmobilizados, será difícil atender a este grupo mais revoltado por causa das emendas de comissão.

» » »

Em tempo: a guerra em torno das emendas tende a ser ampliada, porque o governo prepara novos cortes, o que tornará impossível manter o que os deputados e senadores pretendem propor no Orçamento deste ano — que ainda não foi votado. É aí que se dará o grande embate de 2025, um ano pré-eleitoral, no qual todos querem armar o jogo para a disputa da próxima temporada.

CURTIDAS


Mário Agra/Câmara dos Deputados

Aceno à democracia/ Hugo Motta **(foto)** parabenizou a atriz Fernanda Torres pelo Globo de Ouro de melhor atriz, pela atuação como Eunice Paiva em *Ainda Estou Aqui*. Um aceno representativo em meio ao silêncio de uma parte dos parlamentares mais conservadores.

E vai além/ A premiação de Fernanda Torres é um passo importantíssimo dos atores brasileiros rumo ao reconhecimento internacional e para a cultura brasileira.

Recesso não é para todos/ No Palácio do Planalto, o expediente em janeiro promete ser normal. É hora de acertar tudo para colocar em prática em fevereiro, quando o Congresso volta ao trabalho. Na Câmara, ainda haverá contingente reduzido até o mês que vem. "A gente precisa dos parlamentares para trabalhar. Sem eles, sem trabalho", contou um funcionário à coluna.

É assim que se faz/ Ao presidir a certificação da eleição de Donald Trump no Congresso dos Estados Unidos, Kamala Harris marcou a diferença para aquele período de invasão do Capitólio, quando Joe Biden e ela, no papel de vice, tiveram a vitória certificada e Trump havia sido derrotado. Foi aplaudida pelo gesto de respeito ao resultado democrático das urnas.

ATOS ANTIDEMOCRÁTICOS / Justiça Militar repassa investigação relacionada a quatro oficiais superiores que estariam por trás de carta na qual pressionavam comandante do Exército a se juntar aos golpistas que pretendiam manter Bolsonaro no poder

Coronéis nas mãos do STF

Exército/Divulgação



Carta a Freire Gomes tem tom ameaçador e coloca o Judiciário no centro de suposta "insegurança jurídica"

» RENATO SOUZA

A Justiça Militar enviou ao Supremo Tribunal Federal (STF) uma investigação que envolve quatro coronéis apontados como os responsáveis por uma carta que pressionava o então comandante do Exército, general Freire Gomes, a aderir a um golpe de Estado. A decisão é do juiz federal militar substituto Alexandre Augusto Quintas. Dessa forma, a apuração do caso passa a ser de competência do ministro Alexandre de Moraes.

Quintas cita no despacho uma decisão em que o magistrado do Supremo afirma que a Corte é o foro de competência para analisar e julgar envolvidos nos atentados de 8 de janeiro de 2023, assim como acusados de participação em atos antidemocráticos independentemente "de os investigados serem civis ou militares, das Forças Armadas ou dos Estados (policiais militares)". "Não há que se falar em crime de competência da Justiça Militar da União", justificou o tribunal militar, ao remeter o inquérito ao STF, pelo seu caráter civil.

O documento que resultou na investigação contra os coronéis, intitulado de "Carta ao Comandante do Exército de Oficiais Superiores da Ativa do Exército Brasileiro", foi divulgado em novembro de 2022 e contou com a assinatura de 37 militares. O documento foi recebido pelo tenente-coronel Mauro Cid, então ajudante de ordens do presidente Jair Bolsonaro.

Inquérito

A Justiça Militar começou a tratar do episódio depois que o Exército deu início a um inquérito, em setembro do ano passado, para investigar a elaboração e a divulgação do documento. A força concluiu que 12 coronéis (entre integrantes da ativa e da reserva), nove tenentes-coronéis, um major, três tenentes e um sargento participaram da elaboração da carta.

Em outubro de 2024, o Exército indiciou três coronéis — o quarto obteve uma liminar suspendendo a investigação que o envolvia. São alvos os coronéis da ativa Alexandre Castilho Bitencourt da Silva e Anderson Lima de Moura, e os da reserva Carlos Giovani Delevati Pasini e José Otávio Machado Rezo. A sindicância apontou que o documento foi elaborado "sem anuência de seus superiores, e representou um incitamento à desobediência e à indisciplina".

A carta fazia considerações sobre compromissos dos militares com a legalidade e tecia críticas à atuação do Poder Judiciário durante o processo eleitoral — do qual Bolsonaro saiu derrotado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Na conclusão, os coronéis diziam que estavam "atentos a tudo que está acontecendo e que vem provocando insegurança jurídica e instabilidade política e social no país".

A Polícia Federal (PF) apontou que os militares praticaram crimes comuns e enquadrou-os em três deles: abolição violenta do Estado Democrático de Direito, cujas penas vão de quatro a oito anos de prisão; tentativa de golpe de Estado — quatro a 12 anos de detenção; e participação em organização criminosa, que tem pena de três a oito anos.

DIPLOMACIA

Brics formalizam Indonésia

» VICTOR CORREIA

O Ministério das Relações Exteriores (MRE) anunciou, ontem, a entrada da Indonésia como membro pleno dos Brics, bloco que este ano é presidido pelo Brasil. O país do Sudeste Asiático tinha sido convidado a entrar no bloco em 2023, mas decidiu aguardar a troca de governo para formalizar a adesão.

A Indonésia participou da primeira onda de expansão do grupo, na Cúpula de Joanesburgo, na África do Sul, em agosto de 2023. No encontro, os chefes de Estado e de governo do Brics aprovaram a entrada de seis novos membros plenos: Egito, Emirados Árabes Unidos, Etiópia, Irã e Argentina — que desistiu da adesão, no ano passado, devido à chegada de Javier Milei à Casa Rosada. A Arábia Saudita também foi convidada, mas ainda não aceitou, embora participe das cúpulas.

À época, a Indonésia foi aprovada como membro pleno. Porém, comunicou que iria esperar as eleições presidenciais de 2024, e a formação do novo governo, para bater o martelo. O ex-presidente Joko Widodo, que esteve à frente do governo de Jacarta por 10 anos, adiou a decisão por conta de pressões políticas. O atual presidente, Prabowo Subianto, assumiu em outubro passado e formalizou a entrada.



O governo brasileiro saúda o governo indonésio por seu ingresso no Brics. A Indonésia contribui para a cooperação do sul global"

Trecho da nota do Ministério das Relações Exteriores

"O governo brasileiro saúda o governo indonésio por seu ingresso no Brics. Detentora da maior população e da maior economia do Sudeste Asiático, a Indonésia partilha com os demais membros do grupo o apoio à reforma das instituições de governança global e contribui positivamente para o aprofundamento da cooperação do sul global, temas prioritários para a presidência brasileira do Brics", frisou o MRE.

Em 2024, 13 países foram aceitos como membros parceiros: exceto pela Indonésia, agora membro pleno, são eles Turquia, Belarus, Cuba, Bolívia, Malásia, Uzbequistão, Cazaquistão, Tailândia, Vietnã, Nigéria, Uganda e Argélia — nenhum tem poder de voto nas decisões. O Brasil vetou a entrada da Venezuela, que interessava ao governo russo, o que levou o ditador Nicolás Maduro a atacar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e a diplomacia brasileira.

Eufrázio



DENGUE:
UMA LUTA DE TODOS

FAÇA A SUA PARTE!
ELIMINE OS CRIADOUROS DO MOSQUITO
COM AS AÇÕES RECOMENDADAS:


EVITE ÁGUA PARADA


AMARRE BEM OS SACOS DE LIXO


LIMPE AS CALHAS


NÃO ACUMULE ENTULHOS


MANTENHA A CAIXA D'ÁGUA FECHADA


RECEBA OS AGENTES DE SAÚDE

LEMBRE-SE: USE REPELENTE E, EM CASO DE SINTOMAS, PROCURE ATENDIMENTO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS).

CORREIO BRAZILIENSE
www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br

Clube 105.5 fm

TV BRASÍLIA

Eufrázio

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



VIOLÊNCIA

GCM mata secretário dentro da prefeitura

Em reunião com o adjunto da Segurança do município de Osasco, agente não gostou de saber que deixaria a equipe que acompanha o prefeito e se revoltou. Testemunhas afirmam que seis disparos foram feitos

» FABIO GRECCHI
» ISRAEL MEDEIROS

Fotos: Reprodução de vídeo



Henrique (acima e ao lado) foi preso em flagrante. Antes de ser secretário, Adilson (de óculos) também foi guarda civil

Reprodução/Redes sociais





O guarda civil municipal Henrique Marivaldo de Souza assassinou, ontem, a tiros, o secretário adjunto da Segurança municipal, Adilson Custódio Moreira, de 53 anos, dentro da prefeitura de Osasco, na Grande São Paulo. De acordo com informações preliminares, o crime teria acontecido por causa de um desentendimento entre eles.

Funcionários da prefeitura afirmam que houve um confronto de Henrique com Adilson em uma reunião, no fim da tarde, com guardas municipais, para tratar de assuntos administrativos. Tudo teria começado quando o agente ficou indignado ao saber que mudaria de função, apesar de, há pelo menos dois anos, integrar a equipe que faz a segurança do prefeito.

Henrique chegou a manter Adílson refém dentro da sala de reuniões, na sequência do desentendimento com o secretário, e assim que os colegas deixaram o local. Foi quando, segundo testemunhas, aconteceram os disparos — seis tiros foram ouvidos.

Por cerca de três horas, o Grupo de Operações Táticas Especiais (Gate) da Polícia Civil negociou com Henrique para que se entregasse. Enquanto era convencido a não resistir, o guarda ficou na mesma sala em que estava Adilson, já baleado. O prédio da administração municipal foi interditado.

A sede da Prefeitura de Osasco foi evacuada e cercada por viaturas policiais e ambulâncias. Às 19h32, Henrique se entregou e saiu do prédio algemado, escoltado por agentes do Gate. Foi levado por policiais militares para a Delegacia Seccional de Polícia de Osasco, onde foi autuado por homicídio. A morte de Adilson foi confirmada logo depois da prisão do guarda.

Adilson estava na secretaria há oito anos — na gestão passada, foi titular de Segurança e Controle Urbano e, depois, secretário adjunto. Antes, ele havia atuado como guarda-civil. Ia fazer 54 anos no próximo domingo e era natural de Jequitinhonha (MG), mas mudou para São Paulo na infância. Em Osasco, ele teve uma empresa de motoboys antes de prestar o concurso para a Guarda Civil Municipal.

O novo prefeito, Gerson Pessoa (Podemos), é ex-deputado estadual e foi eleito em outubro do ano passado para suceder Rogério Lins, do mesmo partido. O ex-prefeito é, atualmente, secretário de Esportes e Lazer de Ricardo Nunes (MDB), reeleito prefeito da capital paulista. **(Com Agência Estado)**

ENVENENAMENTO

Criança de 3 anos é a 3ª morta pela comida contaminada

» JULIANA SOUSA*
» VITÓRIA TORRES*

Reprodução de vídeo



Maria Lauane foi transportada de avião de Parnaíba para Terezina, mas não resistiu à gravidade da intoxicação

A pequena Maria Lauane Fontenele, de três anos, morreu na madrugada de ontem por ter ingerido comida envenenada, em Parnaíba (PI). É a terceira morte de integrantes da mesma família, que consumiu o alimento contaminado em 1º de janeiro. Além da menina, Manoel Leandro da Silva, de 18 anos, e Davi Pereira Silva, de um ano e oito meses, não resistiram à substância tóxica.

Maria Lauane estava internada na UTI pediátrica do Hospital de Urgência de Teresina (HUT) Dr. Zenon Rocha. A comida foi consumida por nove parentes de Francisca Maria Alves da Silva, de 33 anos — que segue internada no Hospital Nossa Senhora de Fátima em estado grave, com respiração mecânica. Quatro pessoas da família receberam alta.

Laudo do Instituto de Medicina Legal (IML) do Piauí confirmou que o veneno, identificado como semelhante ao "chumbinho" — usado para matar ratos e de comercialização proibida —, contaminou a comida da família. Segundo o delegado Abimael Silva, a substância foi colocada no arroz do prato que foi servido em 1º de janeiro. Antônio Nunes, diretor do IML, informou que a substância foi despejada em grande quantidade e que seu grânulos eram visíveis.

"Não estamos indicando o nome de nenhum suspeito, pois falta esclarecer algumas circunstâncias do crime", disse o delegado.

De acordo com as investigações, a família preparou carne, feijão tropeiro e baião de dois na noite de 31 de dezembro, para a ceia de réveillon. Todos consumiram a comida sem dar sinais de mal-estar. Em 1º de janeiro, todos voltaram a comer as sobras do baião de dois — e poucos minutos depois começaram a sentir os sintomas do envenenamento.

Um peixe doado à família em 31 de dezembro também foi analisado, mas os exames não identificaram nenhuma substância estranha. A possibilidade de envenenamento ou deterioração da carne foi descartada e o casal que fez a doação deixou de ser considerado suspeito.

Ação intencional

A Polícia Civil agora apura como o veneno foi parar no baião de dois consumido pela família. Segundo o delegado, a presença da substância tóxica no alimento não foi acidental.

"Foi colocado dentro de um alimento que, no primeiro momento, não tinha veneno e, depois, foi acrescentado", explicou.

A substância tóxica adicionada à comida é o terbufós, inseticida e nematicida (usado contra parasitas) para controle de pragas agrícolas. Se ingerido, afeta o sistema nervoso central e interfere na comunicação entre os músculos, provocando sintomas como tremores, crises convulsivas, falta de ar e cólicas — e podem levar à morte.

O mesmo veneno foi usado, em agosto de 2023, para envenenar dois filhos de Francisca Maria — Ulisses Gabriel e João Miguel, de sete e de oito anos, morreram ao comerem cajus envenenados. A suspeita do crime, Lucélia Maria da Conceição Silva, de 52 anos, era vizinha da famílias e foi indiciada por homicídio qualificado. Não se sabe se há relação entre os episódios de envenenamento.

*** Estagiárias sob a supervisão de Fabio Grecchi**

INDÍGENAS

Funai reforça quadro após atentados a tiros no PR

» MAYARA SOUTO

O governo federal autorizou, ontem, por meio de uma portaria, a contratação temporária de 1,9 mil servidores pela Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai). A determinação do Poder Executivo é por conta do conflito na aldeia da comunidade Yvy Okaju, em Guaíra (PR), que deixou quatro indígenas da etnia avá-guarani feridos por arma de fogo, na sexta-feira passada.

A Funai é a responsável por proteger e promover os interesses dos povos originários e foi cobrada a tomar atitudes mais contundentes. As vítimas dos conflitos são uma criança — atingida na perna —, um homeem alvejado nas costas, outro ferido na perna e um terceiro que teve o maxilar perfurado por uma bala.

De acordo com a Secretaria de Estado da Saúde do Paraná, dois dos feridos seguem internados, sendo que um deles está numa Unidade de Tratamento Intensivo (UTI). Para evitar a continuação do conflito, uma decisão judicial também determinou a ampliação do efetivo policial e da Força Nacional na região do confronto.

Segundo o governo, a portaria "atende a uma necessidade temporária de excepcional interesse público para a proteção de povos indígenas isolados e de recente contato" e deve realizar a "desintrusão de terras indígenas invadidas". A contratação é considerada "determinante" para a fiscalização e combate às atividades ilegais nos territórios indígenas — como o garimpo e a exploração madeireira.

Em nota, a Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib), a Comissão Guarani Yvyrupa (CGY), a Articulação dos Povos Indígenas do Sul do Brasil (Arpin Sul), a Articulação dos Povos Indígenas do Sudeste (Arpin Sudeste) e o Conselho Indigenista Missionário (Cimi) criticaram o suposto desinteresse das autoridades. "Os ataques dos últimos dias foram anunciados e as forças de segurança pública sabiam disso. A comunidade ficou durante horas cercada por pistoleiros, sem que nenhuma ação de proteção fosse realizada. A Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), com poucos servidores na região, parece estar sem capacidade de intervenção no contexto local e, quando aciona a Força Nacional, não consegue mobilizar o apoio para a comunidade", salientam.

Ainda de acordo com as entidades ligadas aos indígenas, os atetados estariam ocorrendo desde 29 de dezembro e deixaram, ao todo, seis indígenas feridos.

» Paralisia: vacina agora é injetável

A partir deste ano, a vacina contra a paralisia infantil deixa de ser via oral e passa a ser injetável. O novo esquema inclui três doses, administradas aos dois, quatro e seis meses de idade, além de uma dose de reforço aos 15 meses. Desde novembro passado, as gotinhas deixaram de fazer parte do calendário de vacinação infantil devido às novas recomendações internacionais. O Ministério da Saúde frisa que não é uma nova vacina, mas outra forma de aplicação.

Eufrázio

Bolsas
Na segunda-feira
1,26% São Paulo (alta)
0,36% Nova York (queda)

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias

30/12	2/1	3/1	6/1
120.283			120.021

Dólar
Na segunda-feira
R$ 6,112
(- 1,13%)

Últimos	
27/dezembro	6,193
30/dezembro	6,180
2/janeiro	6,162
3/janeiro	6,18

Salário mínimo
R$ 1.518

Euro
Comercial, venda na segunda-feira
R$ 6,350

CDI
Ao ano
12,15%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
12,37%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Julho/2024	0,38
Agosto/2024	- 0,02
Setembro/2024	0,44
Outubro/2024	0,53
Novembro/2024	0,39

MERCADO FINANCEIRO

Juro pode ficar acima de 15% em 2025

Estimativas dos analistas no primeiro boletim semanal Focus deste ano, do Banco Central, mostram piora nas projeções e a taxa Selic acima de 10% anuais até 2027. Previsões para inflação superam o centro da meta, de 3%, no mesmo período

» RAFAELA GONÇALVES

Economistas do mercado financeiro elevaram as projeções para a taxa básica da economia (Selic) no primeiro boletim Focus de 2025. Conforme os dados divulgados ontem pelo Banco Central (BC), a estimativa para a taxa Selic no fim deste ano subiu de 14,75% para 15% ao ano, o que indica que os juros podem superar esse patamar ao longo do ano. E, pelas projeções no relatório semanal do BC, os juros básicos seguirão acima de dois dígitos, pelo menos, até 2027.

A mediana das expectativas para a inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 2024, recuou de 4,90% para 4,84%. Foi a 12ª semana seguida de piora nas estimativas. Os dados do IPCA de dezembro e do encerramento do ano serão divulgados na próxima sexta-feira.

Dados que acompanham o horizonte do BC na decisão sobre os juros, a estimativa do IPCA para 2025 e para 2026, foram revisadas para cima. A deste ano, passou de 4,96%, na semana passada, para 4,99%. E a do ano que vem, de 4,01% para 4,03%.

A meta de inflação estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) é de 3%, em 2024 e em 2025. A margem de tolerância para que ela seja considerada cumprida é de 1,5 ponto percentual para baixo ou para cima. Com a inflação acima da meta, as estimativas para os juros no fim de 2026 foram mantidas em 12% ao ano após subir por quatro semanas. Já a previsão para a Selic no fim de 2027 manteve-se em 10% ao ano.

Para Sidney Lima, analista CNPI da Ouro Preto Investimentos, as projeções de alta da Selic, de uma forma mais agressiva, seguem reforçando o compromisso do BC em conter a inflação, o que pode fortalecer a confiança dos investidores na política monetária brasileira. "Mas vale lembrar, que juros mais altos tendem a encarecer o crédito e desacelerar a economia, impactando negativamente setores dependentes de financiamento. Internamente, o dinamismo da atividade econômica e do mercado de trabalho, aliado a expectativas de inflação que seguem desacordadas, e com novos aumentos a cada divulgação do Focus, exigem uma postura mais restritiva", alertou Lima.

Outro ponto importante a se observar, de acordo com ele, é que a conjuntura econômica dos Estados Unidos adiciona incertezas ao cenário global, influenciando a política monetária brasileira. "Essa expectativa de aumento de, pelo menos, 1,0 ponto percentual na taxa Selic reflete a determinação do BC em controlar a inflação, mesmo diante dos possíveis efeitos adversos sobre o crescimento econômico. O mercado, por sua vez, ajusta suas expectativas e estratégias, aguardando os próximos passos da política monetária brasileira", disse.

PIB

A mediana das projeções para o produto interno bruto (PIB) em 2024, por sua vez, foi mantida em 3,49%. Para 2025, a estimativa subiu de 2,01% para 2,02%. A previsões para 2026 e 2027 também foram mantidas em 1,80% e 2,00%, respectivamente.

"O pequeno aumento na expectativa do PIB não traz alívio, e o Banco Central deve aumentar a Selic em mais 1% agora em janeiro", ponderou Volnei Eyng, CEO da gestora Multiplike. "A previsão é de uma Selic de 15% no fim de 2025. Esse remédio amargo pesa no bolso de empresas, vai deixar o crédito ainda mais caro, elevando os custos de empresas e consumidores", reforçou. De acordo com o analista, o país precisa de uma ação mais coordenada para controlar a inflação sem prejudicar o crescimento econômico. "Uma ação mais firme do governo para conter gastos, com medidas reais que devolvam a confiança dos investidores no Brasil", acrescentou.

pacifico

Novos cenários

Primeiro boletim Focus do ano mostra piora nas principais projeções do mercado para a economia neste ano



Indicador	2024	2025	2026	2027
IPCA (Em %)	4,89	4,99	4,03	3,90
PIB (%)	3,49	2,02	1,80	2,00
Câmbio (R$/US$)	6,05	6,00	5,90	5,80
Taxa Selic (Em % ao ano)	12,25	15,00	12,00	10,00

Fonte: Focus/Banco Central

Câmbio x fiscal

Em relação ao câmbio, a expectativa para o dólar para 2025 subiu mais uma vez, passando de R$ 5,96 para R$ 6,0, assim como nas últimas semanas. Para o fim de 2026, a previsão permaneceu em R$ 5,90, assim como para 2027, se mantendo em R$ 5,80. João Kepler, CEO da Equity Fund Group, avalia que a elevação da projeção para a Selic, agora em 15%, e a escalada contínua das estimativas para o IPCA e o dólar indicam que os desafios fiscais e inflacionários persistem. "Esse ambiente de juros elevados afeta diretamente o custo de capital das empresas brasileiras, especialmente aquelas que dependem de crédito para suas operações e expansão", destacou.

"Empresas resilientes e bem-estruturadas tendem a se destacar nesse contexto, especialmente em setores menos sensíveis ao custo do crédito. É um momento de avaliar cuidadosamente os fundamentos e priorizar negócios que demonstram capacidade de adaptação e crescimento sustentável, mesmo diante de adversidades econômicas", aconselhou.

Bolsa sobe mais de 1% e dólar recua para R$ 6,112

» FERNANDA STRICKLAND

O dólar fechou em queda de 1,13%, ontem, cotado a R$ 6,112, para a venda, registrando a maior retração em mais de duas semanas. O movimento ocorreu em meio à especulação de que o governo do presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, poderia adotar tarifas de importação menos agressivas do que inicialmente previsto. Em contrapartida, o Índice Bovespa (IBovespa), principal indicador da Bolsa de Valores de São Paulo (B3), subiu 1,26%, fechando em 120.021 pontos.

A notícia, publicada, ontem, pelo jornal norte-americano *The Washington Post*, indicava que os assessores de Trump defendem a aplicação de tarifas mais elevadas apenas em setores considerados cruciais para a segurança nacional, como energia e defesa. Contudo, Trump negou a informação por meio de sua rede social, classificando-a como fake news. Apesar da negativa, o mercado reagiu positivamente à possibilidade de uma abordagem menos protecionista.

A perspectiva de tarifas moderadas nos EUA impactou o mercado global, reduzindo a força do dólar e impulsionando o apetite por ativos mais arriscados, como ações e moedas de países emergentes. No Brasil, o dólar comercial encerrou o dia cotado a R$ 6,112 para a venda.

O motivo para a reação no câmbio está ligado à expectativa de menor pressão inflacionária nos Estados Unidos se Trump evitar aumentos bruscos de impostos. Caso isso ocorra, a inflação tende a diminuir, o que pode levar o Federal Reserve (Fed, banco central norte-americano) a não elevar as taxas de juros tão rapidamente, tornando os mercados emergentes, como o Brasil, que está aumentando os juros, mais atraentes para investidores estrangeiros.

IBovespa

A Bolsa brasileira também refletiu o otimismo global, retomando o patamar dos 120 mil perdido na semana anterior. Com a liquidez do mercado aumentando após o fim do período de festas, investidores aproveitaram o momento para adquirir ações consideradas subvalorizadas. O volume financeiro da sessão somou R$ 19,2 bilhões. Apesar do avanço, o índice ainda acumula queda de 0,22% no mês.

A moderação nas tarifas de importação nos Estados Unidos tende a beneficiar economias emergentes ao reduzir a aversão ao risco no mercado global. Isso impulsiona o fluxo de capital para países com juros mais altos, como o Brasil. Além disso, a perspectiva de menor pressão inflacionária nos EUA alivia os mercados, o que pode continuar pressionando o dólar para baixo.

Para Anilson Moretti, head de câmbio da HCI Invest, o mercado ainda depende de importantes eventos econômicos no mercado norte-americano nas próximas semanas. "A expectativa é de mais duas reduções de juros pelo Fed, em 2025, enquanto os EUA adotam uma política monetária expansiva, focada no controle da inflação e do emprego. Já o Brasil, segue na direção oposta, com uma política restritiva, reflexo da baixa credibilidade fiscal. A reconstrução dessa confiança será essencial para atrair investimentos estrangeiros, valorizar o real frente ao dólar e estabilizar a economia", afirmou.

Pelas projeções de Moretti, o dólar pode chegar a R$ 6,08 nesta semana e recuar para R$ 5,90 até o fim do mês, caso a credibilidade fiscal seja restabelecida. No relatório Focus, divulgado ontem, o mercado projeta o dólar a R$ 6 no fim deste ano.

Freepik



Enquanto B3 retorna para 120 mil pontos no terceiro pregão do ano, moeda norte-americana cai 1,13%

Eufrázio

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

"Os brasileiros deveriam ser mais cuidadosos no uso do cartão de crédito"

Metade das dívidas em atraso no Brasil está relacionada ao cartão de crédito



Marcello Casal Jr/Agência Brasil

O cartão de crédito é o principal vilão da inadimplência dos brasileiros. Pelo menos, é isso o que mostra um estudo feito pela Recovery, empresa do grupo Itaú Unibanco que faz a administração de créditos inadimplentes. De acordo com o levantamento, metade das contas em atraso das pessoas físicas envolve o meio de pagamento. Para chegar a essa conclusão, a Recovery consultou sua base de dados, que é bastante significativa: nela estão 33 milhões de clientes com dívidas ativas, sendo que o saldo médio devedor é de R$ 4,3 mil. Os brasileiros deveriam ser mais cuidadosos no uso do cartão de crédito. Os juros médios cobrados pelos bancos nas operações com o rotativo chegaram, em novembro de 2024, a 445,8% — o maior patamar desde maio de 2023, conforme dados do Banco Central. Não custa lembrar: o crédito rotativo é a modalidade mais cara do mercado financeiro e deveria ser evitada a todo o custo pelos consumidores.

Pedidos de recuperação judicial deverão aumentar em 2025

Em 2025, quando a Lei da Recuperação Judicial (RJ) completa 20 anos, o Brasil deverá registrar um aumento significativo nos pedidos de RJ. A projeção é da EXM Partners, consultoria especializada em turnaround, reestruturação de dívidas e administração judicial. Angelo Guerra Netto, sócio-fundador da empresa, atribui o cenário ao impacto prolongado do ciclo de alta da Selic, a taxa básica de juros da economia. "A Selic elevada intensifica as barreiras para a obtenção de crédito", diz.

Para HSBC, ações brasileiras são uma "armadilha"

É cada vez mais evidente a desconfiança da indústria financeira com o mercado acionário brasileiro. Em relatório enviado a clientes, o banco britânico HSBC classificou a Bolsa do Brasil (B3) como uma "armadilha", sugerindo, portanto, que seus clientes fujam dela. "É improvável que o mercado tenha uma reclassificação até que haja um declínio nas taxas de juros e nos rendimentos dos títulos locais, o que pode não ocorrer antes do segundo semestre de 2025, no mínimo", disse a instituição.

R$ 94 bilhões

serão investidos em projetos ferroviários no Brasil até 2026, segundo cálculos do Ministério dos Transportes



Nós tivemos um estresse no final do ano passado, no mundo todo. Mesmo o presidente eleito dos Estados Unidos deu declarações moderando determinadas propostas que foram feitas ao longo da campanha. É natural que as coisas se acomodem"

***Fernando Haddad,** ministro da Fazenda, quando perguntado sobre a alta do dólar"*

Ed Alves/CB/DA.Press



RAPIDINHAS

» A companhia aérea Gol deixou de oferecer, desde 1º de janeiro, serviço de bordo em voos com menos de uma hora de duração. Nesses casos, os passageiros poderão solicitar apenas água. A exceção será a ponte aérea Rio-São Paulo. A Gol está em processo de recuperação judicial nos Estados Unidos e tem dívida líquida de R$ 27,6 bilhões.

» O mercado automotivo brasileiro teve, em 2024, um ano para ser comemorado. De acordo com dados do Renavam, 2,6 milhões de veículos — incluindo automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus — foram emplacados no ano passado, o que representou um crescimento de 14% versus 2023. Trata-se do melhor resultado desde 2018.

» A XP anunciou, ontem, a compra de uma participação relevante na Center, assessoria de investimentos localizada em Curitiba. Fundada em 2010, a Center possui 8 mil clientes ativos e administra cerca de R$ 5 bilhões. Sua meta audaciosa é chegar a R$ 25 bilhões sob custódia até 2030. O valor da transação não foi revelado.

» A Associação dos Hospitais do Estado do Rio de Janeiro (AHERJ) revelou que a Unimed Ferj, federação que assumiu a carteira de clientes da Unimed-Rio no ano passado, tem atrasado o pagamento para hospitais, laboratórios, clínicas e médicos. Segundo estimativas feitas pela entidade, os débitos chegam a R$ 400 milhões.

Itaipu/Divulgacao



Com estiagem, Itaipu reduz geração de energia

Os extremos do clima afetaram a produção de energia pela hidrelétrica de Itaipu. Em 2024, ela entregou 46,3 mil gigawatts-hora (GWH) para os consumidores brasileiros — trata-se do menor volume registrado desde 1992. "A produção das usinas hidrelétricas brasileiras no ano de 2024 foi afetada pela intensa estiagem que atingiu grande parte das bacias hidrográficas do país", disse a empresa, em comunicado. Para 2025, a expectativa é de que a produção energética local volte a subir.

COMÉRCIO EXTERIOR / No acumulado do ano passado, as exportações recuaram 0,8%, para US$ 337 bilhões, e as importações avançaram 9%, para US$ 262,5 bilhões, resultando em um superavit na balança comercial de US$ 74,6 bilhões, segundo Mdic

Saldo cai 24,6% em 2024

» RAPHAEL PATI

O ano passado foi mais tímido para a balança comercial do que o anterior, de acordo com dados publicados ontem pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic). Em 2024, as exportações somaram US$ 337 bilhões, o que representa uma queda de 0,8% em relação aos 12 meses anteriores, enquanto que as importações subiram 9%, atingindo um valor de US$ 262,5 bilhões.

Diante disso, a balança comercial registrou superavit de US$ 74,6 bilhões, o que representa uma queda de 24,6% na comparação com 2023. Apesar da queda, é o segundo maior resultado, em valores nominais, da balança comercial em toda a série histórica, atrás somente do ano anterior. A corrente de comércio também registrou o segundo maior valor acumulado no ano, com US$ 599,5 bilhões, ao todo.

No ano passado, o setor agropecuário foi impactado pela queda de preços de commodities importantes, como a soja, e o valor final obtido foi de 72,5%, o que indica uma queda de 11% em relação ao ano anterior. Por outro lado, as exportações na indústria extrativa e na indústria de transformação avançaram no ano, tanto em valor obtido quanto em volume. As vendas nestes segmentos somaram US$ 80,9 bilhões e US$ 181,9 bilhões, respectivamente, com altas de 2,4% e 2,7%.

Quem se destacou foi o petróleo, que pela primeira vez em toda a série histórica (desde 1989), assumiu a primeira posição entre os bens exportados pelo país, por valor obtido em dólares. Nesse período, o óleo bruto avançou 5,2% e somou US$ 44,8 bilhões, com participação de 13,3% na soma total. A segunda posição ficou com a soja, que tradicionalmente aparece na primeira colocação, mas desta vez registrou queda de 19,4% no valor exportado, atingindo US$ 42,9 bilhões no total. Pelo lado das importações, a aquisição de veículos automóveis de passageiros foi a que mais cresceu em 2024, entre os principais itens importados pelo país. Com um avanço de 43,2% em relação ao ano anterior, o valor total utilizado para a compra desses produtos alcançou US$ 8,2 bilhões no ano passado. A primeira colocação ainda ficou com óleos combustíveis de petróleo que, apesar da queda de 12,3%, se manteve à frente de adubos e fertilizantes, que caíram 7,2% no mesmo período.

As importações para o Brasil cresceram em praticamente todos os principais parceiros comerciais do país no ano passado, com destaque para os produtos chineses, cujas importações avançaram 19,8%. Em relação às exportações, contudo, houve queda nas vendas de produtos nacionais para a China — maior parceiro comercial do Brasil — de 9,3%.

Para a América do Sul, o tombo das exportações brasileiras foi de 14%, e, para os países do Mercosul, o recuo foi de 14,1%, e, para a Argentina, os embarques desabaram 17,6%.

Segundo maior parceiro comercial do Brasil, os Estados Unidos comercializam ainda mais com o país em 2024, tanto pelas aquisições, quanto pela venda de produtos manufaturados. Em dezembro, o presidente eleito norte-americano, Donald Trump, ameaçou impor tarifas maiores aos produtos brasileiros no país e reclamou da desigualdade de concorrência com os itens produzidos nos EUA, em um discurso com tom protecionista.

Principais números

DADOS DE JANEIRO A DEZEMBRO

Indicador	2023	2024	Variação(Em %)
Exportações	339,7	337,0	-0,8
Importações	240,8	262,5	9,0
Saldo comercial	98,9	74,6	-24,6
Corrente de comércio	580,5	599,5	3,3

DESTAQUES — EXPORTAÇÕES
Em valores (US$ bilhões)

Produto	2023	2024	Variação (Em %)
MAIORES ALTAS			
Soja	53,2	42,9	-19,4
Milho	13,6	8,2	-40,0
Farelos de soja e ração	12,1	10,6	-14,4
MAIORES BAIXAS			
Café	7,3	11,3	55,0
Celulose	7,9	10,6	33,7
Carne bovina	9,5	11,6	22,8

Fonte: Secex/Mdic



Sobre a relação com o país norte-americano, a secretária de Comércio Exterior, Tatiana Prazeres, salientou que não seria vantajoso impor barreiras para o comércio entre os dois países, visto que os EUA seriam os mais beneficiados, em tese, com a parceria. "É importante lembrar que o Brasil tem um deficit comercial com os Estados Unidos. Ou seja, o Brasil é um país que tem um superavit comercial robusto como mundo, tem um deficit com os Estados Unidos e o oposto acontece com os Estados Unidos, que acumulam um deficit comercial com o mundo e um superavit comercial com o Brasil", explicou a secretária, ontem, aos jornalistas.

"O Brasil, na contabilidade do próprio governo americano, somando-se bens e serviços, responde pelo 6º superavit comercial dos EUA, de maneira que, sobre esse critério, o Brasil, evidentemente, não deveria estar no foco das preocupações do governo americano", disse, ainda, Prazeres, que acrescentou: "Brasil e Estados Unidos têm uma relação histórica, têm vínculos econômicos e empresariais muito fortes, e nós trabalharemos para que esses vínculos sejam mantidos e aprofundados".

Projeções

Além de divulgar os dados sobre o ano passado, a Secex também publicou as estimativas oficiais do governo para o comércio exterior em 2025. De acordo com a projeção, o saldo da balança neste ano deve ficar entre US$ 60 bilhões e US$ 80 bilhões. A projeção, no entanto, carece de mais precisão e pode indicar tanto uma queda quanto um aumento da balança. Sobre esse questionamento, o diretor de Estatísticas e Estudos do Comércio Exterior, Herlon Alves Brandão, explicou que não deve haver variações fortes no saldo final e haverá estabilidade nos resultados. "Não temos grandes sinalizações de grandes variações de preços de commodities, por exemplo, mas temos uma safra agrícola aumentando e vai ter uma oferta de bens exportáveis. A taxa de câmbio certamente influencia, mas ainda é incerto quanto vai ficar a taxa para o ano, e uma economia mundial que deve crescer e absorver mais bens brasileiros, sobretudo alimentos", disse.

Para o especialista em Comércio Internacional e consultor da BMJ, Guilherme Gomes, fatores como o dólar instável e as incertezas em relação à política econômica de Donald Trump, nos EUA, reforçam a falta de previsibilidade do próprio governo em projetar cenários para este ano. "Isso ainda é uma grande preocupação e uma grande incerteza, então isso também dificulta uma previsão mais consolidada do Mdic."

Na estimativa da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB), a balança comercial deve registrar um saldo de US$ 93,04 bilhões, acima da faixa prevista pela Secex, do Mdic. Para o presidente da AEB, José Augusto de Castro, que conversou com o **Correio,** as exportações devem ficar mais fortes este ano, com a valorização de commodities no mercado internacional. "Nós estamos contanto que devem haver "soluços" nos preços internacionais, que podem fazer com que as commodities fiquem mais caras, o que contribui para uma balança mais favorável", destacou.

Eufrázio

CANADÁ

Em queda, Trudeau anuncia renúncia

Com quase 10 anos no poder, o primeiro-ministro não resistiu aos baixos níveis de popularidade e à pressão de seus correligionários. Ele permanecerá no cargo até que o Partido Liberal escolha um novo líder. Trump insiste na incorporação do país aos EUA

AFP



Após quase uma década à frente do governo canandense, Justin Trudeau anunciou, ontem, sua renúncia à liderança do Partido Liberal e ao cargo de primeiro-ministro. Aclamado nos primeiros anos de mandato, o premiê, de 53 anos, tornou-se profundamente impopular entre os eleitores ao longo do tempo por uma série de fatores, incluindo o aumento do custo de alimentos e moradia.

A situação se agravou nas últimas semanas, com a proximidade das eleições gerais, que devem ser realizadas até outubro, e com os liberais atingindo os níveis mais baixos nas pesquisas de intenção de votos. "Vou renunciar depois que o partido eleger seu próximo líder", disse Trudeau a jornalistas na capital, Ottawa.

No pronunciamento, o premiê demissionário informou que os trabalhos no Parlamento, que deveriam ser retomados no próximo dia 27, ficarão suspensos até 24 de março. O movimento permitirá uma corrida pela liderança de seu partido

"O Partido Liberal do Canadá é uma instituição importante na história do nosso grande país e democracia. Um novo primeiro-ministro e líder do Partido Liberal levará seus valores e ideais para a próxima eleição", assinalou, acrescentando: "Estou ansioso para ver esse processo se desenrolar nos próximos meses."

Ainda não se sabe por quanto tempo o primeiro-ministro permanecerá no cargo interinamente. Trudeau disse que a disputa pela liderança liberal será "um processo competitivo sólido em nível nacional". Nesse cenário, ele continuará governando o Canadá quando o presidente eleito dos Estados Unidos, o republicano Donald Trump, voltar ao poder, no próximo dia 20.

Fusão

Trump, por sinal, aproveitou a renúncia de Trudeau para insistir em sua insólita proposta de incorporação do Canadá aos Estados Unidos. Poucas horas após Trudeau anunciar a renúncia, o magnata republicano voltou a usar sua conta na Truth Social para reforçar a ideia.

"Se o Canadá se fundisse com os EUA, não haveria tarifas, os impostos cairiam muito e eles, os canadenses, estariam TOTALMENTE SEGUROS da ameaça dos navios russos e chineses que os cercam constantemente. Que nação seríamos juntos!!!!", postou o presidente eleilto.

Nas palavras de Trump, muitas pessoas "amariam" que o Canadá fosse o 51º estado norte-americano. "Os Estados Unidos não podem mais sofrer com os enormes deficits comerciais e subsídios que o Canadá precisa para se manter à tona. Justin Trudeau sabia disso e renunciou", assinalou.

O magnata republicano ameaçou impor tarifas de 25% sobre todos os produtos canadenses se o governo não coibir o que ele chama de fluxo de migrantes e drogas nos EUA. O Canadá é um grande exportador de petróleo e gás natural para os EUA, que também depende de seu vizinho do norte para aço, alumínio e automóveis.

> **O Partido Liberal do Canadá é uma instituição importante na história do nosso grande país e da democracia. Um novo primeiro-ministro e líder do Partido Liberal levará seus valores e ideais para a próxima eleição"**
>
> ***Justin Trudeau,*** *premiê demissionário*

Rejeição

O apoio de Trudeau dentro do Partido Liberal veio diminuindo durante grande parte do ano passado, mas caiu ainda mais após a renúncia surpreendente de sua ex-ministra das Finanças e vice-primeira-ministra Chrystia Freeland.

Em uma dura carta de renúncia, ela acusou o premiê de se concentrar em manobras políticas para apaziguar os eleitores ao invés de estabilizar as finanças do país antes da chegada das tarifas alfandegárias prometidas por Trump.

A imprensa canadense tem apontado Freeland como uma possível candidata a liderar o Partido Liberal ao lado do ex-governador do Banco da Inglaterra, Mark Carney, um canadense que também chefiou anteriormente o Banco do Canadá.

Lori Turnbull, professora de ciência política na Universidade de Dalhousie, disse que tradicionalmente uma disputa pela liderança liberal levaria de quatro a seis meses, mas, desta vez, "tem que ser mais rápidos que isso". "Se não tiverem um novo líder para as próximas eleições, então, não faz sentido", disse Turnbull à agência de notícias France Presse (AFP).

Os liberais de Trudeau estão muito atrás nas pesquisas frente aos conservadores da oposição e sobreviveram por pouco a três moções de censura no Parlamento no fim do ano passado. Nas sondagens, o primeiro-ministro está mais de 20 pontos atrás de seu adversário conservador, Pierre Poilievre.

Aparentemente, não houve surpresas com a decisão de Trudeau. "Tenho a impressão de que é um certo alívio, não só por mim, mas também por ele, porque tinha um grande peso nos ombros", disse Annette Sousa, moradora de Ottawa. Rob Gwett, residente em Toronto, preferiria que Trudeau convocasse eleições e acredita que deveria ter saído há muito tempo "por causa dos escândalos".

Quando assumiu o cargo, no fim de 2015, o premiê era considerado um líder moderno, feminista, progressista e preocupado com os desafios ambientais. Filho do carismático ex-primeiro-ministro Pierre Elliott Trudeau, ele fez do Canadá o segundo país do mundo a legalizar o consumo de maconha, introduziu a eutanásia, impostos à emissão de carbono, entre outros feitos. Também iniciou uma investigação pública sobre mulheres indígenas desaparecidas ou mortas.

RETORNO À CASA BRANCA

Agora é só tomar posse

Getty Images via AFP



Sem Trump, o vice-presidente eleito JD Vance (E) foi cumprimentado e bastante solicitado para fotos durante a cerimônia no Capitólio: sem contratempos

Desta vez, não houve tumulto, nem violência. A duas semanas da cerimônia do retorno à Casa Branca, o republicano Donald Trump teve, ontem, sua vitória nas eleições presidenciais de novembro do ano passado confirmada pelo Congresso dos Estados Unidos, em Washington. Pela primeira vez na história do país, a cerimônia de certificação — uma formalidade tradicional antes da posse oficial do presidente eleito — foi declarada pelo Departamento de Segurança Interna como um "evento nacional especial de segurança".

Há exatos quatro anos, o clima foi bem diferente. Centenas de apoiadores de Trump invadiram o Capitólio para impedir a ratificação da eleição de Joe Biden à Presidência. Ontem, com patrulhamento reforçado, o único inconveniente era o clima. Desde a noite de domingo, a capital norte-americana começou a ser coberta por uma densa manta de neve, dificultando a chegada dos congressistas.

"O Congresso certifica hoje nossa grande vitória eleitoral: um grande momento na história do país", expressou o presidente eleito, que não compareceu à cerimônia, na sua plataforma Truth Social. Ironicamente, coube a Kamala Harris, adversária democrata de Trump nas eleições de novembro, chefiar a cerimônia na qualidade de vice-presidente. Em frente a ela, sentado na primeira fila, estava, sorridente, seu sucessor, o senador republicano J.D. Vance.

A certificação foi rápida. O rito teve início às 13h (15h no horário de Brasília), em meio a uma intensa tempestade de neve que, além da capital, deixou sete estados americanos em alerta. Em 45 minutos, a vitória de Trump estava consolidada pelo Legislativo, sem objeções.

Invasão

Em 6 de janeiro de 2021, num discurso em frente à Casa Branca, Donald Trump, derrotado nas urnas, conclamou seus seguidores a lutarem "como o diabo", pouco antes de milhares deles marcharem rumo ao Capitólio. Os invasores agrediram com barras de ferro policiais sobrecarregados, quebraram vidraças antes de entrar no prédio. "Enforquem Mike Pence", gritavam muitos deles, em referência ao vice de Trump, que validaria a eleição de Biden.

Naquele dia, quatro pessoas morreram em meio à multidão, duas delas por ataque cardíaco e outra por uma possível overdose. A última, Ashli Babbitt, foi morta por um policial quando tentava entrar à força na Câmara dos Representantes. Trump acompanhou os incidentes pela televisão de dentro da Casa Branca e só pediu calma depois de várias horas. Biden, por fim, foi certificado como presidente.

Os acontecimentos abalaram o país, mas com o tempo, foram sendo esquecidos pelo público. Em novembro, a maioria dos eleitores não condenou Trump por esses atos. Nas fileiras republicanas, muitos preferem não falar sobre o tema. "Eu não olho no espelho retrovisor", disse à emissora CBS News o líder da maioria republicana no Senado, John Thune.

Agora, Trump promete examinar desde seu "primeiro dia" no cargo a possibilidade de indultar os agressores de 6 de janeiro.

Eufrázio

VISÃO DO CORREIO

Um prêmio que vai além da arte

O Globo de Ouro concedido à Fernanda Torres é muito mais do que o reconhecimento internacional de uma grande atriz que interpretou uma mulher em guerra contra o Estado brasileiro para que houvesse o reconhecimento de que fora o responsável pela morte e pelo desaparecimento do marido, vítima do arbítrio e do cinismo da ditadura militar. A premiação vem em um momento no qual o país discute não apenas o assanhamento do extremismo político, inimigo declarado do Estado Democrático de Direito, mas, principalmente, se a Lei da Anistia abrange o crime de ocultação de cadáver.

Ainda estou aqui mostra a serena bravura de Eunice Paiva em busca do paradeiro de Rubens Paiva, cuja família sabia estar morto, mas que a bandidagem dos porões da tortura negou a dignidade da entrega do corpo para que dele pudesse se despedir. Essa regra mínima de civilidade também foi interditada a muitas outras pessoas, que até hoje não sabem onde estão os despojos de pais, filhos e irmãos. Sob o óbito presumido, foram-se sem que se derramasse o pranto da saudade.

Tal indignidade, porém, é escarnecida por grupos radicais, que por torpeza cultivam a ditadura militar como exemplo de (fantasiosa) virtude. A invasão às sedes dos Três Poderes em 8 de janeiro de 2023 foi o exemplo mais recente da manipulação da ignorância: pela violência, principal argumento do extremismo, tentou-se derrubar um governo legitimamente eleito por acreditarem que o morto e inexistente comunismo seria implantado no Brasil. Esse terrível episódio completa dois anos amanhã, e é vergonhoso que no Congresso haja parlamentares que desprezem sua importância.

O prêmio de Fernanda reforça, também, a dúvida sobre se a Lei da Anistia vale para a ocultação de cadáver. Para o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), é crime continuado e, portanto, imprescritível. A manifestação foi no âmbito de denúncia do Ministério Público Federal (MPF), de 2015, contra Sebastião Rodrigues de Moura, o Major Curió, e Lício Augusto Ribeiro Maciel. Ex-militares do Exército, eles são acusados de assassinato e desaparecimento de corpos de militantes de esquerda na Guerrilha do Araguaia. Curió, assassino confesso — ele admitiu as mortes no livro *Mata! O Major Curió e as guerrilhas do Araguaia* (Cia das Letras), do jornalista Leonencio Nossa —, foi recebido pelo ex-presidente Jair Bolsonaro no Palácio do Planalto, em 4 de maio de 2020, e saudado como "herói da pátria".

Em paralelo à discussão no STF, na Câmara tramita o Projeto de Lei nº 2.086/24, que altera o Código Penal para aumentar a punição do crime de destruição, subtração ou ocultação de cadáver. Do deputado Jonas Donizete (PSB-SP), está parado na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) à espera de relator e de boa vontade para ser analisado.

Daí porque o prêmio de Fernanda transcende a arte. Esse Globo de Ouro traz à tona a obrigação de o Brasil deixar de jogar para baixo do tapete a história como se lixo fosse.



RONAYRE NUNES
ronayrenunes@dabr.com.br

O Globo de Ouro e a democracia

A vitória de Fernanda Torres, no Globo de Ouro deste domingo (5/1), como melhor atriz de drama encheu a nação brasileira de orgulho. Fernanda representou todo um país no topo da sétima arte ocidental ao desbancar as atrizes "classe A" de Hollywood. Os ganhos, porém, não param por aí. É imprescindível lembrar que a vitória de Fernanda também é uma vitória da democracia brasileira perante as tragédias da ditadura que o país viveu.

Para quem não sabe, no filme *Ainda estou aqui*, Fernanda interpreta Eunice Paiva, a esposa de Rubens Paiva, um desaparecido político dos anos de chumbo no Brasil. Advogada e ativista, Eunice lutou a vida toda pelo direito de encontrar ou, pelo menos, enterrar o marido.

A história de Eunice, interpretada por Fernanda, não é a única no país. Centenas de brasileiros — em extensão, os seus familiares — sofreram perdas irreparáveis durante a ditadura militar. Segundo dados levantados pela Comissão Nacional da Verdade (CNV), com relatórios publicados no fim de 2014, 210 brasileiros que foram presos seguem desaparecidos até hoje.

De acordo com o livro *Direito à memória e à verdade*, publicado pela Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República, 475 militantes morreram e foram identificados. A lista de mortos é bem maior, dada a subnotificação que fazia parte dos óbitos à época. No meio rural, 1.654 camponeses foram mortos ou desaparecidos, até a promulgação da Constituição de 1988, segundo o pesquisador da Universidade de Brasília e ex-preso político Gilney Viana. Segundo o relatório final da Comissão da Verdade 8.350 indígenas foram vítimas do regime de exceção.

O terror dos desaparecimentos durante a ditadura, relatados por *Ainda estou aqui,* tem ainda outra importante simbologia: Fernanda Torres ganhou o Globo de Ouro três dias antes do aniversário de dois anos da tentativa de golpe de 8 de janeiro de 2023.

Na ocasião, golpistas de diversos estados atacaram monumentos públicos e a sede de prédios aos arredores da Praça dos Três Poderes em um domingo que não deve ser esquecido pelos brasileiros. A resposta da Justiça aos envolvidos nos ataques — inclusive militares — segue no Supremo Tribunal Federal (STF). A Corte, até agora, condenou 310 pessoas acusadas de envolvimento nos atos. Desses, 229 foram apontados como executores e 81 como incitadores.

Fica claro que pensar a democracia no Brasil é atestar sua fragilidade. De tempos em tempos ameaçada. Para o leitor mais atento, talvez surja a reflexão: qual o caminho para defender a democracia no país e no mundo?

A resposta está em Fernanda Torres e em *Ainda estou aqui*. O papel da cultura e da memória (no ato de relembrar) é fundamental para o Brasil. É a chave para que os terrores de viver a morte da democracia não se repitam. Produções culturais que exploram o período sem medo e com esmero fazem um trabalho fundamental pela defesa da democracia. É impossível ficar impassível, ou não se sentir acuado, com as lágrimas de Fernanda Torres revivendo a dor de Eunice.

Assistir a atriz brasileira levantar a estatueta do Globo de Ouro trouxe muita alegria e orgulho aos brasileiros. Em paralelo, a conquista de Fernanda Torres vai adiante. Trata-se de uma conquista da democracia.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Fernanda Torres

A arte é a expressão mais genuína dos nossos sentimentos e anseios. Por isso, deve ser sempre valorizada e incentivada. Não é por acaso que regimes autoritários, ao assumirem o poder, frequentemente tentam silenciar as manifestações artísticas, pois a arte é também uma forma de resistência e liberdade. Parabéns, Fernanda!

» **Ricardo Pimenta**
Belo Horizonte (MG)

Fernanda Torres 2

A arte é uma maneira de comunicar ideias, emoções e experiências, e pode refletir a cultura, a história e os valores de uma sociedade. A definição de arte pode variar de acordo com o contexto cultural e histórico, mas, em essência, ela é uma forma de expressão humana que busca provocar uma resposta estética ou emocional no observador. Parabéns para a belíssima Fernanda Torres pelo merecido reconhecimento no Globo de Ouro

» **Leandro Jr. da Rocha**
Porto Alegre (RS)

Canto sufocado de gerações humilhadas

Trago no peito um canto sufocado
de gerações sofridas e humilhadas,
onde o silêncio acorda envergonhado
por não deter, no tempo, a fúria armada.

Caminho com as memórias do passado,
com sua imagem muda e estrangulada,
por baionetas de loucos soldados
de consciência escura e mal formada.

Agora vou lutar por liberdade,
levando amor e paz à humanidade,
sem precisar fazer revolução.

E no meu canto de felicidade,
quero dar voz e vez, por piedade,
aos que morreram em plena escuridão.

» **Souza Prudente**
Brasília

Viva a democracia

Viva a democracia brasileira. Por pouco, poderíamos não estar dando esse viva. Em 8 de janeiro de 2023, grupelhos que têm sangue de ditador nas veias planejaram impedir que o presidente eleito pela maioria do eleitorado da nossa terra adorada subisse a rampa do Palácio do Planalto. Não deu certo. Quebraram a cara. Aqueles que desejavam continuar no poder a qualquer custo, parte está no xilindró, e parte está esperando que, a qualquer momento, receba sua condenação. E a Justiça não pode, de maneira alguma, deixar de condená-los. O que eles queriam é muito grave. Imaginem se estivéssemos, hoje, sobre a chibata desses admiradores de regimes ditatoriais. Ah! O que seria de nós que amamos esse presente vindo dos gregos? Espero que possamos em breve ver esses maus brasileiros sendo encarcerados. Cuidemos bem da nossa democracia.

» **Jeovah Ferreira**
Taquari

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Sorriam, Marias, Clarices e Eunices. Fernanda é glória. O resto é "ustracismo".

Francicarlos Diniz — Asa Norte

Parabéns, Fernanda Torres! Muitos dos torturadores da ditadura ainda estão aqui.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Fernanda brilha como uma estrela na constelação das grandes estrelas que não se apagam. E nos orgulha. Seu talento tão ímpar e majestoso como o da sua mãe. Viva Fernanda Torres! Viva o cinema brasileiro!

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

Fernanda Torres e Anitta: duas brasileiras que enchem o país de orgulho, pois são talentos diferentes que levam a cultura nacional para o resto do mundo.

Kailane Soares — Rio de Janeiro

O 8 de janeiro de 2023 não pode ser esquecido. Seus líderes sonhavam com um Brasil de opressão e morte aos brasileiros.

Emiliano Gonzaga Lopez — Vicente Pires

Parabéns à nossa grande atriz de todos os tempos, Fernanda Torres, pelo título de drama no Globo de Ouro 2025. Ela se torna a primeira brasileira a levar a estatueta para casa.

Vanildo Custodio — São Paulo

Parabéns, Fernanda! Artista que muito orgulha o Brasil. Essa jamais prestará continência para a bandeira de outro país! Viva a cultura brasileira! Viva a democracia! Ditadura nunca mais!

André Ricardo — João Pessoa (PB)

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 5,00**	**R$ 7,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE–Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Eufrázio

Eunice, Fernanda e a luta contra o esquecimento



» PATRÍCIA MACHADO
Pesquisadora e professora da PUC-Rio

Em uma das cenas mais emblemáticas protagonizadas por Fernanda Torres em *Ainda estou aqui*, da areia da praia a personagem Eunice Paiva olha para a rua enquanto a família feliz se reúne para uma fotografia. Fernanda não diz nada, mas, com um olhar expressivo, que se direciona para longe da câmera, antevê o futuro. Ali, a personagem pressente o que está por vir. A passagem de um veículo do Exército pela orla da praia de Ipanema contrasta com o dia ensolarado e anuncia tempos trágicos para a família Paiva e para o Brasil.

Hoje, o país comemora a vitória de Fernanda Torres no Globo de Ouro, que encarnou a história de uma mulher que foi vítima da ditadura militar. Para além das lutas políticas de Rubens e Eunice, o filme foca em um momento que sintetiza os efeitos de uma política autoritária que perpetua a impunidade. Na sala de cinema, assistimos aos policiais invadirem a casa de um deputado, homem de classe média alta, e o levarem embora, sem nenhuma explicação. Rubens Paiva nunca mais retorna. Os responsáveis pelo crime não foram punidos, o corpo de Rubens nunca foi encontrado e a justiça não foi feita. Uma história que grande parte do país desconhecia ou simplesmente esqueceu.

Em entrevista recente sobre o filme, Fernanda Torres lembrou que Marcelo Rubens Paiva escreveu seu livro ao perceber que a mãe, Eunice, estava perdendo a memória devido ao Alzheimer. Paralelamente, o Brasil também parecia esquecer a própria história, ela afirma. No cinema brasileiro recente, especialmente após a abertura dos documentos dos arquivos da política e da Comissão Nacional da Verdade (2014), os efeitos do apagamento histórico têm sido tema de algumas produções, como *Fico te devendo uma carta sobre o Brasil*, de Carol Benjamin. O documentário enfrenta o silêncio do pai da diretora, que foi preso aos 14 anos, torturado e exilado, para compreender como as histórias pública e privada se entrelaçam sob os efeitos da ditadura. A obra parte da premissa de que a Lei da Anistia, sancionada em 1979, implicou em um pacto que favoreceu o esquecimento e a redenção. Como destaca o historiador Daniel Aarão Reis, a abertura política promovida após quase duas décadas de ditadura foi acompanhada por um esforço deliberado de "construir o esquecimento".

Como resultado dessa política, na última década presenciamos homenagens a torturadores em espaços que deveriam ser dedicados à defesa da democracia, como o Congresso Nacional. Discursos que negam as barbaridades cometidas durante a ditadura ganharam espaço na política, nas mídias sociais, no cotidiano. Mais recentemente, como a personagem vivida por Fernanda Torres, sentimos com agonia o que estava por vir. Um ano antes dos fogos e gritos celebrando a vitória de Fernanda Torres no Globo de Ouro, testemunhamos nas telas da televisão e dos celulares homens e mulheres vestidos de verde e amarelo invadirem e depredarem as sedes dos Três Poderes, pedindo a volta da ditadura.

O sucesso de *Ainda estou aqui* chega em um momento crucial, oferecendo um convite à reflexão e à disputa de sentidos em torno da memória e da história. O cinema ocupa um papel fundamental nessa disputa. A história de Eunice Paiva, vivida intensamente por Fernanda Torres, nos lembra que a memória é um campo de batalha no qual o esquecimento e a impunidade precisam ser confrontados. Em tempos de incerteza política, filmes como este reafirmam o poder do cinema em olhar para o passado, elaborar memórias e inspirar a resistência e a luta no presente.



Quanto vale para nós o Globo da Fernanda?



» JOSÉ MANUEL DIOGO
Escritor, cronista, consultor internacional e produtor cultural

Embora também haja imensa gratidão pelos craques da bola em língua portuguesa — que, como Vinicius ou Cristiano Ronaldo, projetam Brasil e Portugal ao redor do mundo —, a conquista de Fernanda Torres é de natureza maior. Se no futebol a bola desliza pelo gramado unindo multidões, no Globo de Ouro a "bola" em jogo foi a própria língua que sustentou uma atuação, venceu barreiras e arrebatou aplausos.

Não se trata de um talento qualquer que, por acaso, fala português; é alguém que conquistou o mundo justamente falando em português, levando nosso idioma ao centro do palco. É como se, desta vez, o troféu não fosse apenas um prêmio pessoal, mas a coroação da nossa voz em toda a sua riqueza e diversidade.

Ao erguer o Globo de Ouro, Fernanda Torres fez mais do que brilhar: ela projetou uma língua que conecta milhões de pessoas em vários continentes, unindo lugares distintos, de Lisboa a Luanda, do Rio de Janeiro a Maputo. Cada palavra do discurso premiado reverberou como um apelo. Um triunfo que ilumina um aspecto muitas vezes subestimado: o imenso valor econômico que habita a nossa língua. A vitória vai atrair novos investimentos, despertar o interesse internacional e legitimar o português como um idioma de impacto global.

A economia da língua portuguesa se estende por diversos setores, como a literatura, a música, o turismo, a tecnologia e o audiovisual. No campo editorial, livros de autores consagrados, como Machado de Assis, ou modernos, como Mia Couto, continuam a seduzir leitores de todo o mundo, gerando traduções, vendas e intercâmbios culturais. No audiovisual, cada produção em português que chega às plataformas de streaming carrega histórias genuínas e autênticas, atraindo investimentos estrangeiros e ampliando oportunidades de emprego. Guimarães Rosa já dizia que "o real não está na saída nem na chegada, mas na travessia"; cada travessia lusófona, seja em filmes ou séries, comprova a força de nossas narrativas para fascinar públicos globais.

A música também evidencia esse potencial. Shows de artistas em português, como Anitta e Caetano Veloso, lotam arenas no exterior, disseminando ritmos que geram receitas e promovem o intercâmbio cultural. Turistas sedentos por conhecer a terra que inspirou aquelas canções acabam movimentando hotéis, restaurantes e serviços, fortalecendo as economias locais. Da mesma forma, no turismo de língua portuguesa, brasileiros sentem-se acolhidos em Portugal e vice-versa, enquanto outros países lusófonos despertam o interesse de viajantes que desejam explorar suas belezas e costumes. A língua funciona como uma espécie de "passaporte" que facilita negócios e aproxima nações.

O avanço empresarial em português não fica atrás. Gigantes como Banco Inter, PagSeguro e Vila mostram que é possível inovar e atrair investidores internacionais, fazendo do idioma um diferencial de comunicação. Empresas lusófonas se beneficiam da afinidade linguística ao expandir serviços e soluções, já que compartilhar uma língua comum simplifica negociações e estimula parcerias.

A educação, por sua vez, reforça essa dinâmica. Universidades do Brasil e Portugal, como o IDP, a USP, a Universidade de Coimbra e da Beira Interior, bem como de países africanos de língua portuguesa, atraem estudantes estrangeiros e desenvolvem pesquisa de ponta, gerando arte, patentes e tecnologias. A troca de conhecimento em português fortalece a cooperação acadêmica, amplia a mão de obra bilíngue e une instituições em torno de projetos internacionais. Essa rede alimenta a inovação, consolida o valor da língua e beneficia toda a comunidade lusófona.

O triunfo de Fernanda Torres no Globo de Ouro espelha também o vigor de um idioma que não se define apenas pelo número de falantes, mas pela capacidade de encantar e negociar espaços. Ao atuar em português e triunfar em um prêmio de renome mundial, Fernanda personificou a potência cultural e econômica que carregamos na ponta da língua de José Saramago, ou não fôssemos todos "feitos de histórias", como falava Saramago.

A noite bela de Fernanda representa algo maior: um idioma que avança nos grandes palcos do mundo, abrindo portas em setores diversos e semeando oportunidades de desenvolvimento. Talvez, até agora já possa ser, como desejam os políticos de Portugal e do Brasil, língua oficial das Nações Unidas.

Foi a língua que subiu ao palco — e nela se encontram a criatividade, a força econômica, o orgulho e os sonhos de todos os que a falam. Obrigado, Fernanda.

Que história, Nanda!



» ROSE MAY CARNEIRO
Professora de cinema/audiovisual da Universidade de Brasília (UnB)

Sou fã de carteirinha da Fernanda Torres. A considero uma tremenda mulher! Não a conheço pessoalmente, mas parece que a gente é amiga há séculos. Adoro o jeito dela. Parece com aquelas amigas que, só de olhar para elas, já levanta o astral. Daquelas que a gente tem vontade de ligar e dizer: "Bora tomar um chope, ali na mureta da Urca?" (fica a dica...rs).

Lembra-me umas amigas encapetadas que tive na adolescência, quando morei em Niterói. Uma, certa vez, me colocou dentro de um carrinho de supermercado e rodou, há mil por hora, pelos corredores. Já a outra, na aula de música, sob a batuta e o olhar de uma professora superconservadora, tínhamos que fazer um trabalho sobre Haendel, na "hora h" da apresentação, soltou um Hendrix, em alto e bom som, no gravador.

Fernanda me parece ser uma dessas. Tem um olhar que alterna entre o lânguido e o vivaz. Ela imprime simpatia, confiança, inteligência, bom humor ("cara de pau") e muita entrega. É o que chamamos de uma atriz versátil. Afinal, transita, com a mesma desenvoltura, entre os dramas do cotidiano e as comédias da vida privada. Nos comove na mesma intensidade que faz doer a barriga de tanto rir. É mestre na arte de viver um papel, seja no teatro, na TV, na literatura, no cinema ou sendo ela mesma, na "vida real". É o verdadeiro protótipo da mulher brasileira bem resolvida.

Imagino o prazer que muitos diretores tiveram ao trabalhar com ela. Ao vasculhar, por agora, o meu HD mental, me lembrei, inclusive, de algumas entrevistas que concedeu e de algumas cenas antológicas.

Certa vez, em uma entrevista no programa Roda Viva (TV Cultura, 1992), lembro dela, aos 27 anos, falando o quanto deixou a sua mãe, Fernanda Montenegro (uma das nossas divas da dramaturgia), perplexa ao falar sobre os seus casamentos. Fernandona perguntou quantos seriam, já que ela tinha se separado do segundo marido, e ela abriu um sorrisão, deixou a cabeça cair para trás e disse: "Sei lá!".

Certa vez, dentro de uma piscina vazia, junto com o Thales Pan Chacon, segurando um polvo, no filme *Eu sei que vou te amar* (1986, Arnaldo Jabor), enquanto falavam de maneira poética sobre dores e amores.

Em *Os normais* (2001 a 2003, Fernanda Young e Alexandre Machado), fez um par perfeito na sintonia e na loucura, junto com o seu amigo e ator Luiz Fernando Guimarães. Lembro dela vestida com uma camisola vinho, pulando em cima da cama, enquanto batia em um balde laranja, com uma escova de cabelo, feito um bumbo, e, ao mesmo tempo, gritava e repetia feito um mantra: "Hoje eu acordei e eu vou transar!".

No teatro, eu ainda era estudante de cinema e tive o prazer de vê-la contracenando no palco, pela primeira vez, junto com a sua mãe na peça performática *The flash and the crash days* (*Tempestade e fúria*, Gerald Thomas, 1991). Ali, já dava para ver o quanto essas duas merecem um Oscar.

Minha mãe sempre dizia: "Filha de peixe, peixinho é". Fernandinha bebeu o leite da dramaturgia na fonte. Como ela mesma disse, em um programa de TV, se considera filha de dois loucos: uma louca apolínea (sua mãe, Fernanda Montenegro) e um louco dionisíaco (seu pai, Fernando Torres).

E toda essa loucura, bem trabalhada, deu nisso. É bonito ver a aula de atuação que ela nos dá, quase que sem querer, quando dialoga com Eduardo Coutinho (*Jogo de cena*, 2007). Ao dizer que estava envergonhada, ali, na frente dele e de toda a responsabilidade de interpretar "uma personagem real".

Construir personagens e imaginários é o seu forte. Assim como também nos fez mergulhar nas picardias dos cinco amigos cariocas, repletos de humanidade, em seu romance de estreia, intitulado *Fim* (2013).

Mas tudo isso é só o começo. Ontem à noite, aqui em Brasília, Fernanda Torres fez muita gente gritar de orgulho nas janelas. Afinal, a sua interpretação contida e magistral no papel de Eunice Paiva, mais uma vez em um filme do Walter Salles (*Ainda estou aqui*, 2024), voltou a lotar as salas de cinema (até agora, 3 milhões de espectadores) e a encantar 216 milhões de brasileiros.

Corta para dentro do Beverly Hilton Hotel (Los Angeles). Lá estava ela, toda diva e sexy, sem ser vulgar, com um vestido preto, sentada ao lado da Angelina Jolie, Nicole Kidman, Tilda Swinton (sua atriz predileta, por sinal), Kate Winslet e Pamela Anderson. Viola Davis abriu o envelope e conclamou: o Globo de Ouro de melhor atriz dramática vai para Fernanda Torres! Subiu ao palco, quase sem acreditar, e dedicou o prêmio à sua mãe, que esteve ali, há 25 anos, com o filme *Central do Brasil* (1999). É, Nanda, o mundo dá voltas! Que história linda! Por aqui, deixo o meu encantamento e o nosso muito obrigada. O cinema brasileiro, a arte e a cultura agradecem, de corpo, alma e coração.

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

BEBIDAS AÇUCARADAS alavancam diabetes

Pelo menos 2,2 milhões de casos do tipo 2 surgem por ano no mundo, dos quais 1,2 milhão de pessoas apresentam alterações cardiovasculares devido ao consumo elevado de glicose, sobretudo por ingestão de líquidos

» ISABELLA ALMEIDA

Cientistas estimam que 2,2 milhões de novos casos de diabetes tipo 2 e 1,2 milhão de novos problemas cardiovasculares surgem anualmente em razão do consumo de bebidas adoçadas com açúcar. A conclusão é de um estudo liderado pela Universidade Tufts, nos Estados Unidos, e publicado, ontem, na revista *Nature Medicine*.

Conforme o trabalho, a quantidade de casos em regiões em desenvolvimento é ainda mais preocupante. Na África Subsaariana, os cientistas descobriram que as bebidas adoçadas açucaradas contribuíram para mais de 21% de todos os novos casos de diabetes. Na América Latina e no Caribe, esses alimentos contribuíram para quase 24% dos diagnósticos de diabetes e mais de 11% dos casos de doença cardiovascular.

Colômbia, México e África do Sul foram os países mais afetados. Mais de 48% de todos os novos casos de diabetes na Colômbia foram atribuídos ao consumo de bebidas açucaradas. Quase um terço de todos os novos casos de diabetes no México foram associados ao consumo de bebidas açucaradas. Na África do Sul, 27,6% dos novos casos de diabetes e 14,6% dos casos de doenças cardiovasculares foram atribuídos à ingestão de bebidas com açúcar.

Segundo os cientistas, as bebidas açucaradas são absorvidas pelo organismo muito rapidamente, causando um pico nos níveis de açúcar no sangue com baixo valor nutricional. Além disso, a ingestão regular ao longo do tempo aumenta o ganho de peso, resistência à insulina e pode ainda desencadear uma série de problemas metabólicos ligados ao diabetes tipo 2 e doenças cardíacas, duas das principais causas de morte em todo o planeta.

"Bebidas açucaradas são amplamente comercializadas e vendidas em nações de baixa e média renda. Essas comunidades não apenas consomem produtos prejudiciais, mas também estão frequentemente menos bem equipadas para lidar com as consequências de saúde a longo prazo", destacou Dariush Mozaffarian, autor senior do artigo e diretor do Food is Medicine Institute na Friedman School, da Universidade Tufts.

De acordo com os autores, conforme os países se desenvolvem e a renda de cada um aumenta, as bebidas açucaradas se tornam mais acessíveis e procuradas pela população. A pesquisa mostra que os homens são mais propensos do que as mulheres a sofrer as consequências do consumo desses alimentos, assim como os adultos mais jovens em comparação com aqueles mais velhos, dizem os pesquisadores.


Freepik

Por causa do consumo elevado, os diagnósticos são mais elevados nas Américas, Caribe e África; Colômbia, México e África do Sul lideram

> (Nesses países, as pessoas) não apenas consomem produtos prejudiciais, mas também estão frequentemente menos bem equipadas para lidar com as consequências para a saúde"
>
> ***Dariush Mozaffarian,*** *pesquisador e autor senior*

Intervenções urgentes

"Precisamos de intervenções urgentes e baseadas em evidências para reduzir o consumo de bebidas açucaradas globalmente, antes que ainda mais vidas sejam encurtadas por seus efeitos sobre diabetes e doenças cardíacas", diz Laura Lara-Castor, primeira autora do trabalho e ex-pesquisadora da Universidade Tufts.

Segundo Mariana Arraes, médica pós-graduada em endocrinologia, em Brasília, bebidas açucaradas, assim como o álcool, dificultam a queima de gorduras. "Ele (açúcar) reduz a ação do hormônio responsável pelo transporte e oxidação dos lipídios, causando o acúmulo de gordura no fígado, e elevando a incidência de esteatose hepática."

Para Arraes, é importante estimular a mudança de hábitos de vida, o bem estar e hábitos de exercícios físicos. "Hoje temos uma alta porcentagem de indivíduos obesos e com doenças metabólicas atreladas que talvez não aprenderam os malefícios do consumo desenfreado de bebidas e comidas industrializadas e com excesso de açúcar. É necessário fazer exercícios, dormir bem, evitar açúcar, pães, massas, arroz depois das 19h, fazer a última refeição mais cedo possível, isso independente de renda, se chegar para mais pessoas teremos um impacto direto na conscientização da população."

Saúde pública

Os cientistas acreditam que uma abordagem mais ampla do problema, com a promoção de campanhas de saúde pública, regulamentação da publicidade de bebidas açucaradas e impostos sobre esses produtos adoçados com açúcar, seja uma opção para combater os problemas que esses alimentos causam no organismo.

Alguns países já agem de maneira semelhante. O México, que tem uma das maiores taxas de consumo de bebidas açucaradas do mundo, por pessoa, aplicou um imposto sobre esses produtos em 2014. As primeiras evidências sugerem que a medida tem sido satisfatória para reduzir a ingestão.

"Muito mais precisa ser feito, especialmente em países da América Latina e África onde o consumo é alto e as consequências para a saúde são severas", frisou Mozaffarian. "Precisamos abordar o consumo de bebidas adoçadas com açúcar."

Palavra de especialista


Arquivo cedido

Maré de problemas

O consumo de bebidas açucaradas influencia no aumento do peso, esse aumento ocasionado pelo excesso de ingestão de calorias é a base fisiopatológica para várias doenças. Quando a gente fala de diabetes, o ganho de peso leva ao que chamamos de resistência à insulina, o pâncreas tem que trabalhar mais para tentar manter a glicose normal e acaba se exaurindo, assim para de produzir insulina, causando diabetes. O excesso de peso por si só já aumenta o risco de doenças cardiovasculares, mas quando associado com hipertensão, diabetes e colesterol elevado, as chances são ainda maiores."

Sergio Vencio, endocrinologista do Instituto de Neurologia de Goiânia (ING), e assessor científico da Sociedade Brasileira de Diabetes

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Ciclo da água afetado pelo calor de 2024

As ondas de calor e chuvas torrenciais de 2024 interferiram fortemente no ciclo global da água. Os extremos climáticos, que contribuíram para inundações violentas e secas devastadoras, mostram um novo relatório liderado pela Universidade Nacional Australiana (ANU), publicado ontem. O Relatório *Global Water Monitor* de 2024, que envolveu uma equipe internacional de pesquisadores liderada pelo professor Albert van Dijk da ANU, descobriu que o aumento das temperaturas globais está mudando a maneira como a água se move ao redor do planeta, "estragando" o ciclo desse elemento.

"A elevação das temperaturas da superfície do mar intensificou os ciclones tropicais e as secas na Bacia Amazônica e no sul da África. O aquecimento global também contribuiu para chuvas mais pesadas e tempestades mais lentas, como evidenciado por inundações repentinas mortais na Europa, Ásia e Brasil", destacou o líder do estudo.

Para o trabalho, a equipe multidisciplinar usou dados de diversas estações terrestres e de satélites que orbitam a Terra para conseguir informações quase em tempo real sobre variáveis críticas da água, como precipitação, umidade do solo, fluxo de rios e inundações.

Em 2024, metade da população mundial — cerca de quatro bilhões de pessoas —, em 111 países, viveram o ano mais quente, até agora. "Em 2024, a Terra experimentou seu ano mais quente já registrado, pelo quarto ano consecutivo. Os sistemas de água em todo o globo suportaram o peso", destacou Dijk.

Piores desastres

Os piores desastres relacionados à água em 2024 incluíram enchentes, inundações de rios, secas, ciclones tropicais e deslizamentos de terra. Esses eventos mataram mais de 8.700 pessoas, deslocaram 40 milhões e causaram perdas econômicas que excederam US$ 550 bilhões de dólares.

"Descobrimos que recordes de precipitação estão sendo quebrados com regularidade crescente. Por exemplo, totais recordes de precipitação mensal foram atingidos 27 por cento mais frequentemente em 2024 do que no início deste século, enquanto recordes diários de precipitação foram atingidos 52 por cento mais frequentemente. Os recordes de baixa foram 38% mais frequentes, então estamos vendo extremos piores em ambos os lados.


AFP

As alterações do clima causam fenômenos naturais trágicos

Enquanto algumas partes do mundo sofriam com as inundações, outras eram devastadas por grandes secas. "Na Bacia Amazônica, um dos ecossistemas mais importantes da Terra, níveis recordes de rios cortaram rotas de transporte e interromperam a geração de energia hidrelétrica. Incêndios florestais causados pelo clima quente e seco queimaram mais de 52 mil quilômetros quadrados somente em setembro, liberando vastas quantidades de gases de efeito estufa", frisou van Dijk.

Conforme o relatório, no sul da África, uma seca intensa prejudicou a produção de milho em mais de 50%, 30 milhões de pessoas enfrentaram a escassez de alimentos. Os fazendeiros locais foram obrigados a abater o gado quando as pastagens secaram. A falta de chuva também reduziu a produção de energia hidrelétrica, o que causou apagões generalizados.

Segundo Juliano Bueno de Araujo, doutor em riscos e emergências ambientais e diretor técnico do Instituto Internacional Arayara, são essenciais políticas públicas robustas em infraestrutura hídrica resiliente. "Investindo, portanto, na recuperação de bacias hidrográficas, em infraestrutura de armazenamento de água e reúso da água com novas tecnologias. Temos que realizar o restauro ecológico e ecossistemas, como reflorestamento e conservação de árvores."

Além disso, Araújo destaca que a transição energética para fontes limpas, sustentáveis e baratas deve ser acelerada. "Não faz sentido mantermos, por exemplo, a queima de carvão mineral para geração de energia elétrica ou até mesmo o gás natural. Pois são grandes emissores de gases de efeito estufa que são geradores e sustentadores da crise hídrica."

"Precisamos nos preparar e nos adaptar a eventos extremos inevitavelmente mais severos. Isso pode significar defesas mais fortes contra inundações, desenvolvimento de produção de alimentos e suprimentos de água mais resistentes à seca e melhores sistemas de alerta precoce", finalizou Dijk. (**IA**)

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br



»Entrevista | **ROBERVAL BELINATI** | VICE-PRESIDENTE DO TJDFT



Ao *CB.Poder*, o desembargador destacou que os acusados pelos ataques à democracia em 8 de janeiro de 2023 estão sendo julgados pelos seus atos. "O Estado está dando a resposta ao que aconteceu", ressaltou

"Temos legislação a cumprir. Não podemos fechar os olhos"

» HENRIQUE SUCENA

Próximo de completar dois anos, os atos antidemocráticos de 8 de Janeiro de 2022 foram tema de entrevista com o desembargador Roberval Belinati, vice-presidente do Tribunal de Justiça do DF e Territórios, durante o programa CB.Poder *— uma parceria entre o* **Correio Braziliense** *e a TV Brasília — de ontem. Às jornalistas Ana Maria Campos e Denise Rothenburg, ele comentou sobre possíveis falhas de segurança durante os atos antidemocráticos.*

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Amanhã, completam-se dois anos dos ataques ao Palácio do Planalto, Congresso Nacional e ao Supremo Tribunal Federal (STF). O senhor acha que a nossa democracia continua ameaçada?

Eu era presidente do Tribunal Regional Eleitoral em 8 de janeiro de 2023. Vivi todos os momentos. Sofri, fiquei apreensivo com a nossa democracia, com as consequências do que havia acontecido. Ninguém consegue esquecer que 4 mil pessoas em passeata se deslocaram para a Praça dos Três Poderes, invadiram as sedes do Congresso, do Planalto e do Supremo e depredaram o que puderam. É um ato que nós temos que reprovar. Não podemos resolver a situação política com confronto, com violência. Devemos resolver com diálogo. Não posso dizer que a democracia não corre mais risco, porque o Brasil tem uma história de tentativas de golpe e de golpes. Eu fiz até uma pesquisa na Wikipédia e ela registra em um artigo que nós tivemos nove golpes. Desde a época do império de Dom Pedro I até hoje, foram nove golpes consolidados e mais de 20 tentativas de golpe. Nós temos que lutar para manter a nossa democracia. Jamais admitir uma quebra, uma interrupção, um fechamento de Congresso. Nós devemos cumprir todas as regras para garantirmos o Estado Democrático de Direito, garantir o cumprimento das leis.

O senhor acredita que pessoas que tenham sido enganadas para participar dos atos estão pagando um preço muito alto, com penas altas, e que elas merecem anistia?

Muitas pessoas envolvidas conversaram comigo. Eu, como, na época, presidente do Tribunal de Justiça Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF) fui procurado por advogados, pessoas da Igreja e conhecidos que queriam saber a minha opinião. A minha resposta é que cada um deve responder na medida de sua culpabilidade. Pessoas inocentes foram envolvidas. Eu conheço muitas pessoas ingênuas, que foram envolvidas naquela passeata, entraram nos prédios, foram presas, condenadas, algumas estão ainda respondendo a processos criminais do Supremo. Eu acho que essa situação deve ser bem examinada pelo Congresso Nacional. Existem projetos de anistia. Muitos foram realmente manipulados e acreditaram em falsos discursos, em falsas promessas. Não podemos fechar os olhos para essa realidade.

Acha que houve um planejamento para a invasão dos prédios?

Segundo os fatos apurados, 103 ônibus foram fretados para trazer manifestantes à capital da República. Além desses ônibus, muitos caminhoneiros vieram para cá, motoristas com seus carros particulares também vieram para participar desse movimento. Essa manifestação, que, segundo ficou apurado, exigia a intervenção militar para não permitir o governo daquele que tinha sido eleito. Esses fatos são de conhecimento público. Claro que houve (planejamento). Quem é que alugou esses ônibus? Quem é que pagou? Quem é que acomodou, acolheu essas pessoas aqui na capital da República? Isso estava planejado, inclusive, pelas redes sociais. Aqueles que pensavam em fazer uma manifestação pacífica acabaram se envolvendo num movimento muito bem planejado. Com qual finalidade política?

Juntando a minuta do golpe que foi encontrada, parece uma história que está sendo desvendada, não é?

Sim, o Supremo está apurando tudo isso. Existem delações premiadas, depoimentos, investigações à Polícia Federal. E essa é a conclusão de conhecimento público hoje, porque o Supremo quebrou o sigilo. Tudo que acontece ele divulga. Acredito que muitos queriam apenas fazer um protesto, só que havia também um grupo extremista que queria outra coisa. Tanto que uma parte se dirigiu ao prédio do Congresso, depois ao prédio do Palácio do Planalto, e em seguida ao Supremo Tribunal Federal. Eles dividiram as pessoas, isso mostra que realmente houve planejamento, que havia alguém coordenando a manifestação.

O STF está investigando os atos antidemocráticos e vai julgar também o que ele próprio investiga. Como é que o senhor vê isso?

Quem mais está investigando é a Procuradoria Geral da República, o Ministério Público e a Polícia Federal, por ordem do Supremo. Um conjunto de tarefas da Procuradoria e a ação penal cabe ao Supremo Tribunal Federal aplicar a lei ao caso concreto. Cada um deverá responder na medida de sua culpabilidade. De acordo com essas provas, alguns estão sendo condenados a um ano de reclusão, pena substituída por prestação de serviço à comunidade. E o Supremo está até determinando a realização de cursos sobre democracia, para essas pessoas. Outras estão sendo condenadas a penas altas entre 15 e 17 anos, e outras ainda não foram julgadas. As ações ainda estão em tramitação. O Estado está dando a resposta ao que aconteceu, e precisa, porque nós vivemos no Estado Democrático de Direito, nós temos legislação a cumprir. Não podemos fechar os olhos para a destruição do patrimônio público que aconteceu.



Houve falha em todas as áreas da segurança, isso ninguém nega. Se nós tivéssemos dobrado o número de policiais, se não tivéssemos permitido o acesso à Esplanada dos Ministérios, isso não teria acontecido"

O senhor acha que o ex-presidente Jair Bolsonaro teve participação nesse planejamento, uma vez que ele estava fora do país?

Eu não posso afirmar nada sobre X ou Y, não posso mencionar nomes aqui, porque isso está sendo apurado. Então, seria muito irresponsável se dissesse que fulano é culpado ou é inocente. Estou como juiz, como desembargador e como ex-presidente do TRE-DF, aguardando o resultado final dessa apuração. Tenho convicção de que a nossa legislação vai ser aplicada aos culpados.

O senhor acha que houve falha na segurança?

O mês de janeiro era festivo. As pessoas estavam comemorando a posse do presidente, governador e os deputados e senadores se preparando para a posse. O episódio de dezembro (ameaça de explosão no aeroporto de Brasília), realmente preocupou o setor de segurança. Isso era um sinal de que as atenções tinham que ser maiores naquele momento político. A segurança fez um planejamento, mas houve falha. O próprio setor reconhece que houve falha na execução do planejamento. Eu não posso dizer que não houve falha. Se o planejamento tivesse sido realmente executado, não teria ocorrido a invasão.

Inclusive no Batalhão da Guarda Presidencial, que tinha de fazer a segurança do Palácio do Planalto, não é?

Houve falha em todas as áreas da segurança, isso ninguém nega. Se nós tivéssemos dobrado o número de policiais, se não tivéssemos permitido o acesso à Esplanada dos Ministérios, isso não teria acontecido. A culpa é de quem? Está sendo apurado. Agora eu penso o seguinte: algumas pessoas que trabalharam na segurança não devem ser responsabilizadas por dolo. Eu conheço muitos que trabalharam. E eu não tenho condições de falar que eles agiram de má-fé. Não acredito, porque conheço muitas pessoas honestas ali da Polícia Militar, das Forças de Segurança, que trabalharam corretamente.

É o caso do coronel Fábio Augusto Vieira, ex-comandante-geral da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF)?

O coronel apareceu na imprensa sangrando, ele foi agredido, jogaram um objeto na cabeça dele. Quarenta PMs ficaram feridos, eles tentaram impedir essa manifestação. Então eu não posso, aqui, jogar a culpa em fulano e afirmar que ele é culpado, que agiu dolosamente. Agora, que houve falha, não posso negar. Se não tivesse ocorrido essa falha, nós não estaríamos falando sobre isso agora.

Como é que o senhor avalia a atuação do ministro Alexandre de Moraes? Como relator dos inquéritos no STF que tratam do 8 de janeiro, o senhor acha que ele tem muito poder?

O ministro Alexandre era presidente do TSE e eu presidente do TRE. O compromisso da Justiça Eleitoral era promover eleições transparentes, limpas, corretas, e dar posse ao candidato escolhido pelo povo. Isso foi feito. Não houve prova de nenhuma fraude em urna eletrônica, isso não ocorreu no Brasil. As urnas provaram que fulano foi o candidato eleito, então ele mereceu, teve mais votos. Eu não posso fazer nenhum comentário negativo sobre o trabalho do ministro ou alguma crítica, porque eu acompanhei diariamente o trabalho dele, sempre pensando em fazer o melhor e o correto e o legal para a Justiça Eleitoral brasileira. O ministro Alexandre tem muitos poderes dados pelo Supremo Tribunal Federal. Entendo que ele está cumprindo a obrigação dele, está cumprindo a Constituição, apurando o que aconteceu. É tarefa dele, é missão dele.

*** Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira**

Eufrázio

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Testemunha de defesa

O desembargador Roberval Belinati, vice-presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), foi arrolado como testemunha de defesa do coronel Fábio Augusto Vieira, comandante-geral da Polícia Militar do DF no 8 de janeiro de 2023. Belinati deu o seu depoimento como presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-DF) nas últimas eleições e, nessa condição, manteve contato com representantes das forças de segurança para a vigilância do pleito, em meio ao receio de que a polarização nacional poderia causar algum tipo de conflito.

Paulo H. Carvalho/Agencia Brasília



Sem política

No depoimento prestado no curso do processo relacionado ao coronel Fábio Augusto Vieira, que tramita no Supremo Tribunal Federal (STF), o desembargador Roberval Belinati disse que o policial militar nunca se referiu a questões politicas e atendeu aos pedidos de segurança nas eleições. O coronel Fábio e outros oficiais da antiga cúpula da Polícia Militar do Distrito Federal foram denunciados por omissão durante os atos antidemocráticos em 8 de janeiro de 2023. Segundo o Ministério Público Federal (MPF), a omissão favoreceu a invasão e as depredações das sedes dos Três Poderes.

OAB-DF quer que distrital se retrate por usar termo "advogadozinho"

A OAB-DF protocolou uma representação formal contra o deputado distrital Chico Vigilante (PT) por declarações feitas em sua rede social. Em uma publicação, o distrital usou o termo "advogadozinho" ao desaconselhar vigilantes do Distrito Federal a contratarem advogados fora do sindicato. A OAB-DF, ainda sob a liderança do advogado Délio Lins e Silva Jr., considerou a fala uma afronta à advocacia e uma violação à dignidade dos advogados. A representação protocolada exige a análise do caso pelo Conselho de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara Legislativa e uma retratação pública por parte do deputado. O ato foi o último da gestão de Délio como presidente da OAB-DF.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Ed Alves/CB/DA.Press



Rebatendo

O deputado Chico Vigilante explica que se referiu ao termo criticado pela OAB-DF como força de expressão. "Eu disse que os vigilantes tinham bons advogados no Sindicato e não precisavam procurar 'advogadozinhos' por aí", diz. E acrescenta: "Por que a OAB não se preocupa com os advogados trabalhistas que respondem no Conselho de Ética por representar trabalhadores e não repassar a eles os ganhos das causas?".

Saldo positivo

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



A deputada distrital Paula Belmonte (Cidadania) deixou ontem o cargo de presidente da Comissão de Fiscalização, Governança, Transparência e Controle (CFGTC) da Câmara Legislativa. Para a parlamentar, que assume agora a segunda vice-presidência da Casa, os dois anos à frente da Comissão renderam bons frutos. "Essa era uma Comissão que ninguém queria. Cobramos do Governo do Distrito Federal mais transparência e assertividade no uso dos recursos públicos", afirma Paula. Durante esse período, a Comissão realizou 20 audiências públicas, sendo oito delas em 2024. Em cinco ocasiões, a pauta da saúde foi o tema principal, com apresentações de relatórios da Secretaria de Saúde e do Instituto de Gestão Estratégica da Saúde (Iges-DF). Outro avanço destacado pela distrital é a criação do Observatório Cidadão, uma página que reúne, em um só lugar, informações sobre os gastos do GDF em diversas áreas.

"Jair Bolsonaro, que sempre defendeu a ditadura, a tortura e torturadores, agora se junta ao governo de Benjamin Netanyahu, que deu fuga a um soldado do Exército de Israel investigado por seus crimes pela Justiça brasileira. Os genocidas se entendem, não é mesmo?"
Deputada Gleisi Hoffmann *(PR)*, presidente nacional do PT

"Caso fosse presidente da República, esse Soldado do Povo de Deus (Netanyahu), ora perseguido, teria sido recebido por mim no Planalto com as devidas honras. Esse ataque a Israel, país irmão, bem demonstra que Lula da Silva, que nada fez para sanar essa injustiça, sempre esteve ao lado de ditadores e terroristas do mundo todo"
Ex-presidente Jair Bolsonaro

NELSON ALMEIDA/AFP





Natanael Alves/PL



Violações

A Coordenação de Denúncias de Violação dos Direitos da Criança e do Adolescente (Cisdeca) registrou em 2024, ao todo, 4.030 ocorrências de violações contra crianças e adolescentes. Além das 746 ligações diretas, o canal recebeu 2.275 denúncias encaminhadas pelo Disque 100, do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania; 462 pedidos de informação; e 547 solicitações de apoio.

Dia de exaltar a democracia

Petistas de Brasília estão ajudando a organizar o ato desta quarta-feira pelos dois anos do 8 de janeiro. A ideia é reunir cerca de mil pessoas na Praça dos Três Poderes, sem carros de som, nem faixas. Apenas com espírito pacífico. Um dos pontos de destaque será a ornamentação com flores no formato da palavra democracia. O presidente Lula vai encontrar os manifestantes, mas sem discursos, na área externa do Palácio do Planalto.

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

REDE PÚBLICA/ A criação de uma subsecretaria para cuidar desta área foi anunciada pela vice-governadora Celina Leão

Saúde mental terá reforço

» LETÍCIA GUEDES

O Distrito Federal terá, a partir deste ano, a Subsecretaria de Saúde Mental. A confirmação foi dada pela vice-governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), na inauguração de um campo de grama sintética, no Recanto das Emas. O anúncio havia sido feito com exclusividade durante o programa *CB. Poder* — parceria entre o **Correio** e a *TV Brasília* —, em 31 de dezembro.

"Nós tivemos um índice alarmante de atendimentos relacionados à saúde mental. Há um alerta sobre isso, o GDF tem ampliado o atendimento para a causa e, agora, essa subsecretaria, que será criada dentro da pasta de saúde, terá um olhar atento sobre essa questão, porque nós nunca tivemos tanto entretenimento, mas também nunca tivemos tanta depressão", declarou.

Celina salientou que há um alerta pós-pandemia sobre saúde mental e que, aliada ao esporte, a nova instância será um reforço importante nos cuidados com as pessoas de todo o DF. "Nós sabemos que o esporte é uma ferramenta poderosa contra ansiedade, depressão e diversas questões de saúde mental. Queremos alinhar todo um trabalho preventivo para que a gente possa ter, além da melhor qualidade de vida, os melhores índices de saúde mental do país", afirmou.

Paulo H. Carvalho/Agência Brasília



Desde 2019, foram entregues 80 campos sintéticos no DF

A data de implementação da subsecretaria, que será vinculada a Secretaria de Saúde do DF (SES-DF), não foi divulgada.

Esporte

A vice-governadora destacou que foram inaugurados mais de 80 campos sintéticos em todo o DF, desde 2019. Na cerimônia, também foram entregues materiais esportivos, como bolas e uniformes.

O novo campo sintético fica na Quadra 205 do Recanto das Emas e recebeu investimento de R$ 940 mil. O módulo tem arquibancada, alambrado e iluminação elétrica fotovoltaica com placas solares. O espaço, de acordo com o secretário de Esporte e Lazer, Renato Junqueira, tem 10 anos de garantia. "Por isso, a gente pede o cuidado da comunidade, para que este patrimônio não seja depredado e, caso seja, avisem a administração e comuniquem, porque este espaço, por mais que a gente veja apenas como uma arena, é um lugar de transformação de vidas", disse o secretário.

O administrador do Recanto das Emas, Carlos Dalvan, destacou que o equipamento público é uma importante conquista para a cidade. "O investimento no esporte é sempre muito importante, porque é inclusão social, é formação cidadã e a gente fica muito feliz com isso", afirmou.

Moradora do Recanto das Emas há mais de duas décadas, Antônia Caetano, 43 anos, é mãe de Uriel, 9. Ela contou, orgulhosa, que o menino participa dos projetos sociais de futebol há dois anos e comemorou a novidade. "É muito importante porque tira as crianças da rua e da mira de pessoas ruins", avaliou, enquanto Uriel, que joga na posição de atacante, disse que ficou feliz com a inauguração.

O professor Miler Max, do projeto Toque de Fé, que atende cerca de 200 crianças da região, explicou que as entregas do GDF voltadas ao esporte são de suma importância, uma vez que a maioria dos projetos funciona de forma voluntária. "Sem a estrutura, a gente não consegue receber as crianças. É um espaço muito bom, cercado, com segurança, iluminação, dará tanto para os projetos utilizarem, como a comunidade em si", apontou Miler.

Mesa Diretora da CLDF toma posse

Minervino Junior/CB/D.A Press



A Mesa Diretora da Câmara Legislativa (CLDF) tomou posse ontem para o biênio 2025-2026, seguindo o novo regimento interno aprovado pelos deputados distritais em novembro do ano passado. A posse ocorreu de forma automática e sem solenidade, pois a Casa está de recesso até 3 de fevereiro. A mudança inclui novidades, como a criação dos cargos de segunda vice-presidência, que será exercido pela deputada Paula Belmonte (Cidadania), e de quarto secretário, que fica com Robério Negreiros (PSD). A composição atual foi definida na eleição realizada em agosto. A liderança de governo será ocupada, agora, por Hermeto (MDB), que assume o posto anteriormente exercido por Robério Negreiros (PSD). Os demais membros do colegiado permanecem os mesmos: Wellington Luiz (MDB, presidente); Ricardo Vale (PT, primeiro vice-presidente); Pastor Daniel de Castro (PP, primeiro secretário); Roosevelt Vilela (PL, segundo secretário); Martins Machado (Republicanos, terceiro secretário); Jorge Vianna (PSD, ouvidor); e Joaquim Roriz Neto (PL, corregedor).

Eufrázio



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Prêmio para a dignidade

Em 1999, Fernanda Montenegro, a mãe de Fernanda Torres, havia concorrido ao Globo de Ouro e não ganhou o prêmio, que merecia por sua interpretação memorável da personagem pungente de Dora, que lê as cartas do menino Josué. O Brasil pode ter se desapontado, mas Fernanda não se enganou, não alimentou falsas expectativas e, em lance de mestra, ensinou que os prêmios são acidentes em nossas vidas profissionais.

É isso mesmo, o importante é que cada um faça o que lhe cabe, com amor, na medida do seu talento. E que os deuses joguem seus dados. Claro que é bom o reconhecimento, se vier. Mas, se não acontecer, que cada um siga o seu caminho. Existem grandes atrizes que nunca ganharam um troféu.

Na cerimônia de premiação, nada indicava que Fernanda Torres ficaria com o Globo de Ouro de melhor atuação em filme estrangeiro, pela interpretação de *Ainda estou aqui*, a primeira brasileira a ser distinguida com o prêmio. As câmeras não passaram por sua mesa, ela não foi mencionada nas brincadeiras sem graça dos apresentadores.

Furar a bolha dos prêmios internacionais, principalmente os que envolvem a indústria audiovisual norte-americana, não é fácil. Mesmo que, no caso, o júri seja constituído por uma associação internacional de críticos de cinema. Fernanda disputou com atrizes extremamente talentosas do naipe e da projeção estelar de Nicole Kidman, Angelina Jolie, Pamela Anderson e Tilda Swinton. O lobbie da indústria do cinema é muito forte, mas o impacto do filme e da interpretação tocante de Fernanda foram maiores.

Fernanda ficou feliz, mas se portou com dignidade, diferentemente de algumas atrizes e atores agraciados. Sim, o troféu é agradável, mas é estranho que se torne o ápice da vida de um ator. O prêmio é importante, não para o deslumbramento pessoal de Fernanda, mas, sim, por chamar a atenção dos brasileiros e do mercado internacional para o talento dos atores e dos diretores do cinema brasileiro.

Lança o foco de luz sobre *Ainda estou aqui*, um filme que revela, de maneira pungente, os efeitos devastadores de uma ditadura militar na vida de uma família brasileira. Sem panfletarismo, o filme toca o dedo na ferida e mostra a coragem de uma mulher brasileira em resistir e batalhar por justiça. De certa forma, a vitória de Fernanda no Globo de Ouro é também a redenção de Eunice Paiva, a mãe de Marcelo Rubens Paiva e a viúva do deputado Rubens Paiva.

Imagino que, a esta altura, os extremistas estejam alegando que a votação para Fernanda Torres foi fraudulenta, pois não houve checagem do código fonte ou planejem uma CPI para investigar o processo de escolha do Globo de Ouro. Mas o fato é que, mesmo admitindo o acidente feliz evocado por Fernanda Montenegro, o prêmio suscita um efeito positivo na relação do cinema brasileiro com o mercado internacional.

E talvez um outro olhar sobre o regime que devastou uma família brasileira para que a memória da infâmia permaneça viva e essas atrocidades nunca mais se repitam. Foi o filme certo na hora certa. É muito bom quando o Brasil é Brasil.



A Polícia Civil do DF prendeu, ontem, em Formosa (GO), Jadson Soares da Silva, que matou a companheira, Ana Moura Virtuoso, com uma facada. Ele estava foragido desde que cometeu o crime, no domingo, na Estrutural

Cenas de horror na frente dos filhos

» CARLOS SILVA
» CAIO RAMOS

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) prendeu, ontem, em Formosa (GO), Jadison Soares da Silva, 47, que estava foragido desde domingo depois de assassinar Ana Moura Virtuoso, 27 anos, com uma facada, na frente dos dois filhos. A informação é do delegado Horácio Neto, da 8ª Delegacia de Polícia (Estrutural). O crime ocorreu na residência do casal, no bairro Santa Luzia, Cidade Estrutural, após uma discussão motivada por ciúmes. Segundo o delegado, a pena aplicada a ele pode chegar a 60 anos.

É o primeiro caso de feminicídio registrado em 2025 no Distrito Federal. Ana Moura chegou a ser levada pelos vizinhos à delegacia, onde ela foi socorrida por uma equipe do Corpo de Bombeiros (CBMDF), mas não resistiu e morreu no local. De acordo com o delegado, a facada alcançou a região entre o peito e a clavícula e deve ter atingido uma artéria da região. A faca não foi encontrada no local.

O crime causou revolta entre vizinhos e familiares da vítima. De acordo com o delegado Horácio Neto, o casal consumia drogas e as brigas em casa eram corriqueiras. A dona de casa Fabiana Pereira, 37, confirmou ao **Correio** que a convivência deles era marcada por brigas constantes, mas que acabavam em reconciliações. "Ele já tinha sido preso, porque bateu nela, mas ela sempre acabava perdoando e voltando. Gostava muito dele e dizia ser pelos filhos. Isso não é amor isso, é sofrimento", descreveu

Nos quatro anos de relacionamento com Jadison, Ana registrou ocorrência policial contra o companheiro ao menos quatro vezes, por conta de agressões físicas e ameaças. Um dos últimos registros foi feito em 22 de abril de 2023. Nele, a mulher relatou ter sido intimidada com um canivete. "Vou te matar, vou acabar com sua vida", disse Jadison.

Carlos Silva/CB/D.A.Press



Redes sociais



Redes sociais



Casa no Bairro Santa Luzia, na Estrutural, onde Jadison Soares da Silva matou a companheira Ana Moura Virtuoso (acima)

Grito silencioso

Pessoas próximas lembraram que Ana tentou diversas vezes acabar de vez com as agressões, sem sucesso. De acordo com a balconista Jaqueline Silva, 34, amiga de Ana, a vítima havia pedido ajuda à vizinhança em outros momentos. "Já foi socorrida aqui antes, toda machucada. Da última vez, ele deu um soco nela, que desmaiou. Depois disso, ela tentou se separar, mas ele voltava sempre, prometendo mudar. É triste tudo ter terminado assim", recordou.

Maria Vitória Andrade Souza, 18, trabalhava como babá e conhecia a família. A jovem fala sobre a dor da perda e o medo que fica. "Ana era bonita e vaidosa. Isso incomodava, porque ele era muito ciumento. Ela só queria viver a vida dela, cuidar das crianças. Ficamos todas assustadas. Aqui, as mulheres vivem com medo. Sabemos de muitas que sofrem desse mesmo jeito. Qualquer uma de nós pode ser a próxima", falou.

Os filhos do casal assistiram a toda cena de violência que culminou na morte da mãe. Eles estão aos cuidados dos avós. Segundo a PCDF, todos foram acolhidos pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT).

"Elas eram crianças tão alegres. Como vão superar algo assim? Ficaram sem mãe, e o pai destruiu tudo. O futuro delas ficou incerto", lamentou a babá.

Desde a tragédia, no domingo, policiais do 15º Batalhão da Polícia Militar realizaram buscas uma área de mata próxima ao local do crime para localizar o suspeito, porém as condições causadas pelo período chuvoso dificultaram os trabalhos. "A vegetação alta e a chuva tornam tudo complicado. Mesmo usando drones, é difícil encontrá-lo. Mas ele não vai permanecer escondido. Eventualmente, vai tentar fugir ou se entregar", afirmou o comandante do batatlhão, o tenente-coronel Leonardo Borges.

A governadora em exercício do Distrito Federal, Celina Leão, comentou sobre o caso lamentando o ocorrido e destacou a importância da denúncia como instrumento para salvar vidas. "Infelizmente, muitas dessas mulheres não chegam a registrar que estão sofrendo violência doméstica. No ano passado, quase 70% das vítimas de feminicídio não tinham denúncias prévias, mas já sofriam agressões. Por isso, pedimos as famílias, os vizinhos e as pessoas próximas ajuda, denunciando situações desse tipo. Denúncia salva vidas", alertou.

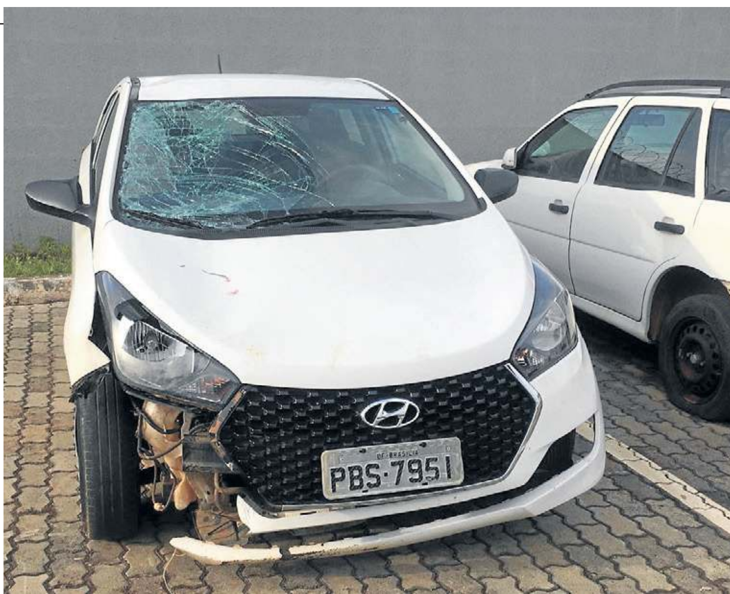
*** Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado**

TRÂNSITO

Motorista assumiu risco de morte

» LETÍCIA MOUHAMAD
» MARIANA SARAIVA

Material cedido ao Correio



O carro que atropelou o ciclista foi apreendido em Águas Lindas

O atropelamento que resultou na morte do ciclista Tiago Gonçalves de Oliveira, 38 anos, na BR-070, em 1º de janeiro, está sendo investigado pela 17ª Delegacia de Polícia como homicídio com dolo eventual, quando, mesmo não querendo, o autor assume o risco de matar. O acusado, Andeilson de Jesus de Souza, 35, segue em prisão preventiva. Agora, os investigadores buscam mais provas e colhem depoimentos de testemunhas. O relatório final deve ser apresentado em até 30 dias.



Dentre os indicativos que apontam para o crime de homicídio com dolo eventual, estão a não prestação de socorro, a fuga, o fato de Andeilson ter escondido o veículo envolvido no atropelamento em Águas Lindas e o não comparecimento à delegacia quando foi intimado a prestar depoimento. Além disso, imagens captadas pelo Departamento de Estradas de Rodagens do DF (DER/DF) mostram que ele dirigia em alta velocidade quando entrou no acostamento, infração considerada gravíssima pelo Código de Trânsito Brasileiro (CTB).

Responsável pelo caso, o delegado Mauro Aguiar, da 17ª DP, afirmou que, na sexta, um dia antes de Andeilson ser preso, uma testemunha disse que observou sintomas de uma possível embriaguez no motorista, no dia do crime. Em depoimento, o acusado negou ter consumido álcool, porém assumiu que mexia no celular no momento da colisão.

"Ele disse que voltava de uma festa de Réveillon, em Águas Lindas, quando a batida ocorreu. Comentou, ainda, que não prestou socorro por estar 'apavorado' com a situação", contou o delegado. Na pista, não havia marcas que poderiam indicar uma tentativa de frear ou diminuir a velocidade de um veículo. "Como Tiago foi atingido pelas costas, não houve qualquer chance de defesa", acrescentou Mauro Aguiar.

Tiago Gonçalves de Oliveira ficou gravemente ferido após o atropelamento, falecendo quatro horas depois. Devido ao impacto da batida, ele teve uma das pernas decepada. Uma das testemunhas ouvidas pela polícia afirmou que Andeilson chegou a descer do carro e mexer no corpo da vítima, na tentativa de levantá-la, porém, vendo a gravidade da situação, fugiu. Se condenado, o motorista pode cumprir pena de 20 a 30 anos de prisão.

Dois atropelamentos fatais em um dia

Na tarde de ontem, duas pessoas perderam a vida em atropelamentos ocorridos em diferentes regiões do DF. As vítimas, um homem de 63 anos, no Lago Norte, e uma mulher de 38 anos, no centro de Taguatinga, tiveram os óbitos confirmados ainda nos locais dos acidentes.

No Lago Norte, o homem foi atropelado na rodovia EPIA Norte, próximo à subida do Colorado, no Setor Habitacional Taquari (SHTQ). Equipes do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) encontraram a vítima caída no chão, com suspeita de traumatismo cranioencefálico (TCE) e em parada cardiorrespiratória (PCR). Os socorristas iniciaram os protocolos de reanimação cardiopulmonar (RCP), mas, após cerca de 60 minutos de tentativas, não foi possível restabelecer os sinais vitais, e o óbito foi declarado no local.

Em Taguatinga Centro, o atropelamento ocorreu na via do BRT. Uma mulher foi atingida por um ônibus. Quando os socorristas do CBMDF chegaram, encontraram a mulher deitada no chão, também com suspeita de traumatismo cranioencefálico e em parada cardiorrespiratória. Os protocolos de reanimação cardiopulmonar foram realizados, e o suporte aéreo, com uma equipe médica, foi acionado para dar continuidade ao atendimento.

Apesar dos esforços, o quadro clínico da vítima não pôde ser revertido, e o óbito foi confirmado pelo médico do suporte avançado no local.

NOTA DE FALECIMENTO

WALDIR GOUVEA QUINTÃO



É com muita dor que comunicamos o falecimento do amado esposo, pai, sogro, avô e bisavô, Waldir Gouvea Quintão, que ficará em nossas lembranças pela dedicação e amor à família e à vida. Seu exemplo será sempre nossa inspiração.

O velório ocorreu ontem, 06/01/2025, de 15h30 às 16h, no Crematório Jardim Metropolitano, Valparaíso-GO.

Ficará para sempre em nossos corações!

Eufrázio

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



Isso é uma prova que a arte pode durar pela vida, até durante momentos difíceis, como esta incrível Eunice Paiva, que eu fiz, passou.
Fernanda Torres

Feriados e pontos facultativos

Os servidores públicos da administração direta, autárquica e fundacional do DF terão, este ano, 11 feriados e oitos dias de ponto facultativo. O funcionamento de serviços essenciais, como saúde, segurança e limpeza urbana, terá regime e atenção especiais. O período mais próximo, com ponto facultativo, será o carnaval, de 3 a 5 de março (este último, válido até as 14h). Logo após, a Paixão de Cristo (18 de abril) e o aniversário de Brasília/Tiradentes (21 de abril).

5G perto de cumprir a meta da Anatel

As empresas de telecomunicações iniciam 2025 bem perto de concluir a implementação do 5G no país. Dados da Conexis Brasil Digital, entidade que representa as maiores operadoras, mostra que o setor já cumpriu 93,35% das metas de instalação da tecnologia. O prazo definido pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) se encerra em julho. O 5G está presente em 749 municípios brasileiros, com 38,1 milhão de acessos.

Jeremy Bezanger/Unsplas



Destaque para o DF

No Distrito Federal, o volume de conexões ultrapassa 1 milhão. É a unidade da federação com a maior proporção entre o número de habitantes e o de conexões feitas. Começou pela capital federal a implantação da tecnologia.

Pendências

Um dos desafios no setor está na atualização das leis de instalação de antenas pelos municípios. Atualmente, apenas 14,27% das cidades brasileiras têm leis compatíveis com o 5G, segundo levantamento da Conexis. "Precisamos que esse número evolua para que possamos manter o ritmo de expansão da tecnologia", afirma Marcos Ferrari, presidente-executivo da entidade.

TeleBrasil/Divulgação



Lei local

No DF, a lei foi atualizada recentemente, mas nem todos os parâmetros dela estão de acordo com a lei geral de antenas. Alguns pontos precisam de revisão, segundo a Conexis.

Um Jardim para Tchekhov

A partir desta sexta-feira, começa a temporada de *Um Jardim para Tchekhov*. Espetáculo protagonizado por Maria Padilha, com texto original de Pedro Brício e direção de Georgette Fadel. Ficará em cartaz, no Teatro do CCBB Brasília, até 2 de fevereiro. De quinta a sábado, às 19h30. E aos domingos, às 17h. Transitando entre a comédia, o lirismo e o drama, o texto inédito narra a história de uma consagrada atriz de teatro, Alma Duran, vivida por Maria Padilha.

Guto Muniz



Encontro no playground

Desempregada há três anos, a protagonista começa a dar aulas de teatro para a estudante Lalá (Iohanna Carvalho), enquanto sonha em montar *O Jardim das Cerejeiras*. Ao enfrentar dificuldades para realizar o espetáculo, ela conhece um homem no playground do prédio onde mora e que afirma ser Anton Tchekhov (Leonardo Medeiros). Ele passa a ajudá-la.

Superavit da balança comercial

Apesar de ter importado mais, a balança comercial brasileira fechou o ano de 2024 com superavit de US$ 74,6 bilhões, conforme boletim MDIC (Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços), divulgado ontem. O valor é o segundo maior da série histórica, mas 24,6% menor do que o saldo registrado em 2023. A expectativa para este ano é de um resultado parecido.



Grupo Cultivar/Divulgação



Recuo do agro

Agropecuária foi o setor com pior resultado: queda de 11% no valor das exportações, apesar da alta de 0,7% do volume movimentado. O ano passado fechou com total de US$ 72,5 bilhões, contra US$ 81,5 bilhões em 2023.

Críticas aos juros

Os críticos à manutenção de juros altos pelo Copom, vozes do MDIC, frisam que eles encarecem a dívida pública: cada ponto percentual de acréscimo na Selic adiciona algo em torno de R$ 50 bilhões por ano aos gastos do governo. E também desanima quem pretende investir e gerar emprego no país. Caso os juros sofram aumentos significativos em 2025, o desembolso adicional, que poderia ultrapassar os R$ 150 bilhões anuais, anularia em grande medida os ganhos obtidos com as recentes iniciativas de ajuste aprovadas no Congresso.

MOBILIDADE

As duas novas estações, de números 35 e 36, serão construídas próximas à Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e ao Centro Olímpico. Obra terá investimento de R$ 400 milhões aprovado pelo BNDES, dentro do novo PAC do governo federal

Metrô de Samambaia será ampliado

» MARIANA SARAIVA

O metrô do Distrito Federal será ampliado com a construção de duas novas estações na linha 1, no trecho de Samambaia. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou um financiamento de R$ 400 milhões para que o Governo do Distrito Federal (GDF), que entrará com cerca de 10% desse valor, execute a obra. A previsão é de que o novo trecho transporte 9.840 passageiros adicionais, diariamente. Atualmente, o metrô atende, em média, 160 mil usuários por dia.

De acordo com o secretário de Mobilidade Urbana do DF, Zeno Gonçalves, o sistema metroviário demanda melhorias, e essa expansão, entre outras intervenções, trará benefícios significativos à população da capital. "É uma estratégia muito importante. Além disso, vamos abrir a licitação para a aquisição de 15 novos trens no primeiro semestre deste ano. Há também a expectativa da expansão do metrô de Ceilândia, que aguarda aprovação do Tribunal de Contas do DF, e estamos conduzindo estudos para estender o metrô até Santa Maria, conectando-a ao Plano Piloto", adiantou o secretário.

A obra faz parte do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e tem como objetivo ampliar a oferta de transporte de alta capacidade sobre trilhos, beneficiando tanto a população da capital quanto a do Entorno. Com o financiamento do Finem (linha Incentivada B, Mobilidade — Sistemas sobre Trilhos ou BRTs), a Companhia do Metropolitano do Distrito Federal (Metrô-DF) executará o prolongamento de 3,6 km da via permanente semienterrada, partindo do terminal de Samambaia.

As novas estações, de números 35 e 36, serão construídas próximas à Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e ao Centro Olímpico da cidade. O investimento total no projeto é estimado em R$ 444,5 milhões.

MINERVINO JUNIOR



Novo trecho deve transportar cerca de 9.840 passageiros adicionais

Melhorias estruturais

O presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, destacou que a expansão do metrô irá aumentar a oferta de transporte sobre trilhos e trazer benefícios diversos. "Essa iniciativa contribuirá para a redução de congestionamentos, do tempo de deslocamento, da quantidade de acidentes e das emissões de poluentes, com uma estimativa de redução de cerca de 7,8 mil toneladas de CO_2 por ano", afirmou.

O projeto também contempla a construção de três viadutos com passagens integradas para pedestres, além de quatro passarelas aéreas para o trânsito de pedestres e ciclistas. Esses elementos serão posicionados nos principais pontos de circulação da população, garantindo maior acessibilidade. Adicionalmente, haverá investimentos na implantação de um emissário para drenagem de águas pluviais, atendendo à área de expansão de Samambaia e zonas urbanas próximas. Essa medida visa mitigar os problemas de alagamento nas áreas impactadas pela obra.

O ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa, ressaltou que o governo federal priorizou, no eixo de mobilidade urbana, empreendimentos de transporte coletivo de média e alta capacidade. "O objetivo é melhorar a qualidade de vida, reduzir o tempo de deslocamento das pessoas entre casa e trabalho e diminuir o uso de veículos a combustão. O metrô do Distrito Federal é um dos projetos contemplados, assim como obras no BRT e no Corredor Oeste. Esses investimentos impactam positivamente a qualidade dos serviços, fomentam a produção tecnológica da indústria nacional e geram benefícios econômicos e sociais para o DF e o Entorno", destacou.

Novo PAC

Lançado em 2023, o Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) é uma iniciativa do governo federal que visa promover o crescimento econômico e a inclusão social. O programa tem como objetivo principal investir em infraestrutura para impulsionar o desenvolvimento sustentável e melhorar a qualidade de vida da população.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 06/01/2025

» Cemitério Campo da Esperança

Carlos Alberto Freitas Pinheiro, 65 anos
Célia da Silva Souza, 99 anos
Dalson Silva Araújo, 43 anos
Frutuoso Paulo Batista, 97 anos
Gelma Barreto Vieira, 80 anos
Hilda Teixeira Abdão, 80 anos
Jaime Pereira dos Santos, 72 anos
João Gomes da Silva Martins, 65 anos
Júlio Cezar Bueno Cana Verde, 63 anos
Maria dolores dos Santos Reis, 85 anos
Maurício Nascimento Carvalho, 48 anos
Péricles Luiz Cunha, 77 anos
Wallison Roberto da Silva Conceição, 33 anos

» Cemitério de Taguatinga

Deolinda Rodrigues Pereira, 82 anos
Francisca Chagas Soares de Melo, 56 anos
Gael Henrique de Oliveira Ribeiro, menos de 1 ano
Irineu Fabrício de Souza, 75 anos
João Ulysses Ribeiro, 89 anos
Luana Lucena Spinelli Gonçalves, 26 anos
Manoel Pereira da Silva, 82 anos
Márcio Medeiros Ramos, 53 anos
Maria da Guia dias de Assis Santana, 66 anos
Nadir Vieira de Souza, 84 anos
Odorico Avelino de Brito, 94 anos
Raimundo Nonato Barroso Gomes, 51 anos
Raimundo Nonato de Oliveira, 62 anos
Waldemar Estácio de Oliveira, 83 anos

» Cemitério do Gama

Ivo Pereira de Souza, 64 anos
Jonatan Rickson da Silva, 42 anos
Ueslei Lopes Ferreira, 38 anos

» Cemitério de Planaltina

Expedito Alexandrino da Silva, 84 anos
José Nivaldo de Medeiro, 68 anos
Wellington José Macedo de Farias, 65 anos

» Cemitério de Brazlândia

Luiz Almeida de Lima, 77 anos

» Cemitério de Sobradinho

Ila Francisca Gonçalves de Queiroz, 82 anos
Manoel Ferreira Farias, 72 anos

» Jardim Metropolitano

Waldir Gouvea Quintão, 97 anos (cremação)
Evanilde Nogueira da Silva, 86 anos (cremação)
Messias Lopes Maciel, 88 anos (cremação)

Eufrázio

SAÚDE

HUB faz implante inédito

A colocação da válvula aórtica transcatater (Tavi), menos invasiva e com rápida recuperação, é uma alternativa à cirurgia de peito aberto em pacientes cardíacos

Fotos: Divulgação



» LUIZ FELLIPE ALVES*

O Hospital Universitário de Brasília (HUB-UnB) foi protagonista de um feito pioneiro no Distrito Federal. O local realizou o primeiro implante de válvula aórtica transcateter (Tavi) pelo Sistema Único de Saúde (SUS) na capital. O procedimento em um paciente de 84 anos foi conduzido pelo médico cardiologista intervencionista Mateus Veloso e Silva, com apoio de uma equipe multiprofissional, no Laboratório de Hemodinâmica do HUB — primeira unidade da rede pública de saúde do DF a oferecer a cirurgia à população.

Mateus Veloso ressalta a importância da técnica para os pacientes. "O TAVI tem impacto imediato. Pode devolver a funcionalidade para pacientes idosos, melhorar sua qualidade de vida e até prolongá-la. Muda muito as vidas dessas pessoas diretamente e vai mudar todos com os quais convivem. É uma reação em cadeia", afirma.

O primeiro paciente submetido ao Tavi, em 19 de dezembro, foi Belmiro Teixeira de Jesus, que apresentava estenose aórtica (ocorre quando a válvula aórtica se estreita e restringe o fluxo sanguíneo do coração). Ele estava internado no HUB e realizou cateterismo e angioplastia, dois outros procedimentos que visam reverter a situação de estreitamento da válvula aórtica.

"A minha respiração estava mais fraca, agora estou respirando normal. Eu quero levar uma vida normal. Já trabalhei muito e, agora, quero me recuperar em casa e descansar. Não quero trabalhar mais. Quero agradecer ao hospital, que tratou tudo que eu precisava", disse Balmiro.

A família do idoso está aliviada. "Queremos agradecer à equipe do hospital, que nos recebeu de portas abertas, junto com toda a equipe médica do turno da manhã. Foi um procedimento de sucesso, o primeiro procedimento realizado aqui no hospital e, com certeza, o HUB vai abrir as portas para várias pessoas que precisam. O HUB sempre sai na frente com a tecnologia", comemora a filha de Belmiro, Simone Braga Alves Teixeira.

Indicação

O Tavi é indicado pelo SUS para pacientes acima de 75 anos que foram acometidos por estenose aórtica e que apresentam risco elevado para a cirurgia de peito aberto.

A colocação do implante é pouco invasiva, geralmente sendo realizada por meio de um cateterismo na região inguinal por meio de uma pequena incisão na virilha. Após a incisão, a válvula é transporta ao coração pela aorta e é implantada onde há o estreitamento da válvula aórtica.



Belmiro Teixeira de Jesus e a filha Simone comemoraram o sucesso da cirurgia realizada via SUS

De acordo com Mateus Veloso, a melhora no quadro do paciente é imediata. O procedimento também apresenta baixo risco e uma rápida recuperação — a pessoa fica apenas um dia na unidade de terapia intensiva (UTI) em observação. Entre 24h e 48h pode receber alta.

O médico acrescenta que não há uma contraindicação absoluta para a sua realização. "O procedimento surgiu para pacientes que não podiam passar por cirurgia por conta de comorbidades. Foi desenvolvido justamente em um cenário no qual o paciente tinha pouca esperança de ser submetido a alguma intervenção".

O HUB é gerido pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), que é vinculada ao Ministério da Educação (MEC).

Na rede pública vinculada ao governo do Distrito Federal, o procedimento não é realizado.

***Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso**

@REVISTADOCORREIO

Revista
do Correio

ONDE ESTILO, CULTURA
E INFORMAÇÃO SE ENCONTRAM.



Com mais de 1.000 edições, a **Revista do Correio** é seu guia de tendências, cultura e estilo de vida.

A cada semana, moda, comportamento, turismo e gastronomia apresentam novas perspectivas, **conectando você ao que inspira e transforma**.

TODOS OS DOMINGOS,
NO CORREIO.

CORREIO BRAZILIENSE

Eufrázio

PARQUES E A ORLA DO LAGO PARANOÁ OFERECEM OPÇÕES GRATUITAS DE ESPORTE E CONTATO COM A NATUREZA NA CAPITAL



Kelly Cristina e Cádmio Caio gostam de ir ao Parque Olhos d'Água para sentir a natureza

BRASÍLIA AO AR LIVRE



Wesley Queiroz e Andrei Paz fazem aulas de futevôlei no Parque da Cidade, pelo menos, duas vezes por semana

» GIOVANNA SFALSIN*

Brasília, conhecida por sua arquitetura monumental e amplos espaços verdes, oferece uma variedade de opções para quem deseja se conectar com a natureza sem gastar nada. Entre os espaços mais procurados, estão o Parque Olhos d'Água, o Parque da Cidade e a orla da Ponte JK, destinos populares que combinam lazer, esporte e tranquilidade, além de serem locais perfeitos para piqueniques, caminhadas ou simplesmente para relaxar e fugir da rotina. Confira o que esses locais têm a oferecer e as experiências de quem os frequenta.

Parque Olhos d'Água

Localizado na Asa Norte, o Parque Olhos d'Água atrai diariamente cerca de mil frequentadores, que encontram no local um refúgio em meio ao ritmo acelerado da capital. O parque conta com uma estrutura que inclui banheiros públicos, coopervia de 2.050 metros, trilhas internas calçadas, parquinho infantil, biblioteca e até viveiros de plantas medicinais, nativas e exóticas. O espaço também dispõe de áreas gramadas e cobertas, chuveiros para banho de sol e equipamentos de ginástica, incluindo um conjunto destinado a idosos. Atividades como yoga, reiki e capoeira são ofertadas, mas a programação para 2025 está sendo definida.

Kelly Cristina Mendes, 24, e Cádmio Caio de Jesus, 27, moradores da Asa Norte, costumam visitar o parque para caminhar e aproveitar o contato com a natureza. "A gente gosta de ficar nessas áreas mais verdes. Na correria da cidade, é ótimo ter um lugar assim. E nós pretendemos conhecer outros parques aqui em Brasília", comentou Kelly.

"Normalmente, quando a gente vem, temos o costume de dar uma volta no parque, fazer uma caminhada. Aqui tem umas trilhas bem legais. No fim, a gente estende um pano aqui na grama, senta, conversa e depois vai embora. Nós não fazemos piquenique ou qualquer outra coisa, só aproveitamos a natureza", acrescentou Cádmio.

Já para Maria de Alcântara, aposentada, o cuidado com o parque é o que mais chama atenção. "Aqui é muito bem cuidado, limpo e seguro. Tem alguns aparelhos que ajudam bastante. É uma academia ao ar livre, nem precisa pagar as particulares", afirmou a moradora da Asa Norte.

Parque da Cidade

Inaugurado em 1978, o Parque da Cidade se tornou um dos principais pontos de encontro dos brasilienses e símbolo da capital. Com 420 hectares, o parque oferece churrasqueiras, quadras esportivas, parques infantis, lagos, Pavilhão de Exposições e o Centro Hípico. A área urbanística, assinada por Lúcio Costa, o paisagismo de Burle Marx e os azulejos de Athos Bulcão fazem do parque uma atração não apenas para atividades de lazer, mas também para admiradores da cultura e da arquitetura.

Fotos: Giovanna Sfalsin/CB/D.A Press



Jhessica Rocha (D) trouxe os parentes, Ana Regina e Ítalo Marcos, para aproveitar o dia na Ponte JK



Em meio à correria da cidade, Maria de Alcântara pratica exercícios: "Melhor do que uma academia"

Além disso, o parque dispõe de livre acesso 24 horas por dia, todos os dias da semana, e a entrada é gratuita. Há restaurantes e quiosques para os usuários, com opções gastronômicas, banheiros acessíveis e estrutura adaptada para pessoas com mobilidade reduzida. O espaço recebe em média 14 mil visitantes de segunda a sexta-feira, e 37 mil aos fins de semana. Durante o ano, abriga eventos de diferentes nichos, como aulas de yoga, dança e ginástica, corridas, maratonas e feiras de artesanato e gastronomia.

O servidor público Wesley Queiroz, 29, morador do Guará, aproveita o local para jogar futevôlei e relaxar. "É o mais próximo de uma praia que temos aqui em Brasília. Venho jogar e aproveitar a natureza, que ajuda muito na saúde mental. A gente treina duas vezes por semana, e nos fins de semana geralmente tem jogo. Então, estou sempre aqui. É um lugar do qual gosto muito", destacou.

Andrei Paz, 39, é apaixonado pelo Parque da Cidade e também transformou sua relação com o espaço em um estilo de vida. Além das aulas de futevôlei, ele faz parte do grupo de percussão Batukenjé e costuma levar os filhos para passear no local. "Eu frequento o parque, pelo menos, quatro vezes por semana. Inclusive, eu me mudei para uma quadra perto daqui para ficar mais perto do meu futevôlei, do meu batuque. Eu trago meus filhos para a Nicolândia algumas vezes, para o foguetinho, para passear, tomar água de coco. Isso aqui virou a nossa vida", contou o morador da Asa Sul.

Orla da Ponte JK

Para quem busca um local com vista privilegiada, a orla da Ponte JK é a escolha certa. Inaugurada em 2002, a ponte é um dos principais cartões-postais da cidade e oferece, além da beleza arquitetônica, uma área que combina esportes, lazer e gastronomia.

Frequentadora assídua da orla, Jhessica Rocha, 28, moradora de São Sebastião, trouxe seus familiares Ana Regina e Ítalo Marcos, que vieram de São Paulo, para curtir a vista. "Eu trago as pessoas que gosto para vir passear aqui comigo, andar de caiaque, tomar uns refrescos ou simplesmente aproveitar o dia de sol", relatou.

Ana Regina, 45, que visita Brasília regularmente, destaca a orla como parada obrigatória em seus passeios. "Estou aqui só de passagem, hoje já viajo de novo. Mas vou aproveitar um pouquinho desse lugar, do qual gosto tanto, antes de ir embora novamente", concluiu.

***Estagiária sob a supervisão de Eduardo Pinho**

Eufrázio

Correio Braziliense

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Copa do Brasil muda regra

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) divulgou, ontem, o regulamento e as datas-base da Copa do Brasil de 2025. Entre as novidades, a entidade mudou o regulamento em relação às últimas edições nas primeiras fases, que devem ser em 19 e 26 de fevereiro. Agora, o empate não dá mais a vaga aos visitantes. Se houver igualdade, o classificado sai das penalidades máximas. A grande decisão do torneio será nos dias 2 e 9 de novembro.

ENTREVISTA SPENCER LEE

Embasado na experiência de mais de 30 anos dedicados ao esporte, técnico mineiro com ascendência holandesa lidera o Brasília na luta por playoffs na Superliga. Time abre returno contra o Flamengo

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Com a assinatura de um líder nato

MEL KAROLINE*

Spencer Lee Christian Fjos Driessen Van Dijk. Quem lê, ou ouve, o nome do comandante do Brasília Vôlei na Superliga Feminina pela primeira vez pode até não associar, mas a assinatura incomum para um brasileiro está diretamente ligada ao segundo esporte mais popular do país. Pertence, de fato, a um apaixonado pela modalidade. Com mais de 30 anos de experiência e diversos títulos no currículo, o técnico mineiro de Passos, com ascendência holandesa, é o responsável por guiar o sonho da equipe local na elite nacional. Hoje, às 18h, o time verde abre o segundo turno da temporada 2024/2025 do torneio contra o Sesc Flamengo, no Rio de Janeiro, mirando evolução para chegar aos playoffs. A partida terá transmissão do SporTV 2.

Profundo conhecedor do voleibol nacional, Spencer Lee sabe bem o caminho para colocar o Brasília Vôlei na rota das surpresas da Superliga — um dos poucos títulos importantes ausentes no currículo do profissional de 55 anos. Em entrevista exclusiva ao **Correio**, *o treinador se define como um líder coach, mas consciente de quando deve ativar o estilo "paizão" com as jogadoras. A experiência dele ajuda as jovens atletas do time brasiliense a buscarem entregar o melhor em quadra. "Acredito que continuaremos lutando para estar entre as oito finalistas. Se isso não acontecer, espero ter conquistado a imagem de uma equipe com identidade, lutadora, com perfil, bem treinada, que é onde o treinador entra. E, acima de tudo, uma equipe competitiva, que faça nosso torcedor se identificar com o time", define.*

Atualmente, o Brasília figura na nona colocação da Superliga Feminina, uma abaixo da linha de corte de classificação ao mata-mata. Na cidade desde agosto de 2024, Spencer Lee salvou o time do rebaixamento na última temporada e, agora, tem o desafio de transformar o sonho de playoffs em realidade. "No segundo turno, é trabalhar um pouco mais essa consistência dos nossos melhores momentos para que a gente possa enfrentar de igual para igual equipes com porte financeiro maior do que o nosso, um elenco mais experiente, com mais qualidade do que o nosso", planeja, com orgulho do jovem elenco do qual é responsável.

***Estagiária sob a supervisão de Danilo Queiroz**

> *"Voltaremos focados no trabalho do segundo turno para que a gente permaneça na briga para estar entre os oito melhores. Isso é o mais importante"*

CLASSIFICAÇÃO

Com quatro vitórias em 11 jogos disputados até aqui na Superliga, o Brasília Vôlei tem 11 pontos e está cercando a briga pela sétima colocação. Atual dono da posição, o Mackenzie está com 13, seguido pelo Unilife, com 12. Os oito melhores vão ao mata-mata da elite.

Qual a origem do nome Spencer Lee Christian Fjos Driessen Van Dijk?

Meu pai era holandês e veio para o Brasil com 13 anos. Eu sou o filho mais velho, Spencer Lee Christian é um nome americanizado e ele (o pai) colocou o sobrenome por parte do meu avô, Fjos Van Dijk. Lá em casa nós somos todos assim.

O que está achando de Brasília? Já deu para conhecer a capital além do vôlei?

Não muito. Minha família ainda mora em Ribeirão Preto (SP). Então, no final de semana, eu tento ir visitar minha filha e minha esposa. Depois que o campeonato começa é uma correria, acaba que não temos muita vida social por causa da rotina.

Qual a importância do psicológico dentro de quadra? Na partida contra o Unilife Maringá que venceram no tie-break, o mental foi um forte aliado para as jogadoras?

Sem dúvidas. Naquele momento do jogo, com quase três horas de partida, o cansaço, a ansiedade para fechar, o nervosismo e a vontade de ganhar dentro de casa, são elementos que mexem muito. O time teve uma grandeza emocional que foi determinante para a vitória, elas (as jogadoras), souberam dominar a ansiedade e o medo, transformaram todos os sentimentos na vontade de vencer.

E qual é o foco atual?

A gente tem incomodado as equipes, mas, em algumas situações, não o bastante para vencer esses jogos difíceis. Vida que segue. Voltaremos focados no trabalho do segundo turno para que a gente permaneça na briga para estar entre os oito melhores. Isso é o mais importante.

Tem algum sonho que ainda não conquistou no vôlei?

De todos os campeonatos que disputei na minha vida, só não ganhei a Superliga. Na carreira de técnico, não tem nada que eu não conquistei. Então, a Superliga fica esse sonho.

Se considera um líder? Se sim, que tipo se define?

Eu me coloco muito como líder, como um coach. Eu passei por muita coisa aqui dentro, eu posso ajudá-las nessas questões emocionais que envolvem dentro de quadra. Aqui fora, eu tento ser pai, do que for preciso, ajudo e aconselho.

Tem alguma inspiração nesse mundo do vôlei?

Dizer que Bernardinho e Zé Roberto não são inspiração para quem trabalha na minha profissão é falta de humildade. Eles ganharam tudo o tempo todo. Cresci os assistindo jogar vôlei. Depois, sendo técnicos vencedores. Eles fizeram o voleibol brasileiro ser uma referência, ensinaram o mundo a trabalhar na forma Bernardinho e Zé Roberto.

Como está a adaptação das estrangeiras ao clube?

Elas estão aprendendo. A Panni (Petovary, da Hungria) tem uma facilidade muito grande em aprender línguas. Ela se vira bem, entende e fala algumas coisas. A Kate é canadense, é um pouco mais difícil. Falamos em inglês com ela. Mas elas se adaptaram super bem, apresentaram tipos de comidas para ela e amaram. Estão adorando o Brasil.

O Brasília Vôlei não tem nenhuma jogadora do DF no elenco. Até que ponto isso é ruim para a cidade?

Seria super importante para o Brasília Vôlei ter duas ou três candangas vindo das categorias de base do clube, figurando entre as jogadoras da Superliga. Isso ajuda a diminuir o custo, porque trazendo jogadoras de fora os gastos são maiores. Criaria uma identidade com a cidade muito maior e só agregaria para o clube. O ideal seria as equipes de base do Brasília Vôlei serem fortes.

Giro esportivo

Harry How/AFP



Basquete

Gui Santos jogou na derrota do Golden State Warriors para o Sacramento Kings, por 129 x 99, pela NBA. O brasiliense atuou por cerca de 12 minutos, anotou dois pontos, deu uma assistência e somou um rebote.

@nextgenfinals/Divulgação



Tênis

O Brasil está convocado para os primeiros duelos pela Copa Davis, contra a França, em 1º e 2 de fevereiro. Foram chamados: João Fonseca **(foto)**, Thiago Wild, Rafael Matos e Matheus Pucinelli.

Gaspar Nóbrega/COB



Skate

Uma nova entidade será criada para gerir o skate do Brasil. A confirmação foi feita pela CBSk e pela CBHP, a Confederação de Hóquei e Patins. As duas organizações estava em queda de braço para assumir a modalidade.

Fayez Nureldine/AFP



Futebol internacional

O Milan bateu a rival Internazionale, de virada, por 3 x 2, com gol nos acréscimos, e conquistou a Supercopa da Itália pela oitava vez. É o primeiro título rossonero desde a Série A de 2021/2022.

Divulgação/Canaã



Canaã em campo

Hoje, o Canaã fecha a segunda rodada de jogos dos clubes candangos na Copinha. Às 15h, o Vento Forte encara o Vasco, pelo grupo 32. O ***SporTV*** transmite o duelo ao vivo.

Divulgação Brasiliense



Brasiliense eliminado

O Brasiliense está eliminado da Copa São Paulo de Futebol Júnior. A queda precoce veio com a derrota por 2 x 1 para o CRB. Sem pontos, o time não tem mais chances de avançar ao mata-mata.

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br
CORREIO BRAZILIENSE
Brasília, terça-feira, 7 de janeiro de 2025

Há tema muito relevante e jovens tomando consciência de que a ditadura foi horrível"
***Paulo Betti**, ator*



***Ainda estou aqui* é uma das mais poderosas e empáticas produções do cinema de arte de 2024"**
***Amir Labaki**, crítico*

VENCEDORA DO GLOBO DE OURO DE MELHOR ATRIZ DRAMÁTICA, FERNANDA TORRES AJUDA A CONSOLIDAR A QUALIDADE DAS PRODUÇÕES NACIONAIS NOS MERCADOS DO PRIMEIRO MUNDO E SE CREDENCIA AO OSCAR

Cinema brasileiro EM OUTRO PATAMAR

» RICARDO DAEHN

Um peso diferenciado para o cinema brasileiro que, num distante passado teve expressões como Glauber Rocha, Ruy Guerra, Anselmo Duarte, Cacá Diegues, Leon Hirszman e Nelson Pereira dos Santos alvancando o orgulho nacional, no exterior, em festivais como os de Cannes, de Veneza e de Berlim. A vitória de Fernanda Torres no Globo de Ouro, na categoria de melhor atriz dramática, alinha esta estrela — uma verdadeira cria do cinema brasileiro, com o pedigree da mãe Fernanda Montenegro e do pai Fernando Torres (falecido em 2008) — à realeza da sétima arte no imaginário internacional. No Globo de Ouro, na mesma condição de Fernanda, foram cristalizados raros talentos estrangeiros como Anna Magnani, Leslie Caron, Liv Ullmann, Anouk Aimée, Ingrid Bergman e Isabelle Huppert. Poucas destas, entretanto, conquistaram o Oscar; mas Fernanda Torres causa barulho com uma possível indicação ao maior prêmio da indústria que terá os indicados conhecidos no próximo dia 17.

"Antes da premiação, o filme *Ainda estou aqui* se posicionará como, talvez, a principal produção cinematográfica latino-americana do ano e uma das mais poderosas e mais empáticas do cinema de arte de 2024, com um drama delicado, tragicamente tão brasileiro, e, ao mesmo tempo, tão universal", observa Amir Labaki, crítico de cinema e diretor de um dos maiores festivais de documentários da América Latina, o É Tudo Verdade. Ele completa: "A emocionante premiação de Fernanda Torres tem um triplo sabor: o de excelência reconhecida, o de tradicional barreira driblada (de filme falado em idioma diferente do inglês) e o de injustiça histórica de certa forma reparada".

A reparação chega plural. Ao responder sobre o clima de vitória como se fosse numa Copa do Mundo para os brasileiros, Fernanda Torres lembrou de *Central do Brasil* — quando a mãe, Fernanda Montenegro, perdeu o Globo de Ouro, há 25 anos, e os "brasileiros tomaram como algo pessoal", disse, surfando no quê de revanchismo e celebrando o "efeito muito patriótico" de Ainda estou aqui. "O Globo de Ouro torna o Brasil um país muito feliz, com este prêmio", acrescentou. Em comunicado à imprensa do Brasil, Fernanda Torres dimensionou a personagem que a consagrou. Saída da vida real, a ativista Eunice Paiva, viúva do ex-deputado Rubens Paiva, movimenta a memória afetiva do longa. "Estou feliz pela importância que o filme tem para uma família chamada Paiva, que nunca teve o direito de sequer enterrar seu pai, o Rubens. Por meio desse filme, de alguma maneira, a gente está promovendo uma forma de reparação para eles", declarou a vitoriosa.

Em entrevista à Globonews, Fernanda Montenegro disse: "Eu sabia que ela ia ganhar. Porque esse mistério não sei, mas eu sabia que minha filha ia ganhar esse prêmio".

O ator Paulo Betti considera esse um momento excelente do cinema brasileiro, com prêmio inédito. "Há tema muito relevante e jovens tomando consciência de que a ditadura foi horrível. Justo no momento em que *O auto da Compadecida 2* também está lotando as salas e o filme *Malu*, igualmente, está prestigiado. É um bom momento para consolidar a cota de tela em nossos cinemas", celebra Paulo Betti que, há 30 anos, interpretou o guerrilheiro Carlos Lamarca na telona.

Nascida na alta casta da produção de filmes nacionais — com os pais, Luiz Carlos Barreto e Lucy Barreto, à frente de longas indicados ao Oscar, como *O quatrilho* (1995) e *O que é isso, companheiro?* (1997), esse último título que uniu nas telas Fernanda Torres e a mãe Fernanda Montenegro, a quem a premiada atriz agradeceu no palco —, a produtora de cinema Paula Barreto avalia: "Este foi um prêmio político. Uma vitória não apenas do Brasil, mas da América Latina. Um prêmio que chega quando a Argentina assiste a um violento desmanche do seu cinema. Apresenta-se então o cinema brasileiro, este teimoso que não desiste nunca. Vence a arte, vence a vida, vencem as mulheres, vence a democracia. Estamos no mundo".

Num mundo paralelo, como disse em entrevista posterior à vitória, Fernanda Torres pontuou que não teria vencido o prêmio e que, assim, "seguiria, com uma vida normal". Mas tudo se desfaz, com a concreta conquista que colocou virtuais "rivais" para escanteio. Concorriam estrelas com carreira consolidada como Nicole Kidman, Kate Winslet, Angelina Jolie e Tilda Swinton — todas antigas vencedoras do Oscar, além da atriz popular da série *Baywatch*, Pamela Anderson, no filme The last showgirl. Ao lado da premiada Demi Moore, a publicação inglesa *BBC* reparou a visão anterior de estarem "bem abaixo nas listas de previsões do futuro Oscar", mencionadas como "improváveis". "Suas vitórias inesperadas, mais o fato de ambas terem feito discursos de aceitação emocionantes e eloquentes, as colocam firmemente na disputa por indicações ao Oscar", registra.

O trampolim para o Oscar é afirmado para Fernanda Torres, a partir desta vitória, como demarca a *BBC*, lembrando de diferenças e corpos de jurados: de um lado (no Globo de Ouro), menos de 340 jornalistas especializados; no Oscar, mais de 9 mil votantes de diversas áreas da indústria. Há ainda em jogo a potência do discurso da atriz brasileira, que traçou paralelo entre o passado da ditadura e a futura era de desmantelamento de Donald Trump, presidente eleito nos EUA. "Há algo acontecendo agora no mundo com tanto medo. Este é um filme que nos ajuda a pensar em como sobreviver em tempos difíceis como este", embutiu a artista no palco do 82º Globo de Ouro, de modo elegante. O burburinho da escalada de Fernanda Torres faz sonhar ver o Brasil galgar postos de talentos alheios, mas que foram bem acolhidos como o cinema mexicano (com Guillermo del Toro, Alejandro Iñarritú e Alfonso Cuarón), a invasão hispânica com a celebração de Penélope Cruz, Antonio Banderas e Pedro Almodóvar; a projeção dos chilenos como Pablo Larraín e ainda a dupla exposição do brasileiro de coração também argentino Hector Babenco.

Novo cenário

Tida como "a maior reviravolta" pelo *Los Angeles Times da festa*, Fernanda foi celebrada pela *The Hollywood Reporter* por derrotar a constelação hollywoodiana, fator que o *New York Times* tachou de "inesperado", refletindo o quão "imprevisível" ficou o tabuleiro de Oscar, na "reviravolta" descrita pela *Variety*. Produtor de *A casa de areia* (2005) e *Inocência* (1983), o casal Luiz Carlos e Lucy Barreto avalia, ao **Correio**, a vitória de Fernanda Torres — "para nós Nanda, Nandinha", dizem. "Fernanda Torres começou sua carreira cinematográfica conosco, com o filme *Inocência*, livre adaptação do romance de Visconde de Taunay, dirigido por Walter Lima Júnior. Trabalhamos novamente com ela em *O que é isso companheiro?*, adaptação do livro homônimo de Fernanda Gabeira, dirigido por Bruno Barreto, finalista do Oscar de 1998. Fernanda é também uma grande atriz do teatro brasileiro. É uma vitória do cinema brasileiro, do cinema latino-americano, dentro do país que tem a maior indústria do mundo (os EUA). Um país que soube da importância da indústria cinematográfica dominando o mundo com a sua cultura, a sua culinária, a sua música, a sua vestimenta, e suas paisagens, desde o surgimento da sétima arte, em 1920. Viva a Fernanda! Viva o cinema brasileiro!", celebram Lucy e Luiz Carlos.

A discreta dor de Eunice Paiva no filme tocou diretores experientes como Murilo Salles que, no passado, esteve em festivais de Berlim, Tolouse, Huelva, Locarno, Leipzig e Moscou. "É um importantíssimo momento! É um prêmio muito disputado, pois inclui ainda a tevê americana. Um filme que, no Brasil, fez mais de três milhões de espectadores. Um filme sobre uma vítima de morte da ditadura militar, justamente nesse momento que tivemos no Brasil uma tentativa bizarra, portanto muito perigosa, de golpe. Tudo isso tem uma significação fundamental do papel do cinema brasileiro no próprio Brasil. Como sempre. Presente!", observa o diretor do emblemático e politizado *Nunca fomos tão felizes* (1983).

"Além da surpresa pela vitória, pouco esperada diante da concorrência pesadíssima, o feito de Fernanda eleva o cacife do filme não só pelo seu lado artístico, mas também pelo político. Afinal, trata-se de um filme sobre os horrores de uma ditadura, muito oportuno para um tempo em que as tentações autoritárias voltam a ameaçar nosso horizonte. O Globo de Ouro expande certamente o alcance do filme no mercado internacional, credenciando-o para o Oscar e colocando-o na mira dos distribuidores do mundo inteiro", atesta o pesquisador de cinema e crítico Carlos Alberto Mattos.

Diante da "estranheza" da "noite de Cinderela", Fernanda contou, no exterior, que pelo fuso-horário só queria dormir, depois de umas taças de vinho branco. "É esquisito como o cinema está diferente, hoje em dia. Alguém falando português, numa categoria muito disputada, e vencendo?!", ressaltou, incrédula. Ao *Entertainment tonight*, ela foi galhofeira e decretou ver "orgulhosa" a premiação do "cão de rua que fala português". Enfatizou ainda o caráter de "entidade", junto à mãe Fernanda Montenegro, ainda que tenham "existências em separado", e tratou Walter Salles como um parente.

Com possibilidades de um desempenho ainda mais denso, dada a campanha internacional altamente profissional no exterior, *Ainda estou aqui* puxa espectadores para a onda do cinema nacional projetado no exterior e que reforça feitos de Fernando Meirelles (*Cidade de Deus*), Karim Aïnouz (*A vida invisível*), José Padilha (*Tropa de elite*), Anna Muylaert (*Que horas ela volta?*) e Marcelo Gomes (de festivais em Cannes, Berlim e Veneza), além de Kleber Mendonça Filho (*Aquarius* e *Bacurau*).

"A vitória de Fernanda Torres, uma atriz brilhante, é o reconhecimento dela como artista e também do cinema brasileiro como um processo coletivo. Fica claro que é preciso incentivar nosso cinema como indústria. Se fizermos isso, fenômenos de público como Ainda estou aqui serão mais recorrentes", pontua Alfredo Manevy, cineasta e especialista do mercado nacional.

Produtor de filmes, como *Pureza*, *Rock Brasília: Era de Ouro* e *O último cine drive-in*, Marcus Ligocki destaca que "primeiro o prêmio demonstra que o Brasil é capaz competir de igual para igual com a grande indústria e talentos globais. Agora isso mostra também que é resultado de um trabalho longo e consistente". Segundo ele, filmes como Ainda estou aqui mobilizam a população às idas ao cinema e há a conexão da cultura brasileira a todo o Brasil e ainda ao mundo.

Getty Images via AFP



Fernanda Torres com o prêmio na mão: escalada para o Oscar

COM QUEM FERNANDA TORRES CONCORREU

AFP

Kate Winslet

AFP

Nicole Kidman

Getty Images via AFP

Angelina Jolie

Getty Images via AFP

Pamela Anderson

Getty Images via AFP

Tilda Swinton

LEIA MAIS NAS PÁGINAS 21 E 22

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua quarto crescente em Áries.
Se a realidade existe independentemente de nossa percepção, ou se é a nossa percepção que tece a complexa trama da realidade, eis um dilema que ainda vai demorar muitas centenas de anos para nossa humanidade desvendar, porque para se adentrar nos mistérios vamos ter de, em primeiro lugar, nos desapegar da ideologia materialista que permeia toda a cultura, já que é ela a grande promotora da ignorância. Até hoje, (des) graças a essa ideologia não conseguimos responder se veio primeiro o ovo ou a galinha, sendo que a resposta está magistralmente registrada num dos mais de cem mil versos do Mahabharata, que não vou reproduzir aqui, porque na verdade o que importa mesmo não são as respostas, senão a qualidade das perguntas que fizermos, porque se as perguntas forem fajutas, teremos só respostas fajutas.



ÁRIES
21/03 a 20/04

A liberdade não é absoluta nesta parte do caminho, mas isso não significa que você só tenha obstruções para administrar. É importante olhar através das limitações, focando sua mente no que anseia experimentar.



TOURO
21/04 a 20/05

As palavras mobilizam emoções que nem sempre são previstas, e por isso quando as palavras são ditas é muito tarde para as recolher, ou fingir que não foi dito o que foi dito. Porém, há palavras que apaziguam também.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

O que é seu precisa ser cuidado, porque as pessoas demarcam territórios e, inclusive, cobiçam os alheios também. Cuide direito do que você considerar sua propriedade, se lembrando de que pessoas não são propriedades.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Pode não estar acontecendo nada demais nem de menos, mas há momentos em que a alma se irrita com detalhes, os quais, inclusive, passam despercebidos para as outras pessoas, mas que para você são impressionantes.



LEÃO
22/07 a 22/08

Se todos tivéssemos consciência plena, não faríamos nenhuma trapalhada, porém, uma boa parte do tempo somos inconscientes de nossas atitudes e do que navega nas entrelinhas do que falamos, e marcamos um gol contra.



VIRGEM
23/08 a 22/09

A segurança contrasta com a necessidade de se aventurar, e na medida em que você quer se aventurar, a segurança volta a pisar firme e parecer mais importante do que a excitação da aventura. É uma gangorra de sentimentos.



LIBRA
23/09 a 22/10

A vontade de tudo dar certo é legítima, mas nada pode dar certo com precipitação, é preciso dar tempo ao tempo, ainda que sua alma não tenha o mínimo de paciência para isso. Há assuntos que não estão sob seu domínio.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

A inveja, infelizmente, nunca é saudável, porém, a alma a experimenta de todo jeito, porque não é um sentimento que possa ser dominado ou posto em marcha intencionalmente, apenas acontece, e ponto final.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Talvez sem querer, ou talvez intencionalmente, fato é que você toca em nervos expostos que seria melhor deixar quietos, porque provocam reações muito intensas e passionais. Administre isso com sabedoria.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Há momentos em que mesmo você não se expressando nem sequer através de algum gesto, ainda assim alguém se irrita com sua presença. Melhor não levar isso a sério, porque não se trata de você, mas dessa pessoa.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

O estímulo que você recebe das pessoas é benéfico, desde que não signifique que você tenha de assumir tarefas que não são suas. Cuide para que os bons sentimentos não ofusquem seu raciocínio, as pessoas são espertas.



PEIXES
20/02 a 20/03

Modere as palavras, porque ainda que você tenha toda a razão do seu lado, esclarecer pessoas que não pediram para ser esclarecidas é um movimento que tem tudo para dar errado. Melhor não tomar esse tipo de iniciativa.

CRUZADAS

- Veículo usado por Cinderela (Lit. inf.)
- Ardil; artifício
- Ouro olímpico da ginástica artística em Londres 2010
- Definição da data de um evento
- Afonso Arinos, jurista brasileiro
- "Pior a (?) que o soneto" (dito)
- Tema de memorial e centro cultural em São Paulo projetado por Oscar Niemeyer
- Cavidade superior do coração (Anat.)
- Dado que orienta o navegante
- Ouvir, em espanhol
- Passagem (?): dá direito à milhagem
- Apêndice de absorventes femininos
- Virtude que se opõe à soberba (Catol.)
- Resina fóssil usada em joalheria
- Ato que pode causar câncer pulmonar
- Cervídeo das regiões árticas
- Desfrutou prazerosamente de algo
- (?) Howard, cineasta dos EUA
- (?) Ximenes: atriz de "Amor Perfeito"
- (?) de disco, problema na coluna
- Frédéric Chopin, compositor polonês
- Precede a noiva no cortejo nupcial
- Tatiana Leskova, bailarina russa
- Udo Lattek, ex-jogador alemão (fut.)
- Ornato como a gargantilha
- Virtude do indivíduo perseverante
- Substância antibócio
- Etapa; estágio
- Fora, em inglês
- Autômato industrial
- Sinal de nasalação da vogal
- (?) da Barra, postal de Salvador
- Assume expressão de alegria
- Celeiro, em inglês
- Grama (símbolo)
- Entidades como as tágides (Mit.)
- Quesito julgado no desfile de Carnaval

BANCO 3/oir — out. 4/barn. 5/âmbar. 6/ninfas. 13/arthur zanetti.

64

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE DOMINGO

		C			Ni				B
C	H	O	R	A	D	E	I	R	A
	I	T			O	D		U	R
	P	A	R	Ti	C	U	L	A	R
P	E	S	O		I	C			I
	R		B		L	A	Bi	A	L
P	A	R	E	O		D		N	D
	T		R	E	C	O	R	D	E
D	I	E	T		A	R	A		Ca
	V		D	E	L	A	T	O	R
D	I	R	E	T	O	S		R	V
E	D	E	N		Ps		A	L	A
	A	D	I	C	I	O	N	A	L
	D		R	O	T	U	T		H
P	E	J	O	R	A	T	I	V	O

SUDOKU DE DOMINGO

1	7	5	2	9	3	8	6	4
3	4	6	1	8	7	2	5	9
2	9	8	6	5	4	3	7	1
5	2	3	7	4	9	6	1	8
9	6	4	3	1	8	5	2	7
7	8	1	5	2	6	9	4	3
4	3	2	9	7	5	1	8	6
6	1	7	8	3	2	4	9	5
8	5	9	4	6	1	7	3	2

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
www.assinecoquetel.com.br
Acesse nosso site!
CO QUE TEL





Sony Classics/Divulgação

Ainda estou aqui: **Fernanda Torres quer estacionar no Oscar**

DO *Globo* AO *Oscar*

» RICARDO DAEHN

Entre 8 e 12 de janeiro, o destino de Fernanda Torres na disputa pelo Oscar será selado, com a entrega das votações para os indicados em 17 de janeiro. Com a possível indicação de *Ainda estou aqui* como melhor filme internacional, há esperanças para a campanha de Fernanda Torres como melhor atriz. O afunilamento das categorias de atriz de drama e atriz de comédia ou musical aperta as possibilidades; mas elas permanecem.

Um azedume vem com a tendência dos mais recentes anos: as vencedoras do Globo de Ouro de melhor atriz dramática não têm vencido o Oscar. Renée Zelwegger venceu por musical; Frances McDormand não obteve o Globo de Ouro (ao vencer o Oscar, em papel dramático) e Lily Gladstone, na hora do Ouro final perdeu para Emma Stone, de *Pobres criaturas*. Ainda que Cate Blanchett não tenha sido reconhecida pelo denso *Tár*, o cenário daquele ano acalenta a provável projeção de Fernanda Torres: houve também, em 2023, uma vitória contra o etarismo (Torres tem 59 anos), com Michelle Yeoh, de *Tudo em todo o lugar ao mesmo tempo*, conquistando o prêmio num filme com falas em inglês, mandarim e cantonês. Ainda nesta leva recente, a estrangeira *Alma Pöyste* (*Folhas de outono*) sequer foi indicada, depois de estar no rol do Globo de Ouro.

Num exame do passado, tudo fica relativo, quando se pensa que Sophia Loren venceu o Oscar, por *Duas mulheres* (1961), sem passar pelo crivo do Globo de Ouro e Marion Cotillard, de Piaf — *Um hino ao amor*, vitoriosa em musical (no Globo de Ouro), faturou como a primeira atriz consagrada em língua francesa, no certame do Oscar. Também em francês, Isabelle Huppert venceu o Globo de Ouro, por *Elle* (2017), mas foi derrotada no Oscar.

O Oscar igualmente pode ser sinônimo de injustiça, que o diga Fernanda Montenegro, com Central do Brasil, a finalista derrotada no Oscar pela americana Gwyneth Paltrow, e ainda a vitória exclusiva de Nicole Kidman, com *As horas*, filme que levou o Urso de Prata para Kidman, mas junto com Meryl Streep e Julianne Moore. Para o Oscar (especialmente com as interpretações em língua estrangeira), nem tudo são flores. Exemplos estão na indicação de Salma Hayek por *Frida* (2003) e a acolhida de Penélope Cruz (por *Volver*, em 2007), mas os vetos a Ziyi Zhang, japonesa vista em *Memórias de uma gueixa* (2006) e a britânica Kristen Scott Thomas, interpretando em francês, em *Há tanto tempo que te amo* (2009). Todas elas, aliás, finalistas nas listas do Globo de Ouro.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

A LUA FOI AO CINEMA

A lua foi ao cinema,
passava um filme engraçado,
a história de uma estrela
que não tinha namorado.

Não tinha porque era apenas
uma estrela bem pequena,
dessas que, quando apagam,
ninguém vai dizer, que pena!

Era uma estrela sozinha,
ninguém olhava para ela,
e toda a luz que ela tinha
cabia numa janela.

A lua ficou tão triste
com aquela história de amor,
que até hoje a lua insiste:
— Amanheça, por favor!

Paulo Leminski

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

		1			4			
8						9		
9				7	5			
			4	2	9			
								7
4				1	8			
		7			1			5
		4			3		8	
1		8		5			2	4

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Eufrázio



É um prêmio para o cinema, para o Marcelo, para a Eunice"
Bárbara Luz, atriz

Somos capazes de fazer grandes filmes, mas há poucas oportunidades"
André Luiz Oliveira, cineasta

CINEASTAS, ATORES E CRÍTICOS COMEMORAM A PREMIAÇÃO DA ATRIZ NO GLOBO DE OURO E DESTACAM A RELEVÂNCIA PARA A AFIRMAÇÃO DO CINEMA BRASILEIRO

O BRASIL CELEBRA *Fernanda Torres*

» MARIANA REGINATO*

No Brasil, a vitória de Fernanda Torres no Globo de Ouro foi próxima de uma final de Copa do Mundo. Em conjunto, os brasileiros celebram o prêmio e compartilham homenagens e felicitações à atriz nas redes sociais. Fernanda Torres dedicou o prêmio a sua mãe, Fernanda Montenegro. Um vídeo de Montenegro celebrando a vitória da filha foi divulgado nas redes sociais, comovendo o público.

Seu principal parceiro de tela, Selton Mello, publicou um vídeo ainda na premiação emocionado após a vitória de Fernanda Torres. Na legenda, o ator escreveu: "Eu vi a história sendo feita. Te amo, Fernanda Torres. Quando eu pousar os pés no chão, eu falo mais. Eunice Paiva, Rubens Paiva, Marcelo Rubens Paiva. O nosso cinema brasileiro, Brasil no topo."

Em sua autobiografia publicada em 2024, Selton Mello compartilha a admiração pela atriz. "É uma força da natureza. Está no sangue. Filha da Fernanda Montenegro e do Fernando Torres, dois gigantes do teatro. Quantas histórias a gente compartilhou", ressaltou. Além disso, o ator comenta que o que cabe a ele no filme é a ausência, mas que Fernanda domina. "Esse filme é teu, um filme que você leva o espectador pelas mãos — e eu faço o que falta. Eu faço a lacuna. O que me cabe nesse filme é a ausência e isso é muito bonito. E a nossa cumplicidade, a nossa alegria também", destaca.

Valentina Herszage também manifesta extrema alegria com a vitória de Fernanda Torres. Valentina interpreta Vera Paiva, filha mais velha de Eunice Paiva. Para o **Correio**, a atriz conta que não acreditou quando ouviu o nome de Fernanda ser anunciado. "Intraduzível o que eu senti quando escutei Fernanda Torres. Acho que o Brasil todo entrou em um estado catártico. É o nosso cinema sendo reconhecido e a Fernanda que é uma figura que está nas nossas vidas a tantos anos, uma artista fenomenal", conta Valentina.

Para Valentina, o Globo de Ouro de Fernanda Torres é uma maneira de valorizar as expressões artísticas e histórias do Brasil. "Receber um prêmio desse tamanho com uma artista tão brasileira quanto a Fernanda é reconhecer o nosso valor", ressalta. Para Valentina, as expectativas são as melhores, mas ela acredita que, independentemente dos dois próximos prêmios, o reconhecimento foi dado e o trabalho agora é continuar fazendo cinema nacional.

Sony Pictures/ Divulgação



Valentina Herszage, Fernanda Torres e Bárbara Luz em *Ainda estou aqui*: drama de uma família brasileira

Bárbara Luz, que interpreta Nalu Paiva em *Ainda estou aqui*, também celebrou a vitória de Fernanda. A atriz se orgulha de ver o filme traçando essa trajetória internacional e se sente honrada de ter assistido Fernanda Torres trabalhar. "Eu admiro muito a Fernanda como artista, mas muito como mulher também. É um prêmio para o cinema, para o Marcelo, para a Eunice. É muito lindo que seja ela carregando esse prêmio", comenta Bárbara.

A atriz acredita que o processo de gravações de *Ainda estou aqui* foi um dos momentos mais lindos de sua vida. Para ela, o prêmio abre uma porta para que a história e política brasileira sejam conhecidas por meio de um cinema de muita qualidade. Bárbara, assim como Valentina e Fernanda, celebra as indicações mas está na torcida pelo que ainda está por vir. "Eu estou torcendo, fico super feliz de ver os brasileiros se reunindo para assistir as premiações. Acho isso muito lindo, estou completamente tiete do filme, da Fernanda e do Walter. Só as nominações, a gente já ganhou muito", finaliza a atriz.

Renato Barbieri, diretor brasiliense do documentário *Tesouro Natterer*, pré-qualificado para o Oscar 2025, destaca ao **Correio** que a premiação de Fernanda Torres é inédita na história do cinema e deve ser comemorada por todos os brasileiros. "É uma demonstração cabal de que fazemos um cinema de alta qualidade, como é o caso do belíssimo *Ainda estou aqui*, capaz de se comunicar intensamente tanto com o público brasileiro como com outros povos e culturas", salienta o cineasta. Renato ressalta que a atriz está reconhecidamente gigante na tela e que a vitória abre caminho para a cinematografia nacional.

O crítico Cláudio Valentinetti destaca que o prêmio coroa Fernanda e a carreira de Walter Salles. Para ele, o filme tem um impacto político muito forte e deve ser revisitado. "Nesse momento que a política mundial dá uma forte guinada à direita, é fundamental resgatar e ressaltar os acontecimentos daquela época", comenta o crítico, que acredita que o prêmio repara a decepção passada com *Central do Brasil*, 25 anos atrás.

André Luiz Oliveira, cineasta e roteirista, acha o prêmio extremamente merecido e caracteriza Fernanda Torres como exuberante. André reflete sobre o cinema brasileiro: "Somos capazes de fazer grandes filmes, mas há pouca oportunidade. Temos que viver momentos como esse sempre. Temos que comemorar, mas temos que olhar por um lado que não é para isso acontecer de 20 em 20 anos", ressalta o cineasta.

A REPERCUSSÃO

"Que maravilha, Nanda, merecidíssimo! O Brasil está merecendo o que deve merecer"
Caetano Veloso, *compositor*

"Parabéns, Fernandinha. A sua vitória no Globo de Ouro é mais que merecida. Seu talento ultrapassa barreiras e fronteiras. Viva a arte brasileira."
Gilberto Gil, *compositor*

"Nanda, que orgulho você nos dá! Viva o cinema brasileiro! Parabéns querida amiga. Obrigada por representar tão lindamente a todos nós"
Marisa Monte, *cantora*

"Que momento mais lindo. Parabéns Fernanda! Parabéns Walter."
Kleber Mendonça Filho, *cineasta, diretor de Bacurau*

"Tentaram acabar com o cinema brasileiro, criminalizar leis de incentivo à cultura, mas nós ainda estamos aqui. Eles se vão, a gente fica! Viva Fernanda Torres e Montenegro, Sônia, Marília, Glauber, Nelson, Babenco, Walter, Meirelles, Padilha, Kleber, Karim, Anselmo e tantos…"
Marcelo Rubens Paiva, *autor do livro* Ainda estou aqui

"Emocionante. Fernanda Torres é orgulho do Brasil. Melhor Atriz em Filme de Drama no Globo de Ouro pela sua grande atuação no filme Ainda estou aqui. *Como ela mesma diz: a vida presta. Parabéns, Fernanda Torres."*
Luiz Inácio Lula da Silva, *presidente da República*

"Fernanda é a versão em português de um nome de origem germânica que significa "ousada, corajosa". E nós, brasileiros, sabemos, mais do que ninguém, que nossas Fernandas são ousadas, corajosas e, também, talentosas. Minhas felicitações à Fernanda Torres, reconhecida como a Melhor Atriz em Filme de Drama, no Globo de Ouro, por sua atuação em Ainda estou aqui, *de Walter Salles."*
Geraldo Alckmin, *vice-presidente da República*

"Viva a Fernanda Torres! Parabéns, maravilhosa! O Brasil festeja essa conquista como um presente. Parabéns a todo elenco e equipe desse filme tão necessário. Parabéns ao Walter Salles, Ainda estou aqui é uma história real de um momento perverso da nossa história que precisamos encarar e resolver. Viva Fernanda Montenegro , estrela mãe, viva Selton Mello Viva o cinema nacional!"
Margareth Meneses, *ministra da Cultura*

"Ela ganhou! Ela ganhou! E quando uma mulher brasileira conquista o respeito e a admiração por seu trabalho, todas nós nos sentimos um pouco ela. Obrigada, Nanda, por através do seu trabalho incrível nos afetar em tantos lugares. Te agradeço como mulher, como mãe, como brasileira e como atriz. Viva você! Viva seu talento, Fernanda Torres."
Taís Araújo, *atriz*

Ainda estou aqui NOS CINEMAS

» MARIA LUÍSA VAZ*

Após a vitória de Fernanda, brasilienses formaram filas na bilheteria do cinema do Liberty Mall, na tarde de ontem, para prestigiar *Ainda estou aqui*. A procura pelo longa nacional foi tão grande que muitos não conseguiram comprar ingresso — as duas sessões do dia já estavam esgotadas antes mesmo do horário da exibição.

Rosangela Coelho, assistente social, é de Franca, interior de São Paulo. Ela veio visitar a filha em Brasília e aproveitou para rever o filme, que já havia visto na cidade natal.

"Eu já assisti uma vez, vou assistir pela segunda. Eu achei muito interessante porque retrata uma época que eu vivi, que foi a época da ditadura, porque eu tenho 70 anos, então eu vivi esse movimento de 64. E eu acho que hoje a juventude não sabe, não lembra disso. Fala que não teve ditadura, que não teve tortura. Então eu acho que esse filme é um lembrete muito interessante.

Achei [a vitória da Fernanda Torres] muito legal, principalmente pelas concorrentes, todas internacionais. Então, eu achei muito bacana. É a projeção do cinema brasileiro, da nossa cultura, da nossa arte."

Flor Lopes, professora aposentada, nasceu no Equador, mas mora no Brasil há mais de 30 anos.

"Eu sei mais ou menos a história da época da ditadura, que [o Rubens Paiva] foi preso assim, aleatoriamente, que nessa época não tinha muito controle, quem era contra ou quem era a favor. Eu estou querendo assistir o filme há muito tempo porque é mais um estímulo ao cinema brasileiro, que durante muito tempo perdeu todas as vantagens da produção cinematográfica, porque foi proibido, desapareceu. E agora com essa retomada, estou tentando dar esse apoio, independentemente do diretor, dos atores e atrizes.

[A vitória da Fernanda] é um reconhecimento internacional, porque tinha outras atrizes, que têm mais fama, são mais conhecidas. Já ganharam também, em outras ocasiões. Então eu acho que foi um reconhecimento à produção cinematográfica brasileira. É isso que interessa, a imagem que o país está refletindo no exterior."

Fotos: Maria Luísa Vaz/CB/D.A Press



Sessões esgotadas para *Ainda estou aqui* no Liberty Mall

Suzana de Bortoli Librelotto, servidora pública, mora na Asa Sul.

"Eu acompanho o cinema nacional e queria muito assistir o filme pelo tema, pelos atores, por tudo, e não consegui vir antes. Hoje é meu primeiro dia de férias e eu estou aqui. Minha vontade foi potencializada pelo Globo de Ouro da Fernanda. A gente nunca ganha um prêmio internacional. Ganhar é muito bom. O enredo do filme é maravilhoso, ele só foi possível por causa da Comissão da Verdade, que esclareceu essa história. É uma história importante, que vem para colocar alguns pingos nos ís de uma parte do nosso passado que nunca foi esclarecido e ainda é doído para a gente. Estou muito ansiosa pra ver. Eu acho que vai ser um filme lindo."

Estagiárias sob a supervisão de Severino Francisco

Eufrázio

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira, 7 de janeiro de 2025

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA
2 IMÓVEIS ALUGUEL
3 VEÍCULOS
4 CASA & SERVIÇOS
5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES
6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16ºandar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16ºandar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Vde Apto 2 qtos 1 vaga, 1 suíte gourmet 99418-8477 cj21694

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 202 Res Soneto cobertura 4 suites 317m2 duplex, nascente vazada 995624472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
410 NORTE 1qto 33m2 c/ armários, 1 banh. escritura sub solo Tr: 99562-4472 cj25698

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
212 NORTE Apto 79m2, 2qts 1 vaga 2banhs Tr: 3032-7700 98313-0206 cj5179

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 Apto andar alto 3qts 154m2 1 suite 1 vaga 3banhs vista livre c/ playground 3032-7700 98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
110 NORTE Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m2 Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

O MELHOR 4 SUÍTES
115 NORTE 220 m², 4 suítes,3 vagas soltas, andar alto. Tratar: 61 98466-1844 creci 7432

ASA SUL

1 QUARTO

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Apto 2 qtos 2 suítes 2 vagas 3 banhs. CJ 5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Apto 2 qtos 2 suítes 2 vagas 3 banhs. CJ 5211. Tr: 3322-3443

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Vende Apto 46m2, 2qtos 1 suíte banheiro. Tr. 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
CNB 06 Res Dona Elvira 2qts c/ste 72m2 1 vaga arms Ac financ FGTS 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QR 02 2qts (2stes) proj. p/ 3 andares lt 128m2 ár. churrasq. 3vgs gar 99562-4472 cj25698

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m2 laje R$650.000. 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

JARDIM BOTÂNICO

3 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
COND QUINTAS Interlagos Casa Espetacular 135m2 3 qtos 1 suíte pisc. aquecida closets hidro CJ 5211 3322-3443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PEDRO JR C1278 VENDE
AR 10 casa de 2 qtos c/ 2 vagas R$ 150.000. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 02 cs 3 qtos c/suíte e arm. sl estar coz. wc c/blindex 98481-4268

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 02 cs 3 qtos c/suíte e arm. sl estar coz. wc c/blindex 98481-4268

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

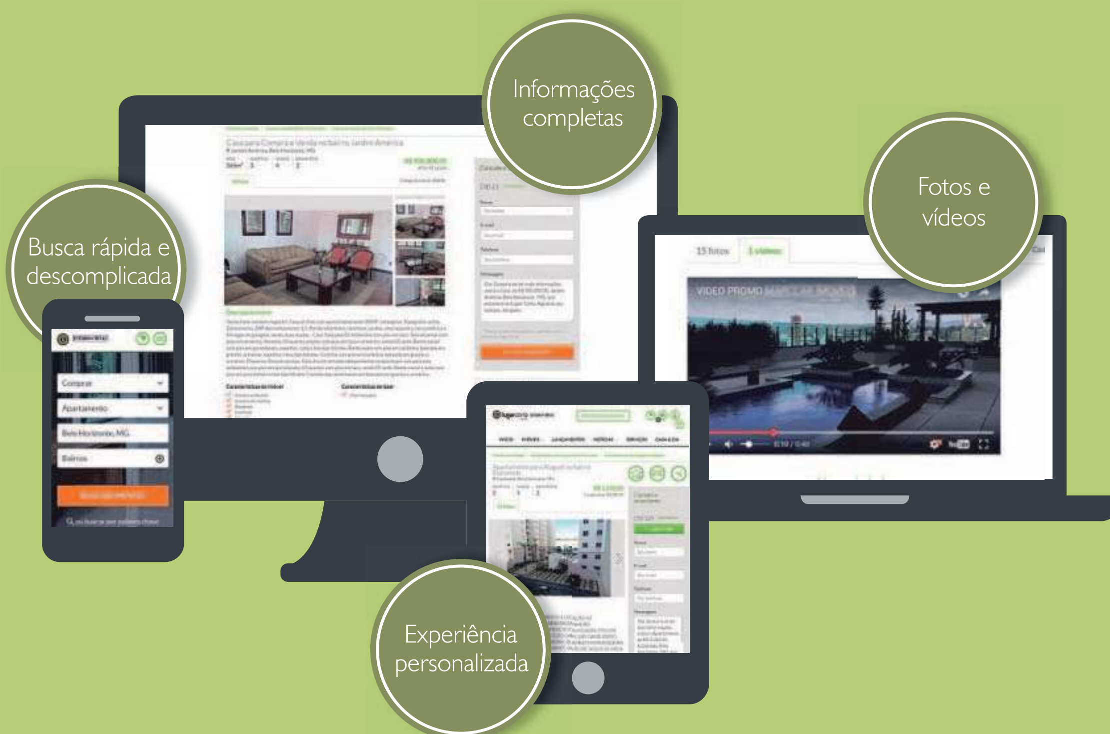
SR. IMÓVEIS
CJ 9417

CLS 310 Vendo Excelente loja com 105 metros c/ 03 pisos alugadas por R$ 5.670,00 inquilino com mais de 10 anos . Ótima oportunidade. R$ 1.050.000,00 Ligue e confira: 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395
OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA
QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!
(62) 98280-1111

PARA CADA MOMENTO DA VIDA
EXISTE UM LUGAR CERTO

Acesse e encontre o seu.



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.



CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

1.4 ASA SUL

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada . Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/resid 2lj + 2ap lt 200m2 R$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista lt 504m2 R$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

GUARÁ

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

1.5 PARK WAY

PARK WAY

J RIBEIRO VENDE
QD 13 Conj. 4 terreno 20.000m2escriturado,plano CJ 5211 3322-3443

SAMAMBAIA

PLANO EMPREEND.
SAMAMBAIA SUL lote quitado c/ área 275m2 regularizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.2 SUDOESTE

2.2 APARTAMENTOS

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

GUARÁ

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QI 10 Aluga casa 70m2, 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa 4 qtos 440m2 sala 2 amb. var vista P.JK R$ 12.500. cj5211 33223443

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'çite Tr: 3344-4112

2.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 415 SUL Loja dupla com subsolo térreo sobreloja c/ 240m2 Reformada (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 415 SUL Loja dupla com subsolo térreo sobreloja c/ 240m2 Reformada (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV
QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércios etc 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércios etc 99418-8477 cj21694

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

3.2 JEEP

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.4 COMEMORAÇÕES E EVENTOS

DIVERSOS

LEILÃO ONLINE de artigos colecionáveis. Moedas, cédulas e miniaturas. Dias: 11 e 13 de janeiro de 2025 às 18h Site: www.delanaleiloes.com.br leiloeiro Fernando Pelloni CJDF nº 083

LEILÃO ONLINE de artigos colecionáveis. Moedas, cédulas e miniaturas. Dias: 11 e 13 de janeiro de 2025 às 18h Site: www.delanaleiloes.com.br leiloeiro Fernando Pelloni CJDF nº 083

LEILÃO ONLINE de artigos colecionáveis. Moedas, cédulas e miniaturas. Dias: 11 e 13 de janeiro de 2025 às 18h Site: www.delanaleiloes.com.br leiloeiro Fernando Pelloni CJDF nº 083

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

ACHADOS E PERDIDOS

COMUNICO À PRAÇA a perda da CTC de nº 007677- 018 , emitida pelo Governo do Estado de São Paulo, nominal a Célia Maria Doretto, CPF 076.924.708.39, cujo Boletim de ocorrência é de nº 21/2025-0, feito nesta cidade de Brasília.

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS
ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual , ejaculação precose, frieza sexual, afasta rivais,fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Profª Jana (61) 9.9149-8430

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar condicionado, banheira 4 pessoas. Whats (61) 99987-9698

5.7 ACOMPANHANTE

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

ALBERTO para elas se divertirem Tr. (61) 99274-5062

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CONTRATO
COSTUREIRA(O) COM EXPERIÊNCIA em malharia p/ Guará II DF (61) 99635-3199

6.1 NIVEL BÁSICO

DOMÉSTICA
SEM EXPERIÊNCIA p/ morar , tenha disponibilidade de horário. Tr. 61) 99455-5814 Zap

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

MECÂNICO E AJUDANTE de mecânico c/experiência. Interessados enviar currículo p/ (61)WhatsApp: 99606-1500 ou e-mail: reicar1978@ gmail.com

CONTRATA-SE
MEIO OFICIAL de Serralheria c/exper. Comprovada. Tr.: 3399-4551

NÍVEL MÉDIO

GERENTE DE ÓTICA contrata-se com experiência. Enviar currículo para tel: (61) 99133-3905.

CLÍNICA NA ASA NORTE
MASSAGISTA Precisa-se c/ s/exp c/comissão (61) 98214-4880 Elen

6.1 NÍVEL MÉDIO

MASSAGISTA PRECISA-SE c/ou s/ experiência. Ótimos ganhos. 3326-7752/99200-4541

CONTRATA-SE
VENDEDOR (A) EXTERNO c/ experiência em hidráulicas máquinas pesadas. Bsb/SIA WhatsApp (62) 3232-8320 ou currículo@ hidraulicabrasil.com.br

VENDEDOR
CONTRATA-SE para industria de iluminação. kandera.est@gmail.com

A MS PLANOS DE SAÚDE ESTÁ SELECIONANDO
VENDEDORES Venha vender Planos de Saúde de CV: 98462-7393 Zap

NÍVEL SUPERIOR

ESTÁGIO
ARQUITETURA E ENGENHARIA . Curriculo: kandera.est@gmail.com

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE RETIFICAÇÃO
Pregão Eletrônico n. 90081/24

OBJETO: Prestação de serviços de suporte técnico e subscrição de produtos da suíte VMWare VSphere Foundation da VMWare of ciais do fabricante, pelo período de 36 (trinta e seis) meses, na modalidade de atendimento 24h x 7dias.
A COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO faz público que transferiu a abertura da licitação em epígrafe para o dia 21/01/2025, às 10h.
EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4907; bem como no endereço eletrônico: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

LEONARDO TALAMINI NUNES DE ALMEIDA
Pregoeiro

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90007/2025
OBJETO: Contratação de fornecimento parcelado de material bibliográf co nacional, essencialmente livros, editados e publicados por editoras diversas e regularmente distribuídos no mercado interno para constituição, manutenção e atualização do acervo da Biblioteca Acadêmico Luiz Viana Filho, do Senado Federal.
ABERTURA: 20/01/2025, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.
EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.
JANIO DE ABREU
Pregoeiro

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES - COPEL

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90010/2025
Registro de Preços

OBJETO: Aquisição de aparelhos telefônicos "Voz sobre IP" (VoIP) para a Secretaria de Patrimônio do Senado Federal.
ABERTURA: 23/01/2025, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br
EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na **COPEL**, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.
MARCUS VINICIUS DE MIRANDA CASTRO
Pregoeiro

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90008/2025
OBJETO: Contratação de serviços contínuos de copeiro(a) para atendimento às necessidades das unidades administrativas e legislativas do Senado Federal.
ABERTURA: 21/01/2025, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.
EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.
MARCUS VINICIUS DE MIRANDA CASTRO
Pregoeiro

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90011/2025
OBJETO: Contratação de 2 (dois) canais de comunicação (*links*) entre a rede do Senado Federal e o *backbone* da Internet brasileira e internacional, incluindo instalação, suporte e manutenção.
ABERTURA: 28/01/2025, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.
EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.
PAULA PARENTE CANTUÁRIA RAMOS
Pregoeira

EDITAL DE 1º E 2º PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS ONLINE – COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DOS LEILÕES
1º Público Leilão: 17/01/2025, às 10h15 | 2º Público Leilão: 21/01/2025, às 10h15

Angela Pecini Silveira, Leiloeira Oficial, mat. JUCESP 715, autorizada por **SPE Alphaville Brasília Etapa II Emp. Imob. Ltda.**, CNPJ nº 14.869.701/0001-76, **VENDERÁ** em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, pelos art. 26 e 27 da Lei 9.514/97, e posteriores alterações, o **IMÓVEL: Lote nº 10, da Quadra D**, à Alameda Escócia, do loteamento **Alphaville Residencial 2 e 3**, Cidade Ocidental/GO. **Área Total: 452,53m².** Mat. nº 3.618 do CRI de Cidade Ocidental/GO. Insc. Munic. nº 976996 – 1.437.0000D.00010.0. **Valores: 1º Leilão: R$ 725.963,67. 2º Leilão: R$ 783.880,15**. **Ônus do Arrematante: i)** Pagto à vista do arremate e 5% da leiloeira; **ii)** Custas/impostos/taxas para lavratura/registro da escritura; **iii)** Quitação dos débitos de IPTU e Condomínio vencidos antes/após os leilões; **iv)** Observar as restrições urbanísticas/construtivas; **v)** Custas/despesas para regularização de eventual benfeitoria/construção; **vi)** Custas/despesas com eventual desocupação. Venda *ad corpus,* imóvel entregue no estado em que se encontra. O interessado deve tomar conhecimento do **Edital de Leilão e Regras para Participação**, disponível no Portal WWW.PECINILEILOES.COM.BR, não podendo alegar desconhecimento. Fica o Devedor Fiduciante **ANDRE MARCELLO PIAZZA OLIVARES** – CPF nº 056.532.607-46, comunicado dos leilões também pelo presente edital. Informações: contato@pecinileiloes.com.br, WhatsApp (11) 97577-0485, Fone (19) 3295-9777. End: Av. Rotary, 187, Jd. Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

Disque-Denúncia
Secretaria de Segurança Pública.
Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.
197

PUBLICIDADE LEGAL

Garanta a visibilidade que sua empresa precisa no jornal de maior circulação no Distrito Federal.

Balanços - Atas - Comunicados
Extravios - Convocações - Editais
Avisos - Regulamentos
Licitações - Leilões - Pregões

Impresso e digital com certificação do ICP



ENTRE EM CONTATO:


(61) 98167-9999


(61) **3342-1000**
Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***

CORREIO BRAZILIENSE
www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br